

GRAMOPHONE

Os melhores CDs do mês • Tasmin Little • Vladimir Jurowsky
Um tributo à soprano Joan Sutherland, La Stupenda

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Dezembro 2010

ROTEIRO MUSICAL
LIVROS • CDs • DVDs

ATRÁS DA PAUTA
por Júlio Medaglia

PALCO
Audi Coelum

ENTREVISTA
Rafael Garcia

Nelson Freire

Pianista volta a se apresentar no Brasil,
grava CD Liszt e segue carreira como um
dos mais brilhantes músicos da atualidade

R\$ 11,90



VIDAS MUSICAIS
Ludwig van Beethoven



TEMPORADAS 2011
Mozarteum Brasileiro e Sociedade
de Cultura Artística divulgam atrações



Orquestra PETROBRAS Sinfônica

direção artística
Isaac Karabitshevsky



PORTINARI I

Março, 27
Isaac Karabitshevsky, regente
Katia Lúcia Pires, piano

Mária Nóbre
Movimentos Sinfônicos
Música-sinfônica russa
Ludwig van Beethoven
Concerto n° 1 para piano e orquestra,
em Sol Maior, Op. 15
Pyotr Ilyich Tchaikovsky
Sinfonia n° 2, em sol menor, Op. 17

DJANIRA I

Abril, 02
Isaac Karabitshevsky, regente
Leonardo Nêwa, barítono
Tener a ser confirmado

Gustav Mahler
A Canção da Terra (Das Lied von
der Erde)

DJANIRA II

Mai, 06
Isaac Karabitshevsky, regente
Antonio-Menezes, violonista

Antonín Dvořák
Concerto para violoncelo e orquestra,
em si menor, Op. 104
Igor Stravinsky
Petrušchka (Op. 71)

PORTINARI II

Junho, 12 EXCEPCIONALMENTE AS 18H
Isaac Karabitshevsky, regente
Arnaldo Cohen, piano

Franz Liszt:
Rapsódia Húngara n° 2, em re menor
(Liszt Doppel)

Concerto n° 1 para piano e orquestra,
em Mi Bemol Maior, S. 134
Concerto n° 2 para piano e orquestra,
em Lá Maior, S. 125
Os Prelúdios, Poema Sinfônico n° 9,
S. 97

PORTINARI III

Julho, 24 EXCEPCIONALMENTE AS 18H
Carlos Prázeres, regente
Jean Louis Steuerman, piano

Claudio de Freitas
A Confederação dos Famílios
(Música-sinfônica russa)
Sergel Rachmaninoff
Concerto n° 2 para piano e orquestra
Sergel Prokofiev
Sinfonia n° 3 em ré menor, Op. 44

DJANIRA III

Agosto, 22
Gunter Neufeldt, regente
Julian Rachtin, violino

Pyotr Ilyich Tchaikovsky
Concerto para violino e orquestra,
em Ré Maior, Op. 35
Anton Bruckner
Sinfonia n° 4, "Romântica"

DJANIRA IV

Setembro, 16
Hubert Soudant, regente

Franz Schubert
Abertura "Rosamunde", D. 644
Sinfonia n° 8, D. 759, "Inacabada"
Wolfgang Amadeus Mozart
Sinfonia n° 41, em Dó Maior "Júpiter",
K. 551

PORTINARI IV

Outubro, 30
Fábio Mechetti, regente
Cristiano Alves, clarinete

Maurice Ravel
Alborada del Gracioso
John Cooglyano
Concerto para clarinete e orquestra
(música-sinfônica russa)
Sergel Rachmaninoff
Danças Sinfônicas, Op. 41

DJANIRA V

Novembro, 11
Isaac Karabitshevsky, regente
Ricardo Castro, piano
Narrador, soprano e barítono e
serem confirmados.

Johannes Brahms
Concerto n° 2 para piano e orquestra
João Guilherme Ripper
A Tragédia da Póndice
(música-sinfônica russa)

PORTINARI V

Novembro, 27
Isaac Karabitshevsky, regente
Inês Lúcia Trupe, participação
especial
Coro e solistas a serem confirmados

Sergel Prokofiev
O Amor das 3 Sarrasas,
ópera em 4 atos.
(Concerto oficial)
(música-sinfônica russa)

Fotografia: Roberto de Almeida



SÉRIE VESPERAL
Portinari

SÉRIE NOTURNA
DJANIRA

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO | DOMINGOS, 17H

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO | SEXTAS-FEIRAS, 20H

FAÇA JÁ SUA ASSINATURA E GARANTA O SEU LUGAR O ANO TODO
21-2568-8742 e 21-2568-7005

RENOVAÇÃO DE 1 A 30 DE DEZEMBRO
NOVAS ASSINATURAS DE 30 DE DEZEMBRO A 16 DE MARÇO
DIAS 20H ÀS 18H

ASSINATURAS 2011 (10 CONCERTOS)
PREÇOS COM 25% DE DESCONTO

PLATEIA e BALCÃO NOBRE R\$ 720 | BALCÃO SUPERIOR R\$ 380 | GALERIA R\$ 150

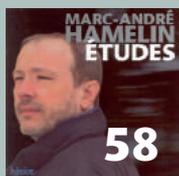
50% para terceira idade, estudantes e portadores de necessidades especiais

www.petrobrasinfonica.com.br

Amigos 2011



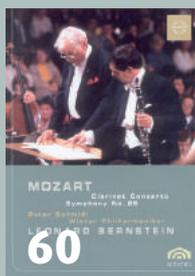
24



58

CONCERTO

Dezembro de 2010 nº 168



60



26



8



20



51



10

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista GRAMOPHONE

51 Notas Sonoras

Notícias internacionais - Vladimir Jurowski

52 A escolha do editor

James Inverne aponta os dez melhores CDs do mês

53 Diário

Tasmin Little

54 Tributo

Homenagem a Joan Sutherland, La Stupenda

2 Carta ao Leitor

4 Cartas

6 Contraponto

Notícias do mundo musical

10 Memória

Sidney Molina escreve sobre o extraordinário trabalho do professor e violonista Henrique Pinto

12 Atrás da Pauta

Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

13 Temporadas 2011

Sociedade de Cultura Artística e Mozarteum Brasileiro

16 Música Viva

João Marcos Coelho reflete sobre populares e eruditos

18 Palco

Audi Coelum toca Monteverdi sob direção de Roberto Rodrigues

20 Em Conversa

Entrevista com o maestro Rafael Garcia

22 Opinião

Eliana Monteiro da Silva escreve sobre Clara Schumann

24 Vidas Musicais

Ludwig van Beethoven, por Leonardo Martinelli

26 Capa

Nelson Freire, Liszt, Chopin e suco de açaí

30 Roteiro Musical

Destaques da programação musical no Brasil

32 Roteiro Musical São Paulo

42 Roteiro Musical Rio de Janeiro

46 Roteiro Musical Outras Cidades

51 Gramophone

Uma seleção exclusiva do melhor da revista GRAMOPHONE

58 CDs e DVDs

61 Livros

62 Outros Eventos

63 Classificados

64 Minha Música

A música que inspira o empreendedor Helio Mattar

Prezado Leitor,

É um enorme prazer dedicar a capa da Revista CONCERTO ao grande pianista brasileiro Nelson Freire. Há tempos vínhamos planejando esta edição: em fevereiro, o jornalista Irineu Franco Perpetuo viajou ao Rio de Janeiro e visitou Nelson em sua casa, em um encontro que rendeu uma ótima entrevista que publicamos na edição de março da Revista CONCERTO. Agora, que Nelson Freire acaba de retornar de sua participação no Concurso Chopin em Varsóvia (onde se apresentou com Martha Argerich), que prepara um novo CD com obras de Liszt para o bicentenário do compositor e que volta a tocar no Brasil (na Sala São Paulo, solando o *Segundo concerto* de Brahms), não queríamos perder a oportunidade. Irineu voltou a conversar com Nelson, que falou de Chopin, Liszt, suco de açaí e muito mais (página 26). Convidamos você a conhecer as ideias deste excepcional pianista para curtir ainda mais as suas brilhantes interpretações!

Depois das novas temporadas da Osesp e da Filarmônica de Minas Gerais apresentadas no mês passado, chegou a vez de duas de nossas mais importantes entidades promotoras divulgarem as suas programações. Mozarteum Brasileiro e Sociedade de Cultura Artística acabam de lançar suas temporadas internacionais de 2011, com atrações como a Sinfônica Simón Bolívar e Gustavo Dudamel (SCA) e a Sinfônica de Bamberg com Jonathan Nott (MB). Confira, nas páginas 13 e 14, as atrações completas e as condições de assinaturas de cada uma das séries.

A seção Vidas Musicais desta edição apresenta um dos maiores gênios da história, o compositor alemão Ludwig van Beethoven. Coube ao nosso colaborador Leonardo Martinelli a “missão impossível” de condensar em duas páginas vida e obra desta personalidade extraordinária (página 24). Já a entrevista deste número ficou a cargo de nosso correspondente no Nordeste Carlos Eduardo Amaral, que conversou com o maestro Rafael Garcia, cofundador e diretor artístico do Festival Virtuosi (página 20). Como você poderá conferir no roteiro musical (página 48 e seguintes), neste mês de dezembro o Virtuosi realiza sua 13ª edição com atrações no Recife e em Olinda.

Nosso colunista João Marcos Coelho gosta das reflexões em torno da música de nossos dias e de seus desdobramentos. Com ampla cultura musical e o preparo de uma vida dedicada ao *métier*, já no Site CONCERTO (www.concerto.com.br) ele havia tecido críticas a um tipo de *crossover* que considera fácil e pouco criativo. Em sua coluna Música Viva desta edição, João Marcos Coelho volta a comentar o assunto, contrapondo essas composições a criações de músicos como Gershwin e Piazzolla (página 16).

Ainda neste número você lê a coluna do maestro Júlio Medaglia (em homenagem ao violista Perez Dworecki que completará 90 anos em dezembro), e artigos de Clóvis Marques (sobre Fábio Martino, o pianista vencedor do II Concurso BNDES de Piano), da pianista Eliana Monteiro da Silva (sobre Clara Schumann) e do crítico e violonista Sidney Molina (que presta tributo póstumo ao professor Henrique Pinto). E, como todos os meses, acompanha todas as atividades musicais clássicas em nosso roteiro ilustrado (em São Paulo tem Osesp, New Classic Ensemble Vienna, Osusp, Sinfônica de Santo André, *A viúva alegre* no Teatro São Pedro, Solistas Interarte, Richard Wagner no Espaço É Realizações e muito mais).

Desejamos a todos um ótimo dezembro musical e boas festas de fim de ano!

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



Foto: Decca / Eric Dahan

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

- Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora
Carlos Eduardo Amaral, jornalista e pesquisador
Clóvis Marques, jornalista e crítico
Eliana Monteiro da Silva, pesquisadora
Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico
João Marcos Coelho, jornalista e crítico
Júlio Medaglia, maestro
Leonardo Martinelli, jornalista e compositor
Sidney Molina, violonista e crítico

ACONTECEU EM DEZEMBRO

NASCIMENTOS

- Hector Berlioz**, compositor
11 de dezembro de 1803
César Franck, compositor e organista
10 de dezembro de 1822
Felicja Blumental, pianista
28 de dezembro de 1908

FALECIMENTOS

- Alban Berg**, compositor
24 de dezembro de 1935
Clara Haskil, pianista
6 de dezembro de 1960
Benjamin Britten, compositor
4 de dezembro de 1976
Aaron Copland, compositor
2 de dezembro de 1990

ESTREIAS

- Sinfonia nº 6 Pastoral**, de Ludwig van Beethoven, em 22 de dezembro de 1808
Sinfonia nº 9 Do novo mundo, de Antonin Dvorák, em 16 de dezembro de 1893
La Fanciulla del West, de Giacomo Puccini, em 10 de dezembro de 1910, Metropolitan Opera Nova York
Choros nº 10, de Heitor Villa-Lobos, em 15 de dezembro de 1926

Temporada 2011

O melhor da música já está esperando por você.

Confira e reserve já sua Assinatura Mozarteum.



L'Arte del Mondo

VIOLINO Baiba Skride

abril 12* e 13 - Sala São Paulo

Bamberger Symphoniker

REGENTE Jonathan Nott

PIANO Tili Fellner

maio 1 - Concerto ao Ar Livre - São Paulo

maio 2* e 3 - Sala São Paulo

maio 4 - Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Concilium Musicum Wien

DIREÇÃO Christoph Angerer

maio 17* e 18 - Teatro Alfa

Gershwin Piano Quartet

junho 7* e 8 - Sala São Paulo

Angelika Kirchschlager MEZZO-SOPRANO & Camerata Bern

VIOLINO E DIREÇÃO Antje Weithaas

agosto 2* e 3 - Sala São Paulo

Berlin Philharmonic Octet

agosto 16* e 17 - Sala São Paulo

Orquestra Juvenil da Bahia - Neojibá

REGENTE Ricardo Castro

setembro 26* e 27 - Sala São Paulo

St. Petersburg Symphony Orchestra

REGENTE Alexander Titov

PIANO Maxim Mogilevsky

outubro 25* e 26 - Sala São Paulo

*Programação sujeita a alterações. *Apresentação para Assinantes.*

Ao adquirir sua Assinatura Mozarteum, você contribui para a realização de uma série de atividades socioculturais gratuitas. Ligue: **(11) 3815-6377**, das 9h às 17h.

Você terá atendimento preferencial.

www.mozarteum.org.br | Ingressos@mozarteum.org.br



Mozarteum Brasileiro
TUDO QUE VOCÊ QUER OUVIR

Retificando falsas atribuições

Camila Frésca foi induzida a dois erros graves na matéria sobre luteria da edição de novembro da Revista CONCERTO (nº 167, pág. 18). O ensino coletivo de luteria não começou em Tatuí, mas na Funarte, como um dos braços do Projeto Espiral, de formação de instrumentista de cordas, sobre o qual a articulista redigiu recente e excelente matéria. O Projeto Espiral foi o nome dado a esse trabalho de formação, que já estava sendo desenvolvido em Fortaleza por Alberto Jaffé, e que Marlos Nobre, diretor do então Instituto Nacional de Música, da Funarte, resolveu incluir entre as ações apoiadas por esse órgão.

Como a formação de instrumentistas de cordas demandaria mais técnicos na construção, manutenção e reparo dos instrumentos correspondentes, foi criada, por aquele diretor, naquele Instituto, a Escola de Luteria dirigida pelo luthier Guido Pascoli, há anos falecido, ajudado por seu assistente Orlando Motta Ramos, ainda hoje servidor da Funarte. É claro que essa era uma escola livre, que não teria como conceder diplomas reconhecidos pelo Estado. Era comovente ver o idealismo com que Pascoli acompanhava o amadurecimento dos poucos discípulos que podia ter. Entro, agora, no que se costuma chamar de *petite histoire*. Como funcionário do mesmo instituto, recebi, um dia, telefonema de José de Almeida Coelho, então diretor do Conservatório de Tatuí, solicitando vaga para dois alunos daquele estabelecimento em nossa escola de luteria. Eu não o conhecia, mas respondi, no ato, que não daria nenhuma vaga para ele, pois não gostava do monopólio que a Funarte tinha no ensino de luteria no Brasil e achava importante que outro núcleo semelhante pudesse ser criado, até para nos fazer concorrência. E disse a Coelho que abrisse uma escola de luteria no Conservatório que dirigia, cuja fama já era bem conhecida, além de sugerir que essa escola poderia ser orientada por Enzo Bertelli, que eu só conhecia de reputação. Foi assim que nasceu a luteria em Tatuí, que não só se manteve como cresceu, enquanto a da Funarte acabou sobrando após a morte de Pascoli, mas não por esse motivo. Só posso me regozijar pelo acerto de minha recusa ao pedido de Coelho, que mais tarde vim a conhecer, quando estabelecemos uma boa relação de camaradagem. É óbvio que o fato que narrei não pode ser do conhecimento geral, mas é inaceitável que pessoas responsáveis ignorem a primazia da Funarte no ensino coletivo de luteria no Brasil.

O segundo erro a que Camila Frésca foi induzida refere-se à pesquisa para utilização de madeiras nacionais na fabricação de instrumentos de música. Esse projeto foi inventado por mim, a partir de discussões que a Funarte, sobretudo na gestão de Edino Krieger, desenvolvia com fabricantes nacionais, em grande parte em função

dos trabalhos inaugurados por Celso Woltzenlogel, ainda na gestão de Marlos Nobre, de apoio às bandas de música e a seu instrumental. Foi nesse contexto que surgiu a ideia de organizar um projeto de pesquisa envolvendo instituições como o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), de São Paulo; o Instituto de Pesquisas da Amazônia (Inpa), em Manaus; e a Escola de Agricultura Luiz Eça de Queiroz, de Piracicaba (SP). Carlos Cruz, um dos diretores da Finep e clarinetista amador, interessou-se em financiar o projeto elaborado na Funarte, que foi lançado em São Paulo na então representação do MEC, à Rua Apa, com participação de representantes daquelas instituições, de fabricantes, de músicos e de diversos setores ligados a atividades próximas ao objetivo visado. Os trabalhos demandavam coleta de madeiras, sobretudo na região amazônica, onde eram capitaneados por Harry van der Slooten, técnico holandês ligado ao Inpa e com ampla experiência na Indonésia. O Centro de Documentação da Funarte conserva vasta documentação sobre esse trabalho, que nada teve a ver com o Conservatório de Tatuí. É lamentável constatar que pessoas ligadas a instituições respeitáveis não se pejem de dar barretadas com chapéu alheio.

Flavio Silva, servidor da Funarte, Rio de Janeiro, RJ

Pergolesi

Na edição de novembro da Revista CONCERTO (nº 167), o maestro Júlio Medaglia, em seu texto "Pergolesi – il buffo e il sacro", refere-se a um Réquiem composto por Pergolesi. Que Réquiem é esse? Na lista das obras sacras de Pergolesi não há citação dessa obra.

George Medeiros, por e-mail

Nota do editor: *Por engano, o maestro Júlio Medaglia citou um Réquiem em ré maior que de fato não existe. Medaglia quis referir-se à Missa composta em 1732 e que provavelmente então foi apresentada em razão dos terremotos que abalaram a região.*

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003 São Paulo, SP), com nome e telefone. Escreva para nós e dê sua opinião! A cada mês uma correspondência será premiada com um CD de música clássica. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

DEZEMBRO 2010

Ano XVI – Número 168

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)

editoras executivas

Cornelia Rosenthal

Mirian Maruyama Croce

reportagens Camila Frésca

revisão Gabriela García Maloucaze, Thais Rimkus

site e projetos especiais Marcos Fecchio

apoio de produção

Kátia Sabino, Luciana Alfredo Oliveira,

Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,

Vânia Ferreira Monteiro

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Gilberto Doubles

As datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046

ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção

"Gramophone" são de propriedade

e copyright de Haymarket.

www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS

assessoria

Edicase – www.edicase.com.br

distribuição exclusiva em bancas

Fernando Chinaglia

Comercial e Distribuidora S/A

manuseio

FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.



A Clássicos Editorial Ltda, consciente das questões ambientais e sociais utiliza papéis com certificação FSC (Forest Stewardship Council) na impressão deste material. A certificação FSC garante que uma matéria-prima florestal provenha de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado e outras fontes controladas. Impresso na IBEP Gráfica Ltda. - certificada na cadeia de custódia - FSC.

Site e Revista CONCERTO. A boa música mais perto de você.

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site www.concerto.com.br. Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos de nossos colonistas e muito mais. Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite "dezembro" no campo e-mail e "4264" no campo senha.

Orquestra do Festival de Budapeste

Ivã Fischer REGÊNCIA
József Lendvay VIOLINO
Dejan Lazić PIANO

Concerto comemorativo do centenário do Teatro Municipal de São Paulo
6 e 7 de MAIO - TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Emerson String Quartet

21 e 22 de MAIO - SALA SÃO PAULO

Orquestra de Câmara de Munique

Alexander Liebreich REGÊNCIA
Christiane Oelze SOPRANO

9 e 11 de JUNHO - SALA SÃO PAULO

Orquestra Sinfônica Juvenil Simón Bolívar

Gustavo Dudamel REGÊNCIA

20 e 21 de JUNHO - SALA SÃO PAULO

Orquestra Filarmônica de Rotterdam

Leonard Slatkin REGÊNCIA

27 e 28 de JUNHO - SALA SÃO PAULO

Britten Sinfonia

Pekka Kuusisto REGÊNCIA

Allan Clayton TENOR

6 e 13 de AGOSTO - SALA SÃO PAULO

Filarmônica de Câmara de Bremen

Deutsche Kammerphilharmonie Bremen

Christian Tetzlaff VIOLINO e REGÊNCIA

23 e 24 de AGOSTO - SALA SÃO PAULO

Philip Glass

PIANO
13 e 14 de SETEMBRO - SALA SÃO PAULO

Ensemble Orchestral de Paris

Coro Accentus

Laurence Equilbey REGÊNCIA

30 de SETEMBRO e 1º de OUTUBRO - SALA SÃO PAULO

Orquestra Filarmônica de Liège

Domingo Hindoyan REGÊNCIA

Jonathan Gilad PIANO

18 e 19 de OUTUBRO - SALA SÃO PAULO

Renovação de assinaturas a partir de 1º de dezembro de 2010.

Novas assinaturas à venda a partir de 26 de janeiro de 2011.

Maiores informações: (11) 3258 3344
www.culturaartistica.com.br

DATAS E PROGRAMAÇÃO SUJEITAS A ALTERAÇÕES.



DIVULGAÇÃO / MARCELO SPÍNOLA

Compositor Almeida Prado faleceu em São Paulo aos 67 anos

Um dos maiores criadores de nossa música, José Antônio Rezende de Almeida Prado, faleceu no último dia 21 de novembro, em São Paulo. De saúde frágil, Almeida Prado sofria de diabetes.

Nascido em Santos em 1943, Almeida Prado estudou com Dinorah de Carvalho, Osvaldo Lacerda e Camargo Guarnieri. Após vencer o Festival da Guanabara em 1969, mudou-se para a Europa onde foi aluno de Olivier Messiaen e Nadia Boulanger. O compositor retornou ao Brasil em 1974, tornando-se professor da Unicamp.

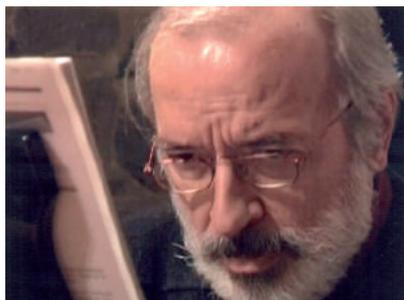
Almeida Prado é considerado um dos maiores compositores brasileiros de nosso tempo. De ampla cultura em diversos campos do conhecimento, foi um criador que trabalhou sem preconceitos com linguagens tonais e atonais, com o folclore e a música serial. Em entrevista ao crítico Lauro Machado Coelho publicada na Revista CONCERTO em setembro de 2000 – na época foi homenageado com o Troféu Guarany do Prêmio Carlos Gomes – Almeida Prado disse: “Não rejeitei nada [de minha formação], acabei fazendo uma síntese de tudo, do nacionalismo de Camargo Guarnieri às ideias ‘ecológicas’ de Messiaen, que era profundamente ligado à natureza. Isso rendeu as *Cartas Celestes* (de 1974), por exemplo, que é música universal, sem se preocupar em saber se o tema é nordestino ou seja lá o que for.”

Em 2009, Almeida Prado estreou com a Osesp a sua música para o filme silencioso *Études sur Paris*, realizado em 1928 por André Sauvage.

O compositor também apresentava o programa “Caleidoscópio” da Rádio Cultura FM, em que difundia a música de nossos dias.

José Eduardo Martins torna-se Acadêmico Honorário da ABM

O pianista José Eduardo Martins recebeu da Academia Brasileira de Música o título de Acadêmico Honorário. Na história da tradicional instituição – fundada por Villa-Lobos em 1945 nos moldes da Academia Francesa –, apenas dois músicos haviam sido agraciados anteriormente com o honroso título: os compositores Hans-Joachim Koellreutter, já falecido, e Gilberto Mendes.



DIVULGAÇÃO

Em seu discurso de recepção a José Eduardo Martins o compositor Ricardo Tacuchian observou: “A arte é uma metáfora da vida. A música de José Eduardo Martins é uma metáfora de paixão, desafio e coragem, qualidades que sempre nortearam a vida deste grande intérprete”. Na ocasião, José Eduardo Martins apresentou uma palestra intitulada “O intérprete frente ao repertório musical brasileiro / hesitação-complacência-vontade”, seguida de um recital com composições de Henrique Oswald, Francisco Mignone, Hans-Joachim Koellreutter, Gilberto Mendes, Jorge Peixinho e Ricardo Tacuchian. Exceção à obra de Oswald, todas as outras foram dedicadas ao pianista.

Faleceu no último dia 15 de novembro, em Porto Alegre, o maestro **Frederico Gerling Júnior**. Nascido em Jaraguá do Sul, em 1925, Gerling Júnior estudou em São Paulo com Edoardo Guarnieri (regência e ópera) e Martin Braunschwieser (regência coral), e canto com Irma de Rimini e Hércules Sevillis. Iniciou sua carreira como regente trabalhando com os corais da Secretaria Municipal da Educação e Cultura de São Paulo. Foi diretor artístico e regente da Sociedade Lírica de Pernambuco e diretor de produção da TV Canal 2, em Recife. No Rio de Janeiro, regeu a primeira montagem brasileira da ópera *Dido e Aeneas*, de Henry Purcell, no Teatro Municipal. Em Curitiba, foi chefe do setor de ópera e depois diretor artístico do Teatro Guaíra. Já No Rio Grande do Sul fundou o Liceu Riograndense de Artes Líricas e a Associação Lírica Porto-Alegrense (Alpa). Em 1978 assumiu a função de Diretor do Centro de Cultura Musical (atual Instituto de Cultura Musical), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), posto que ocupava até hoje. O maestro, que era também compositor, regeu mais de 60 montagens de ópera.

A convite do Governador Teotônio Vilela, o maestro **Florentino Dias** foi homenageado em Maceió com a maior Comenda do Estado de Alagoas: a Medalha do Mérito Marechal Deodoro da Fonseca. O maestro, nascido naquele estado na cidade de Traipu – uma das mais pobres do Brasil –, entrou para a **Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais** chegando, através de concurso, ao posto de Oficial Regente. Florentino Dias estudou com célebres mestres, como Francisco Mignone, Eleazar de Carvalho, Robert Wykes, e Harold Blumenfeld, e concluiu mestrado em regência pela Washington University, nos Estados Unidos. Ao longo de sua carreira o maestro Florentino Dias fundou diversas orquestras, entre elas a Orquestra Filarmonica do Rio de Janeiro, da qual é regente titular. No Brasil já se apresentou à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra da Universidade Federal Fluminense, Orquestra Sinfônica de Brasília e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

O compositor **Marlos Nobre** participou do Congresso Latino-americano de Piano, que se realizou em Buenos Aires entre os dias 18 e 21 de novembro passado. Duas obras suas foram apresentadas: o *Concertante do imaginário* (para piano e orquestra de cordas) e a *Sonata sobre um tema de Bartók*. No mesmo congresso, Nobre realizou uma conferência com o tema “O piano em minha criação musical”. Já em Madri, na Espanha, a Orquestra de Câmara da Escola Superior de Música Reina Sofia, dirigida pelo maestro Alejandro Posada, apresentou a primeira audição mundial da *Cantoria concertante para orquestra de câmara opus 104* de Marlos Nobre, obra escrita por encomenda da Fundación Albéniz de España e dedicada a Paloma O’Shea.

A **Funarte** divulgou a lista de 59 compositores que tiveram obras premiadas para apresentação em estreia mundial na XIX Bienal de Música Brasileira Contemporânea, que será realizada no segundo semestre do ano que vem. Outros 16 compositores receberão uma encomenda de obra no valor de R\$ 12 mil. Será a primeira vez que todas as obras a serem apresentadas na Bienal de Música Brasileira Contemporânea resultarão de encomenda, direta ou indireta (mediante concurso), feita pela Funarte. Confira outras informações e lista completa dos selecionados no Site CONCERTO em www.concerto.com.br.

Concertos Dezembro 2010

3 de dezembro - sexta-feira às 12h
Anfiteatro Camargo Guarneri
Excertos do concerto do dia 4
Entrada Franca

4 de dezembro - sábado às 21h
Sala São Paulo

MARISA RE ZENDE

Vereda

ROBERT SCHUMANN

Concerto para piano e orquestra, em lá menor, op.54

ALEXANDER SCRIBIN

Sinfonia nº 2, op.29, em dó menor

Solista: **Linda Bustani**, *pianista*

Regente: **Ligia Amadio**



Linda Bustani



Ligia Amadio

2011

Concertos da OSUSP

15 de março
terça-feira, às 21h

9 de abril
sábado, às 21h

22 de maio
domingo, às 17h

4 de junho
sábado, às 21h

20 de agosto
sábado, às 21h

4 de setembro
domingo, às 17h

2 de outubro
domingo, às 17h

30 de outubro
domingo, às 17h

4 de dezembro
domingo, às 17h

Sala São Paulo

Um pianista desponta

O jovem pianista paulista Fabio Martino venceu o II Concurso Internacional BNDES de Piano

Por Clóvis Marques

A consagração do jovem pianista paulista Fabio Martino, de 22 anos, como vencedor do II Concurso Internacional BNDES de Piano, realizado no Rio de Janeiro no fim de outubro, coroa uma carreira já longa, para sua idade, em que a participação brilhante e não raro vitoriosa em concursos chama a atenção. Martino destacou-se, na prova final com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sobre o russo Evgeny Brahkman, que ficou em terceiro lugar, e o japonês Kotaro Fukuma, que ficou em segundo.

Coordenado por Lilian Barretto e Luiz Fernando Benedini, este que já se tornou o principal concurso de piano brasileiro de projeção internacional, pela afluência e qualidade de participantes brasileiros e estrangeiros, a seriedade da organização e do júri e o valor dos prêmios, homenageou nossa grande Guiomar Novaes, assim como fora dedicado no ano passado a Jacques Klein. Dezoito jovens pianistas com idade entre 17 e 30 anos participaram das semifinais. Presidido pelo britânico Leslie Howard – que se destacou internacionalmente por uma gravação da obra completa para piano de Liszt, em uma série de algumas dezenas de CDs para o selo Hyperion –, o júri também outorgou o prêmio de melhor intérprete de música brasileira (o compositor focalizado foi Edino Krieger) a Fabio Martino. O Prêmio Guiomar Novaes, de incentivo, foi para a chinesa Wai Yin Wong, de apenas 17 anos.

Nascido na cidade de São Paulo, Martino iniciou seus estudos de piano aos 5 anos. Bolsista durante dez anos da Fundação Magda Tagliaferro, como aluno de Armando Fava Filho, desde 2008 se aperfeiçoa na Universidade Superior de Música de Karlsruhe, Alemanha, sob a orientação de Sontraud Speidel. Entre outros, venceu o Grande Concurso Magda Tagliaferro, o VI Concurso Internacional da Cidade do Fundão, em Portugal, e o X Concurso de Piano Dr. Büttner, tendo-se aperfeiçoado com nomes como Lylia Zilberstein, Akiko Ebi, Joaquín Achúcarro e Joaquín Soriano.

O pianista brasileiro apresentou-se na final, com a OSB regida por Joseph Giunta, um dos membros do júri, no *Concerto n.º 2* de Rachmaninov, enquanto Evgeny Brahkman – nitidamente o favorito do público – tocava o *Concerto n.º 3* do mesmo compositor e Kotaro Fukuma interpretava o *Concerto n.º 1* de Liszt.

Perguntei ao pianista Caio Pagano, brasileiro radicado nos Estados Unidos e também integrante do júri, como ele avaliou as qualidades de Martino. “O que chamou particularmente a atenção não só de mim, mas do júri de forma geral, foi a qualidade orgânica de suas execuções”, diz Pagano. “Tudo me soava natural, fluente e sincero. Enquanto outros poderiam ter tantas qualidades que nos deixavam surpresos, as execuções do Fabio eram límpidas e sinceras. O som, cuidado e natural, provinha de uma disposição física proporcional; o candidato russo, que ficou em terceiro lugar, tinha ao contrário um som forçado, desejando impressionar, e, digamos assim, “calcava” o instrumento. Como resultado, acentos desnecessários e inoportunos, com o objetivo de impressionar. Impressionar ele conseguiu, pois o público pendeu para ele. Mas nenhum membro do júri votou nele para o primeiro lugar. O primeiro lugar foi disputado pelo Fabio (que teve mais votos na primeira e única rodada) e o japonês (que teve menos, e por isso ficou em segundo lugar.)”

“Concurso é sempre um tema muito discutido na carreira de um músico”, pondera Martino, quando lhe pergunto sobre a importância do prêmio. “Lembro-me que ao entrar para a Fundação Magda Tagliaferro em 1997, já no mesmo ano prestei três concursos nacionais. E todo ano que passava, participava de aproximadamente três a quatro concursos nacionais. É um desafio e um incentivo para nós, para aprender repertório e também controlar o nervosismo, a ansiedade e tudo que uma apresentação em público suscita. Não saberia dizer se eles são peças fundamentais na vida de um artista. É importante participar e ganhar experiência com eles. Mas também ter em mente que, no caso de ser um vencedor, as obrigações normalmente serão muitas e, no caso de não ganhar o concurso, isso não o faz pior nem melhor do que ninguém.”

E Fabio Martino conclui: “O meu sonho é ter uma carreira estável, da qual eu possa me orgulhar e me sentir feliz ao olhar para trás, sabendo que tudo aquilo que conquistei honestamente foi por mérito, por esforço e trabalho sério.” ♦



Divulgação
Fabio Martino, vencedor do II Concurso Internacional BNDES de Piano

Soares Brandão lembra 100 anos de Pierre Schaeffer

Dentro das comemorações do centenário de nascimento do compositor Pierre Schaeffer (1910-1995), figura emblemática do século XX e considerado o criador da música concreta, o pianista e maestro Otávio Soares Brandão realiza um concerto no Centro Cultural São Paulo, no dia 5 deste mês. Brandão foi aluno de Schaeffer a partir de 1977 e considerado pelo próprio como um de seus principais discípulos. Tendo a partir de então estreita convivência com Schaeffer, ciceroneou as viagens do compositor francês ao Brasil e realizou transcrições de sua obra. O músico brasileiro conquistou o prêmio Quartz d'Honneur Pierre Schaeffer 2007 – ao lado da pop star Björk e do compositor Henry Pousseur. Em abril deste ano Brandão abriu as atividades comemorativas do centenário em Paris, participando da mesa-redonda “A herança de Pierre Schaeffer” e realizando um recital. Em novembro último, Otávio Soares Brandão também realizou na cidade o concerto-palestra “O piano schaefferiano”, com apoio do Ministério da Cultura. É este concerto que o público paulistano poderá conferir no dia 5.

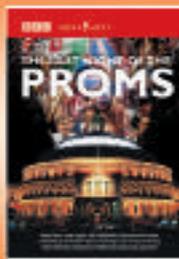
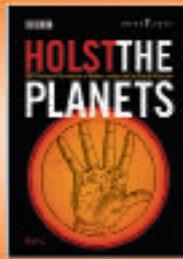


Isaac Karabtchevsky deixa Sinfônica de Porto Alegre

O maestro Isaac Karabtchevsky, de 75 anos, pediu demissão da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre – Ospa, da qual era, desde 2003, regente titular e diretor artístico. Em sua carta endereçada ao presidente da Fundação Ospa, Ivo Nesralla, Karabtchevsky se diz satisfeito com os resultados alcançados, mas externa a seguinte frustração: “Faltou-nos apenas, e isso o constato com muita tristeza, realizar nosso velho sonho da construção do Teatro da Ospa. Também lamento não ter podido implementar outra aspiração, tão importante quanto o teatro: a exemplo do que venho fazendo há algum tempo com o governador Sergio Cabral e a secretária de Cultura Adriana Rattes, no Rio de Janeiro, levar a música a comunidades carentes, como uma forma de incluir o jovem dentro do processo social, dando-lhe identidade e uma razão de viver. Em 2011, este trabalho vai ser ampliado e projetado para todo o país. Em um recente encontro com o ministro da Cultura, dr. Juca Ferreira, fixamos as bases para a realização de viagens nacionais da Orquestra Petrobras Sinfônica, da qual sou titular há oito anos, viagens estas que serão acopladas a oficinas, uma forma inteligente de propagar o movimento calcado no ‘El Sistema’ venezuelano, disseminando a música por todos os rincões do país.” Segundo notícias publicadas na imprensa de Porto Alegre, Ivo Nesralla teria dito que tudo seria feito para manter Karabtchevsky no cargo.

“A Movieplay tem orgulho de apresentar 2 dos maiores e mais respeitados selos de Ópera, Balé e Concertos do mundo: Opus Arte e Arthaus Musik”

OPUS ARTE



ARTHAUS
MUSIK

O professor dos professores

O violonista Henrique Pinto faleceu no último dia 26 de outubro. O extraordinário professor já estava internado há algum tempo, tinha problemas cardíacos e sofria de câncer

Por Sidney Molina

Aos 69 anos, faleceu Henrique Pinto (1941-2010), professor de violão de algumas das principais escolas de música de São Paulo – como a Escola Municipal, a Faculdade Cantareira e a Uni Fiam/Faam – e de pelo menos três gerações de concertistas com projeção internacional. A notícia correu, e logo o principal fórum de violão brasileiro na internet marcava quase duzentos depoimentos, com mais de 18 mil acessos.

Em uma época em que o violão clássico paulista era dominado pelo trabalho do uruguaio Isaías Sávio (1900-77), fundador da cátedra de violão do Conservatório Dramático e Musical, Henrique ousou buscar referências em outro nome da didática violonística latino-americana, o também uruguaio Abel Carlevaro (1916-2001). Mas não se tornou um “carlevariano”, afinal, ao lado de outros professores, como Sérgio Scarpiello, Guido Santórsola, Mário Ficarelli, José Thomaz, Manoel São Marcos e o próprio Sávio, sempre destacou como elemento formativo o impacto recebido de sua convivência com o Duo Abreu.

Assim, o conceito sonoro dos irmãos cariocas Sérgio e Eduardo – cuja meteórica carreira internacional foi interrompida no auge – parece ter se impregnado na didática do professor paulista, passando a ser parte essencial de seu trabalho ao longo da vida.



DIVULGAÇÃO

Apesar de ter reunido em método as principais combinações da mão direita do violonista, Henrique evitava trabalhar técnica pura. Preferia ordenar peças idiomáticas progressivas, nas quais o elemento técnico-sonoro se harmoniza melhor com a fraseologia, a rítmica e o estilo.

Uma de suas maiores qualidades era a escolha de um repertório para cada aluno. Evitava cair na rigidez dos programas genéricos, que considerava “pretensamente acadêmicos”. Trabalhando na sala ao lado dele durante mais de dez anos, não cansei de admirar a maneira como resolvia, com cada estudante, a difícil equação entre definição de repertório, abordagem sonora e desenvolvimento orgânico.

Outro ponto a ser destacado é seu total envolvimento com a didática do violão. Henrique atendia carinhosamente a todos que o procuravam, disponibilizava seu magnífico acervo e facilitava o contato com diferentes *luthiers*. Com frequência, atravessava a cidade depois de um dia cansativo para assistir a um recital de alunos ou colegas em uma remota escola da periferia.

Para completar o desenho de sua didática, criou séries de concertos, concursos e seminários de grande longevidade. Ao morrer, no último dia 26 de outubro, as séries “Violão no MASP” e “Violão Sinfônico” estavam em pleno andamento, e as inscrições para “XXI Concurso Nacional de Violão Souza Lima” estavam abertas.

Embora tenha abdicado de uma carreira própria como concertista, mantinha-se em atividade regular, sempre a degustar as qualidades de algum novo violão que descobria ou encomendava. Com a violoncelista Gretchen Muller, integrou o duo Violão-cello, realizou importantes estreias em duo com o flautista Jean-Noel Saghaard e criou o Violão Câmara Trio, com o qual registrou um interessante repertório em LP e CD.

É temerário fazer qualquer lista de alunos importantes de Henrique Pinto. Cada violonista brasileiro deve ter uma lista própria, até porque sua atuação migrou para outros estados, assumiu proporções nacionais e passou, nos últimos anos, a ser respeitada também no exterior. No entanto, é impossível não tentar um esboço, considerando que passaram por suas mãos Giacomo Bartoloni, Edelson e Everton Gloeden, Paulo Porto Alegre, Clemer Andreotti, Fábio Zanon, Paulo Martelli, os integrantes do Quaternaglia, Brasil Guitar Duo e Duo Siqueira-Lima.

Há poucos meses, em nosso tradicional cafezinho no meio da tarde, às quartas-feiras – perto da Faam, na esquina da Rua Brigadeiro Tobias com a Senador Queiroz –, após contar que teria mesmo de fazer aquela cirurgia séria, resumiu em poucas palavras sua visão de música e vida: “o desafio é conquistar a atitude impecável do profissional sem perder a paixão e a disponibilidade típicas do amador”. ♦

Sidney Molina é violonista do Quaternaglia, professor da Uni Fiam/Faam e crítico de música do jornal *Folha de S.Paulo*.

é
REALIZAÇÕES

Espaço Cultural
É Realizações promove

Richard Wagner

Semana Wagner
(Tristan und Isolde)

Perspectivas musicais, filosóficas
e literárias.

PROGRAMAÇÃO



Recital

Dia 09 de dezembro, às 20h30

“AS CANÇÕES DE RICHARD WAGNER E ALGUMAS ÁRIAS”

com Angela Diel (mezzo-soprano) e Paulo Gazzaneo (pianista)

Valor: R\$ 30,00 inteira e R\$ 15,00 para estudantes*

*(COM APRESENTAÇÃO DE CARTEIRINHA)



Lançamento
do livro

Dia 10 de dezembro, a partir das 19h

“CORAÇÃO DEVOTADO À MORTE - O SEXO E O SAGRADO NO TRISTÃO E ISOLDA DE WAGNER”, DE ROGER SCRUTON

com palestra de João Cezar de Castro Rocha

Entrada franca



Curso

Dia 18 de dezembro, das 15h30 às 19h30

“ANÁLISE DA ÓPERA TRISTAN UND ISOLDE, DE RICHARD WAGNER”

com Sergio Molina

Valor: R\$ 90,00

MAIS INFORMAÇÕES: Tel.: (11) 5572-5363
eventos@erealizacoes.com.br - www.erealizacoes.com.br

LOCAL: Rua França Pinto, 498 - Vila Mariana
São Paulo - SP (próximo ao metrô Ana Rosa)



Köszonon, Sándor Herzfeld

Violista Perez Dworecki completa 90 anos

Outra noite, esperando o sono chegar, liguei a televisão na Globo e assisti, em meio a cochilos intermitentes, o programa do Jô Soares. Em um dado momento, chamou-me a atenção uma das entrevistas, na qual era lembrado um momento áureo da TV brasileira: os primórdios da TV Excelsior. Implantada por Álvaro Moya no início dos anos 60, essa emissora, sediada no Teatro Cultura Artística, praticamente lançou as bases de uma moderna e digna TV para o Brasil – bases essas, infelizmente, não seguidas com o passar do tempo. Ela unia a ética, o vigor e a criatividade dos pioneiros da TV Tupi com uma geração de intelectuais paulistas, e provou que era possível fazer uma TV popular e inteligente. Um dos programas mais famosos e populares da Excelsior era o “Simonetti show”. Enrico Simonetti foi um músico italiano que viveu no Brasil contratado pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz, onde fez ótimas trilhas sonoras para filmes memoráveis. O programa tinha excelentes redatores e o humor, de natureza musical, era fornecido pelos próprios músicos da orquestra.

Pois um desses músicos era o entrevistado daquela noite e Jô se referia a ele como “Sándor”. Identificando o timbre de voz do entrevistado, me dei conta de que se tratava de um dos mais importantes instrumentistas da música de nosso país, o violista Perez Dworecki. Arregalei os olhos e passei a acompanhar com atenção a entrevista, tomando conhecimento de fatos inusitados de sua vida que dariam, com a maior facilidade, um filme spielbergiano.

Sándor Herzfeld era, na realidade, o nome original de Perez Dworecki. Ele nasceu em uma aldeia chamada Tamási, na região de Tolna, sul da Hungria, onde seu pai era sapateiro. Tornando-se amigo de instrumentistas ciganos, Perez começou a tocar violino “de ouvido”. Apaixonado pela música, foi a Budapeste em 1942 e, vivendo de favores na casa de uma família judia, estudou no famoso Conservatório Franz Liszt, no qual teve aulas com Sándor Vegh e Zoltan Kodaly.

Em 1944 a Hungria foi invadida pelos nazistas e a perseguição a judeus foi o horror que conhecemos, criando inúmeras dificuldades para Perez. Com a derrota dos nazistas, porém, as coisas não melhoraram muito. Os soviéticos tomaram a capital e o levaram, com muitos de seus amigos, para um campo de concentração na Rússia. Muitos foram depois libertados, mas os judeus foram enviados para a Sibéria e obrigados a trabalhos forçados. A maioria não resistia aos maus tratos e morria. Perez foi poupado a fim de tornar mais divertidos, com sua música, os momentos de lazer de seus algozes. “A música salvou minha vida!”, dizia ele.

Libertado algum tempo depois, Perez voltou à terra natal e soube que seus parentes haviam sido mortos no campo de concentração de Auschwitz. Reencontrando uma amiga, estudante de medicina de nome Katalin, que tinha morado com ele de favor na casa daquela família judia, Perez propôs a ela que abandonassem o país. Fugiram, então, para a Áustria e depois para a Itália, onde se fixaram na cidade de Cadorna. Como o clima de perseguições e demais confusões daquele imediato pós-guerra ainda não havia cessado, resolveram aceitar uma proposta: trocar de identidade e viajar para o Paraguai. Compraram, então,



Perez Dworecki em foto da década de 1980

os passaportes de um casal polonês e assim, Sándor e Katalin passaram a se chamar Perez e Sonia Dworecki.

Na viagem à América Latina, resolveram ficar em São Paulo. Naquela segunda metade de anos 1940 e início de 1950, inúmeras entidades musicais estavam sendo reorganizadas. Havia a sinfônica do Teatro Municipal, a da Rádio Gazeta, iniciavam-se as gravações e surgia a televisão, que também contava com uma orquestra. Um bom violista como Perez foi logo solicitado.

Assim, casado com “Sônia”, pais de Carla e Mariane e naturalizado brasileiro com a ajuda de Villa-Lobos, Perez inicia uma longa e brilhante carreira como spalla, por décadas, do Teatro Municipal; como professor da USP por 15 anos, onde formou uma grande geração de instrumentistas; como solista, gravando 14 discos acompanhado pelos mais expressivos instrumentistas brasileiros. O músico também se apresentou em recitais em diversas cidades e países. Compositores como Guerra-Peixe, Camargo Guarnieri, Radamés Gnattali e outros dedicaram-lhe inúmeras obras. Radamés escreveu para Perez uma sonata e um concerto que ele gravou com a antiga Filarmônica de São Paulo dirigida por Simon Blech.

Comentando há pouco sobre a grande e importante colaboração que Perez havia dado à música brasileira, ele disse que tinha trabalhado com todo empenho por ser grato ao Brasil pela receptividade obtida e pela vida feliz que pode construir entre nós. Muito ao contrário, respondi. No próximo dia 8 de dezembro vou cumprimentá-lo pelos seus 90 anos e dizer: Köszonon, Sándor Herzfeld – obrigado, Perez Dworecki! ♦

Sociedade de Cultura Artística lança grande temporada

Emerson String Quartet, Orquestra Simon Bolívar com Gustavo Dudamel e Philip Glass são destaques de temporada de dez atrações. Renovação de assinaturas inicia em 1º de dezembro

A abertura da temporada internacional da Sociedade de Cultura Artística acontece no Teatro Municipal de São Paulo, como parte das comemorações de seu centenário e reabertura, nos dias 6 e 7 de maio. No palco, uma parceria entre o violinista József Lendvay, o pianista Dejan Lazic e a Orquestra do Festival de Budapeste, sob regência e direção musical de seu fundador, o renomado maestro Iván Fischer. O Emerson String Quartet, com mais de trinta anos de carreira, será atração nos dias 21 e 22 de maio, na Sala São Paulo – local onde se dará todo o restante da temporada.

A competência com a qual contempla os repertórios clássico, barroco e contemporâneo fez da Orquestra de Câmara de Munique uma das mais admiradas da Alemanha. Criada em 1950 e atualmente dirigida por Alexander Liebreich, apresenta-se nos dias 9 e 11 de junho, com a participação da soprano alemã Christiane Oelze.

Um dos grandes destaques da temporada 2011 da SCA são as apresentações que a Orquestra Simón Bolívar faz dias 20 e 21 de junho sob direção de seu regente titular Gustavo Dudamel, sensação da cena clássica atual. Fruto de um projeto educativo, a Simón Bolívar é a mais celebrada formação orquestral jovem da atualidade. Em seu repertório aborda obras venezuelanas e latino-americanas.

O reconhecimento mundial obtido pelas mãos do maestro Valery Gergiev marca os quase cem anos de história da Orquestra Filarmônica de Roterdã, quinta atração da temporada, nos dias 27 e 28 de junho. Notável por sua tradição operística e pela ambição em cultivar novos públicos através de concertos educativos e para crianças, o grupo estará no palco sob a batuta do norte-americano Leonard Slatkin.

Já a Britten Sinfonia acumula críticas elogiosas pela qualidade de suas performances e inteligência de seus programas. As apresentações em São Paulo acontecem nos dias 6 e 13 de agosto com regência do finlandês Pekka Kuusisto e participação do jovem tenor britânico Allan Clayton. Também figurando entre as principais formações camerísticas do mundo, a Filarmônica de Câmara de Bremen se apresenta nos dias 23 e 24 de agosto, trazendo consigo o ótimo violinista Christian Tetzlaff, que também atuará como regente.



A atração seguinte é outro dos pontos altos da temporada: aos 73 anos e reunindo entre seus trabalhos sinfonias, concertos, óperas e participações em álbuns de rock e música eletrônica, o pianista Philip Glass é um dos compositores mais influentes do final do século XX. Nos dias 13 e 14 de setembro, Glass apresenta parte de seu repertório ao lado da violoncelista norte-americana Wendy Sutter. Principal orquestra de câmara francesa, o Ensemble Orchestral de Paris estará ao lado do excelente Coro Accentus nos concertos dos dias 30 de setembro e 1º de outubro. Dirigida por sua regente titular, a maestrina Laurence Equilbey, o conjunto possui mais de vinte álbuns lançados.

A temporada se encerra nos dias 18 e 19 de outubro com a apresentação da Orquestra Filarmônica de Liège. Pela segunda vez no Brasil, a formação belga de língua francesa estará sob comando do venezuelano Domingo Hindoyan e ainda terá participação do pianista francês Jonathan Gilad. Com meio século de história, a Filarmônica conquistou reconhecimento da crítica internacional através de suas interpretações de obras francesas.

ASSINATURAS

Os atuais assinantes tem entre os dias 1º e 17 de dezembro e 3 a 7 de janeiro de 2011 para renovar suas séries. Já a partir do dia 21 de janeiro poderão ser feitas novas assinaturas. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3258-3344 ou no site www.culturaartistica.com.br. ♦

TEMPORADA 2011 SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Salvo menção em contrário, todos os concertos acontecem na Sala São Paulo

6 e 7 de maio
(Teatro Municipal de São Paulo)
Orquestra do Festival de Budapeste
Iván Fischer, regente
József Lendvay, violinista
Dejan Lazic, piano

21 e 22 de maio
Emerson String Quartet

9 e 11 de junho
Orquestra de Câmara de Munique
Alexander Liebreich, regente
Christiane Oelze, soprano

20 e 21 de junho
Orquestra Simón Bolívar
Gustavo Dudamel, regente

27 e 28 de junho
Orquestra Filarmônica de Roterdã
Leonard Slatkin, regente

6 e 13 de agosto
Britten Sinfonia
Pekka Kuusisto, regente
Allan Clayton, tenor

23 e 24 de agosto
Filarmônica de Câmara de Bremen
Christian Tetzlaff, regência e violino

13 e 14 de setembro
Philip Glass, piano
Wendy Sutter, violoncelo

30 de setembro e 1º de outubro
Ensemble Orchestral de Paris
Coro Accentus
Laurence Equilbey, regente

18 e 19 de outubro
Orquestra Filarmônica de Liège
Domingo Hindoyan, regente
Jonathan Gilad, piano

Mozarteum Brasileiro anuncia temporada internacional

Programação com oito atrações vai de abril a outubro, e renovações de assinaturas com desconto podem ser feitas até o dia 28 de dezembro

A temporada internacional do Mozarteum Brasileiro tem início nos dias 12 e 13 de abril com a apresentação da camerata L'Arte del Mondo, na Sala São Paulo. A orquestra de câmara alemã é especializada no repertório que vai do barroco até o início do romantismo. Além disso, tem uma proposta que visa dialogar com outras artes, como a literatura e a dança, bem como abordar repertórios *crossover*. Para estas apresentações, L'Arte del Mondo terá como solista convidada a jovem violinista lituana Baiba Skride.

Em maio, a Sinfônica de Bamberg retorna ao Brasil com o excelente maestro Jonathan Nott, nome em evidência no cenário mundial. A prestigiada orquestra foi fundada em 1946 por músicos alemães vindos da antiga Tchecoslováquia e que haviam sido membros da Orquestra Filarmônica Alemã de Praga. O conjunto realiza concerto ao ar livre no domingo, dia 1º, e em seguida, com a participação do pianista Till Fellner, toca na Sala São Paulo, dias 2 e 3, e no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, dia 4. Ainda em maio, nos dias 17 e 18, o Concilium Musicum de Viena, grupo orquestral especializado no repertório do século XVIII, se apresenta no Teatro Alfa, com Christoph Angerer na direção.

Já em junho, dias 7 e 8, a atração é o Gershwin Piano Quartet, que realiza recital na Sala São Paulo. O conjunto é formado por quatro pianistas que fazem uma nova abordagem da música de George Gershwin, sejam canções ou obras orquestrais.

A temporada prossegue no segundo semestre com todas as apresentações na Sala São Paulo. A Camerata Bern e a mezzo-

soprano Angelika Kirchschrager, presença marcante nos principais palcos do mundo, fazem recital nos dias 2 e 3 de agosto, com Antje Weithaas no violino e direção. O conjunto suíço foi fundado em 1963, quando o grande pedagogo do violino Max Rostal passou a dar aulas no Conservatório de Berna e alguns de seus alunos mais avançados resolveram se unir e fundar um conjunto. Embora seu repertório vá do barroco à contemporaneidade, ela é reconhecida por suas interpretações especiais da música do século XVIII. Também em agosto, nos dias 16 e 17, apresenta-se o grupo Berlin Philharmonic Octet. O tradicional conjunto surgiu há mais de 70 anos e foi o primeiro grupo de câmara da Filarmônica de Berlim a desenvolver carreira de destaque em toda a Europa.

A temporada segue com uma atração especial: a Orquestra Juvenil da Bahia, conjunto criado e dirigido pelo pianista Ricardo Castro, que se apresenta dias 26 e 27 de setembro (com solista internacional a confirmar). A agrupação é o núcleo principal do Neojibá, versão brasileira do projeto venezuelano El Sistema, que busca inclusão social e excelência musical. Os russos da Orquestra Sinfônica de St. Petersburg encerram a temporada 2011 do Mozarteum Brasileiro nos dias 25 e 26 de outubro, com regência de Alexander Titov e a presença do solista Maxim Mogilevski ao piano.

ASSINATURAS

Até o dia 28 de dezembro, quem já é assinante tem prioridade na escolha dos assentos e desconto em torno de 12% para aquisição do pacote de oito atrações. Novas assinaturas também podem ser adquiridas por um valor cerca de 20% mais econômico do que os ingressos avulsos.

A venda de assinaturas será retomada a partir de 1º de fevereiro, mas aí com o mesmo valor para todos os interessados.

Para maiores informações ou aquisição de assinaturas ligue para o telefone (11) 3815-6377, de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h. ♦

O grupo **L'Arte del Mondo** (à esq.) abre a temporada. À direita, o **Gershwin Piano Quartet** que se apresenta em junho

TEMPORADA 2011 MOZARTEUM BRASILEIRO

Salvo menção em contrário, todos os concertos acontecem na Sala São Paulo

12 e 13 de abril

Camerata L'Arte del Mondo
Baiba Skride, violino

1º (ao ar livre), **2, 3 e 4 de maio**
(este último no Rio de Janeiro)

Sinfônica de Bamberg
Jonathan Nott, regente
Till Fellner, piano

17 e 18 de maio (Teatro Alfa)

Concilium Musicum de Viena
Christoph Angerer, regente

7 e 8 de junho

Gershwin Piano Quartet

2 e 3 de agosto

Camerata Bern

Antje Weithaas, violino e direção
Angelika Kirchschrager, mezzo soprano

16 e 17 de agosto

Berlin Philharmonic Octet

26 e 27 de setembro

Orquestra Juvenil da Bahia – Neojibá
Ricardo Castro, regente

25 e 26 de outubro

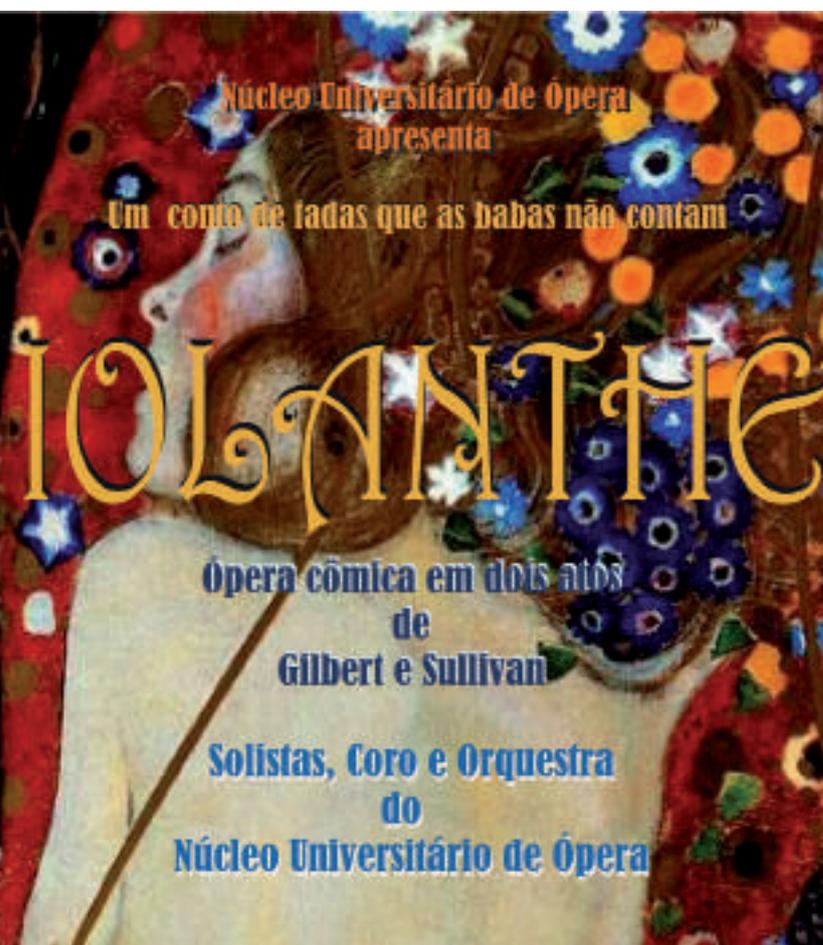
Orquestra Sinfônica de St. Petersburg
Alexander Titov, regente
Maxim Mogilevski, piano



Direção Geral
Paulo Maron

Preparação
Corporal
Marília Velardi

Solistas
Pedro Ometto
Angélica Menezes
Caio Oliveira
Vivian Deliini
Marina Lobato
André Estevez
Gustavo Lassen
Fernando Ribeiro
Natália Capucim
Carla Campinas
Nádia Zanotello
Fernanda Machado



Núcleo Universitário de Ópera
apresenta

Um conto de fadas que as babas não contam

IOLANTHE

Ópera cômica em dois atos
de
Gilbert e Sullivan

Solistas, Coro e Orquestra
do
Núcleo Universitário de Ópera

Dias 10 e 11 de
dezembro às 20:30
Dia 12 às 18:00

THEATRO SÃO PEDRO

Rua Barra Funda 174-Metrô Nereide Bodean
Ribeirão - 13670-010

Ingressos R\$ 40,00
e meia entrada



PRODUÇÃO

NUO

APÓIO



REALIZAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



NOVEMBRO
2011

Estude Música na Faculdade Cantareira

Com infraestrutura composta de salas de estudo acusticamente preparadas e corpo docente reconhecido internacionalmente por sua excelência, a Faculdade Cantareira é o lugar perfeito para quem deseja se tornar intérprete, compositor, regente ou arranjador.

Venha nos conhecer!

INSCRIÇÕES ABERTAS

Faculdade
CANTAREIRA

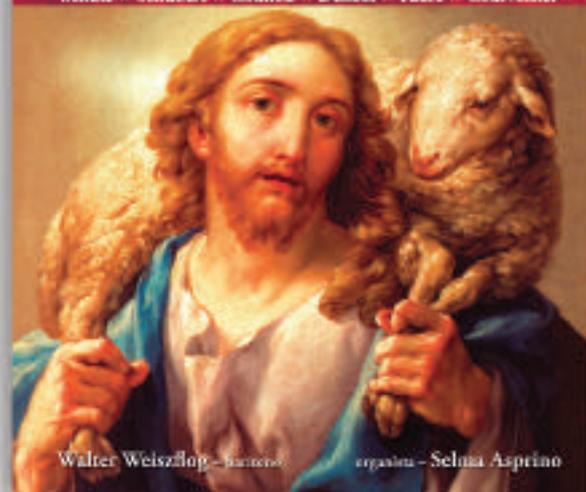
11 2790-5900 - www.cantareira.br

Canções Sacras dos Mestres da Música

11º CD+Livro da série

Cânticos ao Cordeiro de Deus

Schütz • Schubert • Gounod • Delibes • Faure • Courvoisier



Walter Weiszflor - harpa e órgão - Selma Aspino

Violino - Rosângela ... Violoncelo - ...

À venda nas grandes livrarias

Populares e eruditos

Apesar de o *crossover* estar na moda, os músicos só deveriam ciscar em terreiro alheio se esse gesto significar, do ponto de vista criativo, uma evolução lógica e necessária de seu desenvolvimento

Por João Marcos Coelho

Ciscar em terreiros alheios é empreitada perigosa. Em geral, os resultados não costumam ser animadores. Foi com esse argumento que Nadia Boulanger, a mestra francesa de dez entre dez compositores por mais de 50 anos em sua famosa escola particular parisiense, conseguiu convencer dois nomes estreladíssimos da música do século XX a desistirem de aventuras “eruditas”. O norte-americano George Gershwin e o argentino Astor Piazzolla, ambos talentosíssimos na prática da música popular refinada, ouviram dela que é melhor ser um Gershwin ou um Piazzolla de primeira do que um compositor erudito de quinta classe.

Em todo caso, ambos são casos emblemáticos dessa mistura que quase sempre desanda. Gershwin, obcecado em fazer a “grande música”, recorreu ao orquestrador Ferde Grofé para “compor” suas obras “eruditas”: a *Rhapsody in Blue* e o *Concerto em fá*, entre outras. A primeira, sobretudo, é popularíssima, mas os especialistas eruditos torcem o nariz para composições que são frouxas mesmo do ponto de vista formal. Já Piazzolla foi mais inteligente: fez incursões de fôlego curto no mundo erudito. Os movimentos de suas “Cuatro estaciones porteñas” não ultrapassam a minutagem de encorpados temas populares. O suficiente para impactar, mas não se enrolar prolongando desnecessariamente a obra só para que ela tenha a aparência de “grande música”. Confira a inteligência de Piazzolla no recente CD “Fronteiras” do Duo Graffiti (selo Clássicos).

Essa inteligência Francis Hime e Tom Jobim – desculpe-me seus fãs – não tiveram. Primeiro Tom: dono de um songbook que se ombreia com Cole Porter e George Gershwin, ele se meteu a compor sinfonias que soam fracas. O CD “Jobim Sinfônico” é prova provada dessas deficiências estruturais. Tom nasceu para encapsular obras-primas em poucos minutos – seu gênio é comparável ao de um Schubert ou Schumann no domínio do *Lied*. O mesmo acontece com Francis Himes e seu *Concerto para violão* recentemente lançado pela Biscoito Fino (com Fábio Zanon e Osesp). Hime é quase tão bom quanto Tom na criação de belas canções. Tanto que a mezzo soprano Measha Brueggergosman, em seu CD “Nights and Dreams” (selo Deutsche Grammophon, importado, 2010), incluiu sua canção “Anoitecer” ao lado de *Lieder* e melodias de Richard Strauss e Henri Duparc. Já o seu *Concerto para violão* é difícil para o solista, mas pouco consistente na escrita sinfônica. A fraqueza, como em Jobim, localiza-se na ausência de um desenvolvimento temático consistente. Episódios empilham-se ao acaso. A mesma impressão fica com a outra obra do CD, o *Concertino para percussão e orquestra*, de Nelson Ayres.

Mas, então, é impossível fazer boa música sinfônica se você é um compositor popular? Não, claro que não. Basta entender as especificidades de cada domínio. Mais do que isso: transpor esses limites deve constituir uma evolução imperativa de um itinerário criativo.

Dois exemplos. O pianista de jazz Keith Jarrett foi o primeiro, nos anos 1970, a enfrentar um recital de música improvisada sem nenhum tema conhecido. Improvisou por uma hora (confira no



Astor Piazzolla



George Gershwin

DIVULGAÇÃO

célebre CD “The Köln Concert”, ECM, 1975). Trinta anos depois, Jarrett gravou música dita erudita (concertos de Mozart, a obra de Bach para teclado, os *Prelúdios opus 87* de Shostakovich) e conquistou um nível altíssimo de execução nos recitais improvisados (veja o álbum triplo “Paris/London: Testament”, ECM, 2009).

Brad Mehldau, aos 40 anos, tem atrás de si a dupla formação clássica e jazzística. Fez a série de CDs intitulados “The Art of the Trio”, com contrabaixo e bateria, entre 1995 e 2001. De lá para cá, tem explorado o recital-solo e permanece com o trio. Entre suas parceiras “eruditas” estão as cantoras Renée Fleming (CD Nonesuch, 2006) e Anne Sofie Von Otter (álbum duplo Naïve, outubro/2010). Em ambos, suas canções soam como *Lieder* para o século XXI. E no recital solo recente na Sala São Paulo, improvisou de modo erudito: isolava pequenas células motivicas (rítmicas, harmônicas ou melódicas), explorava-as, retornava ao tema e apanhava uma nova célula para mais uma viagem improvisatória.

Tudo isso quer dizer o seguinte: apesar de o *crossover* estar na moda, de se dizer que os muros dividindo popular e erudito caíam por terra, os músicos só deveriam ciscar em terreiro alheio se esse gesto significar mesmo, do ponto de vista criativo, uma evolução lógica e necessária de seu desenvolvimento. Ou seja, pulem os muros, mas só por necessidade interior genuína. Aí terá valido a pena – como comprovam Piazzolla, Jarrett e Mehldau. Caso contrário, são meras operações caça-níqueis. ♦

SKY

HDTV É ISSO

Apresenta

Programação de dezembro

Música

NO MASP



06/12

Duo Verlaine
harpa e flauta



07/12

Diva Evelyn Reale &
Emma Souza Lima
piano



08/12

Quinteto Sopra 5
flauta, oboé, trompa e fagote e clarineta



09/12

Duo Krug-Vanzella
piano e violino



10/12

Duo Leonardo Padovani &
Diogo Carvalho
violão e violino



14/12

Duo Benê Chiréia &
Marcelo Ricciardi
gaita e violão

12h30 - Entrada Franca

Grande Auditório do MASP - Avenida Paulista, 1578

Informações: 11 3253-9932 / 3266-3645

www.artinvest.com.br

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Realização

Produção

Apoio Cultural

Apoio Institucional

art invest

Cantilena
Produções

BICBANCO
Desde 1938



Audi Coelum

Sob direção do maestro Roberto Rodrigues, seu fundador, o grupo de música sacra apresenta importante obra de Claudio Monteverdi

Por Camila Frésca

Nos dias 5 e 8 deste mês, o público de São Paulo poderá conferir mais um programa do Audi Coelum, conjunto vocal e instrumental dedicado à música sacra e que realiza um criterioso trabalho de recuperação e interpretação de obras antigas. No repertório das récitas, o *Vespro della Beata Vergine*, de Claudio Monteverdi. As apresentações têm um aspecto significativo para o grupo, pois o *Vespro* traz o concerto sacro cujo nome foi escolhido para batizar o grupo – Audi Coelum (do latim: “Ouvi, ó céus!”) – e, além disso, a obra completa quatrocentos anos de composição.

O trabalho é fruto de um esforço do músico Roberto Rodrigues. Regente formado pela USP, sempre cantou em corais e tinha atração especial por música sacra. Há sete anos, concretizou o desejo de ter um grupo dedicado exclusivamente a este repertório e fundou o Audi Coelum.

Não se trata de um conjunto perene, mas que funciona por projetos. No entanto, existe uma continuidade de atividades que faz com que o Audi Coelum nunca tenha ficado um ano sem produzir ao menos um programa. Assim, a formação é flexível e varia conforme a obra a ser interpretada. Além de especializado em música sacra, outra característica do Audi Coelum é apresentar esse repertório em seu espaço original, ou seja, em templos religiosos. “Não se trata de um tipo de orientação religiosa, mas da relação com o espaço arquitetônico das igrejas. Queremos restaurar uma prática antiga, fazendo uso do espaço e valorizando os efeitos estereofônicos desses locais”, explica Rodrigues, que acrescenta outro fator: “Há também a aura de mistério e segredo que esses locais despertam e que contribuem para a magia das apresentações. É um modo de falar ao divino por meio da arte”.

Embora o grupo seja aberto a todo o repertório sacro, fica nítida em sua programação uma preponderância pela música antiga. Segundo Roberto Rodrigues, a música antiga é a que mais tem necessidade de ser resgatada, além de compreender um repertório bastante amplo. Porém, isso implica em um processo de pesquisa e preparação de partituras complexo. “Houve casos em que apenas consegui cópias dos manuscritos originais com amigos que moram na Europa. Mas daí o material está em claves antigas e é necessário preparar uma edição. Faço a pesquisa do tema, do texto, das traduções existentes e também da estética daquela peça: qual o tipo de voz adequada, instrumento, abordagem”, explica. A partir do momento em que todo o trabalho de pesquisa e edição está concluído, começa o preparo do repertório com os cantores e os instrumentistas. Rodrigues conta que no início mesclava músicos profissionais com amadores. “Os jovens em formação têm a gana, a dedicação da qual um profissional às vezes se esquece. No entanto, há questões técnicas e estéticas difíceis de atingir com eles.” Assim, hoje o Audi Coelum é integrado apenas por músicos profissionais – que, aliás, estão dentre os melhores disponíveis na atualidade e que integram grupos importantes como o Coro da Osesp. “Esses



DIVULGAÇÃO / LUIS FERNANDO CARBONARI

jovens profissionais com quem trabalhamos são bastante flexíveis, o que é fundamental. Dependendo do estilo, temos que mudar o tipo de vibrato, a afinação etc.”

Nos sete anos de atividades, o Audi Coelum apresentou nada menos que 170 obras, que vão de pequenas canções a missas completas. Muitas das peças foram ouvidas em primeira audição no país. Dentre as mais marcantes da carreira do grupo, o regente destaca *Lamentações do profeta Jeremias*, de Orlando di Lasso, realizada pela primeira vez na íntegra em 2008, e a *Missa de Réquiem* de Andre Campra, igualmente em primeira audição.

Como se pode imaginar, não são pequenos o esforço e a perseverança para se levar adiante tal empreitada. Roberto Rodrigues conta que “bate na porta” de empresas e instituições em busca de patrocínio e apoio. “Acho que arte é um pouco de resistência.” No entanto, ele não gosta de centralizar as atenções em torno de si. “Prefiro encarar como um trabalho conjunto, pois tudo é fruto de uma colaboração. Não sou nada sem eles [os músicos], e o trabalho deles no grupo depende de mim.”

Se por um lado encara com verdadeira devoção seu trabalho, por outro tem distanciamento para, analisando o cenário musical, concluir que a ideia de um conjunto regular dedicado exclusivamente à música sacra é ainda uma utopia. “Sonho que isso um dia ocorrerá por aqui, mesmo que não seja com nosso grupo, mas é um sonho difícil.” No entanto, não é esse tipo de questão que concentra os pensamentos deste obstinado maestro, que está antes envolvido com o próprio fazer de sua arte. “O Audi Coelum é fruto de uma necessidade que tenho de realizar projetos musicais nos quais acredito. Faço isso com grande amor; preciso de arte para viver.” ♦

Governo de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura apresentam



Orquestra Jovem do Estado

CONCERTOS DE DEZEMBRO

João Maurício Galindo regência | Luis Fidells regência

SANTOS

5 de dezembro | 19H30

Sesc Santos

Rua Conselheiro Ribas, 136, Bairro Aparecida

SÃO PAULO

11 de dezembro | 21H

Sala São Paulo

Praça Júlio Prestes, 16, Luz

BAURU

18 de dezembro | 21H

Teatro Veritas - USC

Rua Imã Armanda nº 10-50, Jardim Brasil

www.emesp.org.br



Governo de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura apresentam

grupos infanto-juvenis do
GURI SANTA MARCELINA

CAMERATA DE VIOLÕES

4/12, 16h - Teatro do CEU Parque Veredas

5/12, 11h - Parque Água Branca

ORQUESTRA DE CORDAS

5/12, 16h - Teatro do CEU Parque São Carlos

CORAL

12/12, 12h - Praça Victor Civita, Pinheiros

18/12, 16h - Igreja São Luis Gonzaga, Consolação

Confirme os locais, horários e programação no site

www.gurisantamarcelina.org.br



Orquestra Filarmônica do Espírito Santo

Regente Titular: Helder Trefzger

Dezembro de 2010

VITÓRIA - ES

DIA 02/12 - SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
TEATRO CARLOS GOMES - 20h

Beethoven - Concerto para piano nº 4, em Sol maior, Op. 58.
Brahms - Sinfonia nº 3 em Fã maior, Op. 90.

SOLISTA: MARCELO VERZONI, piano
REGENTE: HELDER TREFZGER

DIAS 13 a 17/12 - CONCERTOS ESPECIAIS NO
PARQUE BOTÂNICO DA VALE - 10h

OBRAS DE: Bach, Massenet, Tchaikovsky, Brahms,
Pisniguinha e Abreu.

SOLISTAS: HEIDY KIEPPER XIMENES, violino e
ANTÔNIO PAULO FILHO, saxofone.
REGENTE: HELDER TREFZGER

DIA 18/12 - CONCERTO DE NATAL

PRAIA DE CAMBURI - 20h

Músicas clássicas, natalinas e populares.

SOLISTAS: NATHIERCIA LOPES, soprano e
EDUARDO SANTA CLARA, tenor.
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: CORAL ARCELOR
MITTAL TUBARÃO (Reg. ADOLFO ALVES)
ARTISTA CONVIDADA: ELBA RAMALHO



CARIACICA - ES

DIA 09/11 - SÉRIE ESPÍRITO SANTO
(Concertos Itinerantes)

IGREJA MATRIZ DE SÃO JOÃO
BATISTA - 19h

OBRAS DE: Tchaikovsky, Mozart,
Vivaldi, Strauss e Abreu.

SOLISTAS: MARCUS VINÍCIUS
CHAVES, oboé, MOACYR
TEIXEIRA NETO, violão, PEDRO
MOTA e MARCELO MADUREIRA,
trompetes.
REGENTE: HELDER TREFZGER



Secretaria de Cultura



CONSTRUTORA

Um chileno de alma pernambucana

Entrevista com o maestro

Rafael Garcia

Por Carlos Eduardo Amaral

Ele mora no Brasil há mais de 40 anos, mas seu sotaque hispânico permanece – evidenciado pelo vocabulário portunhol, que, por exemplo, o faz usar o verbo *olvidar* em vez de *esquecer*. Mesmo assim, o chileno Rafael Fernando Garcia Saavedra sente-se brasileiro e torce pela seleção canarinha desde que viu Garrincha jogar em seu país natal, na Copa de 1962. Mas a principal razão para o violinista e maestro ter criado laços com o país foi uma pianista que conheceu em 1966, em uma escala que fez de navio no Rio de Janeiro quando se dirigia à Alemanha para estudar violino: a recifense Ana Lúcia Altino. Com ela, formaria um duo durante a viagem, iniciaria um namoro e se casaria antes de voltar ao Brasil. Dos seis filhos que tiveram, a única mulher, Aninha, comanda um dos maiores festivais de *indie rock* da América Latina, o Coquetel Molotov, e outros três tornaram-se músicos: o violista Rafael, residente na Dinamarca; o violoncelista Leonardo, que mora nos Estados Unidos; e Marcelo, baixista não profissional de jazz contemporâneo em São Paulo. Rafael Garcia, que recebeu o título de cidadão pernambucano em 2006, concedeu esta entrevista à Revista CONCERTO em seu apartamento à beira-mar em Jaboatão dos Guararapes, ao sul do Recife. Na sala de estar, uma rica coleção de artesanato e arte sacra ultrapassa duas mil peças, incluindo obras de Samico e João Câmara, além de uma iluminogravura de Ariano Suassuna. Em pouco mais de uma hora, antes de abandonarmos as formalidades da conversa para comentarmos *blu rays* de concertos, Rafael Garcia falou de sua vida no Chile, da carreira no Brasil e, claro, do Virtuosi que realiza junto com sua esposa e que, neste mês de dezembro, completa treze edições na condição de festival de música clássica de maior destaque no Nordeste.

Maestro Rafael, como começou sua vida musical?

Começou incentivada por meu pai, arquiteto especialista em monumentos Gustavo García Martínez, que gostava muito de ópera italiana. Ele nos obrigava a ouvi-las todas as noites – enquanto jovens de minha idade estavam na rua jogando futebol ou andando de bicicleta. Minha mãe estudou balé; não foi profissional, mas nos incentivou muito. Éramos três irmãos: Gustavo, o mais velho, violinista aposentado e radicado em Madrid; Julio, pianista e pintor; e eu, o menor.

Quantos anos você tinha quando aconteceu o grande terremoto no Chile (1960) e que lembranças você guarda daquele episódio?

Eu estava com dezesseis anos. Por sorte, o pessoal da classe média no Chile tem residências construídas contra sismos – nelas, a única coisa que poderia cair era o teto, de gesso. Minha preocupação era com meu pai, que estava em uma reunião do Clube 24 da Maçonaria, composto por grandes intelectuais do Chile radicados em Santiago. Peguei o carro e fui atrás dele. Logo que o vi na rua, parecia esses filmes antigos que não tinha música: fui correndo, como em uma catástrofe em um filme de Charles Chaplin, sem som.

O que o levou a deixar o país?

Naquela época, o Chile era considerado um país isolado na América Latina. Foi essa falta de espaço que me fez deixá-lo em 1966, graças a uma bolsa de estudos do governo alemão (do DAAD, Deutscher Akademischer Austauschdienst). Na escala do navio no Rio, Ana Lúcia embarcou e fomos juntos até Gênova. A viagem durou 17 dias. Deu para fazer muita música e começar um namoro, que se transformou em casamento e rendeu seis frutos. Na Alemanha, tive a oportunidade de ter aulas com Tibor Varga. E, junto com Ana Lúcia, estudei música de câmara com Günter Weissenborn, acompanhante de Dietrich Fischer-Dieskau. Foram momentos inesquecíveis que tivemos em uma cidade muito pequeninha, chamada Detmold.

Em que ano você veio para o Brasil e quais atividades desenvolveu?

Prestei um concurso em 1969 para a Filarmônica de Estocolmo, para trabalhar com o maestro Antal Dorati, e Ana Lúcia



DIVULGAÇÃO / CAROLINE BITTENCOURT

recebeu um convite para ser assistente do pianista Klaus Schilde. Logo depois surgiu outro convite para Ana, do ex-professor dela, Edson Bandeira de Mello, para atuar na TV Universitária como secretária da divisão de música. Trabalhamos aqui por três anos. Eu era produtor na TVU, tinha convite para ser spalla da Sinfônica do Recife, lecionava na UFPB e tocava no Trio da Paraíba, além de ser violino assistente da Orquestra Armorial, ao lado de Cussy de Almeida. Eleazar de Carvalho, passando pelo Recife certa vez, ouviu a mim e a Ana Lúcia em um recital e me fez uma oferta irrecusável: ganhar na Osesp o dobro do que eu ganhava em todos aqueles empregos juntos, com Ana Lúcia recebendo o mesmo que eu. Em São Paulo, tornei-me spalla em menos de um ano e ficamos de 1972 a 1977.

Por que então a mudança para a Paraíba?

Na época, tínhamos um trio com o qual rodávamos por todo o Brasil e passamos por João Pessoa. O então secretário de Educação e Cultura, Tarcísio Buriti (que viria a ser governador em 1979), estava presente e nos convidou para participar da Orquestra de Câmara do Estado da Paraíba. Com a ida para João Pessoa, veio o convite de Lynaldo Cavalcanti, reitor da UFPB, para ensinarmos na universidade. Aceitamos e ganhamos carta branca para chamar professores de todo o país e do exterior. Foi o início de um sonho que durou nove anos (de 1977 a 1986). Depois disso, nos transferimos para a Universidade Federal de Pernambuco, para então nos darmos conta de que era como está até agora: uma espécie de cemitério musical. Em pouco tempo, Ana Lúcia disse: “Temos de ir embora”, e consegui uma bolsa de estudos para fazer doutorado na Boston University, onde então ficamos por outros nove anos. Foi quando tivemos contato com a colônia de asiáticos, russos e nórdicos que faria parte do Virtuosi.

O Virtuosi começou como encontro de família, em 1998, e transformou-se no único festival estável e totalmente dedicado à música clássica no Nordeste. Como isso aconteceu?

O Virtuosi tornou-se um festival estável devido principalmente à calorosa receptividade do público, à nossa perseverança e à maravilhosa participação de artistas nacionais e internacionais que adoram vir para o Recife. Minha esposa sempre fala

que, na vida, a dor do parto sempre é passageira e se esquece facilmente. É o que acontece com o Virtuosi, que apesar do reconhecimento nacional e internacional, a cada ano é um novo parto!

O Virtuosi apresenta mais obras de câmara que orquestrais. O que seria preciso para dar mais equilíbrio à programação?

O festival infelizmente não consegue manter uma orquestra sinfônica todos os anos, mas, a cada vez que isso acontece, a orquestra toca mais obras que algumas sinfônicas estáveis do Nordeste. Quando não tem sinfônica, temos de câmara, e sempre procuramos oferecer um repertório diferenciado. Obviamente, um festival como esse não mereceria só uma semana, mereceria ser como Campos do Jordão. Não estou amargurado com a falta de apoio, encaro como um desafio: o de transformar um sonho em um festival de sete dias. O Virtuosi expandiu-se, apesar de todos os empecilhos. Hoje temos o Virtuosi Brasil, o Virtuosi na Serra e o Virtuosi em Gravatá, este, se depender das atuais lideranças culturais e políticas, será o futuro Campos do Jordão do Nordeste. Mesmo assim, vivemos de momentos musicais durante o ano e não uma vida musical. Tudo isso obviamente traz transtornos: eu e minha esposa nos dedicamos dia e noite a esses projetos. Poderíamos morar nos Estados Unidos, mas decidimos ficar aqui e dizer o que deve ser feito, pois acredito muito em uma política de choque. E com os artistas convidados criamos uma família, em que todos foram importantes e se sentiram valorizados. Este ano, como outras vezes, alguns músicos vêm por amor à arte, sem cobrar cachê: só por um bom teatro, um público interessado, uma boa orquestra, um hotel confortável e essas condições que não se encontram em qualquer lugar.

Nesses anos todos de carreira, o que você gostaria de ter feito, mas não teve chance?

Uma escola de música de excelência. É um sonho que, com nossa experiência, estou seguro de que poderíamos fazer aqui em Pernambuco. Mas as portas hoje estão fechadas. Como dizia Nietzsche: “Sem a música, nossa vida teria sido um erro”.

Obrigado pela entrevista. ♦

Clara Schumann

No bicentenário de Schumann e Chopin um fato tem passado despercebido pelo mundo musical: a importância de uma grande intérprete que apresentou as obras desses compositores ao público pela primeira vez

Por **Eliana Monteiro da Silva**

Neste ano de bicentenários, muito tem sido dito e ouvido sobre Robert Schumann e Frédéric Chopin (ambos nascidos em 1810). Mas um fato tem sido esquecido, apesar de sua fundamental importância: como a música desses compositores chegou ao nosso conhecimento após esses dois séculos?

Quanto a Chopin, a resposta é mais óbvia. O compositor era também excelente pianista; frequentava os salões nobres em que tocava, improvisava e esbanjava seu charme diáfano (pela aparência frágil que resultava de sua saúde sempre débil), arrebatando os corações das moças da aristocracia e fazendo delas futuras alunas de piano – que, juntamente com suas famílias, consumiam sua música. Chopin morreu antes da metade do século XIX, vítima de tuberculose.

Já com Robert Schumann a coisa era bem mais difícil. Como se sabe, o compositor teve sua carreira de intérprete abreviada por uma terrível paralisia nos dedos indicador e médio da mão direita. Seu temperamento oscilava entre a euforia – quando se tornava meigo, sociável e carismático – e a profunda depressão. Se dependesse de sua própria performance, sua música jamais teria atravessado a linha do tempo.

Mas tanto Schumann quanto Chopin contaram com uma ajuda inestimável na divulgação de suas composições – especialmente na Alemanha, mas também no resto da Europa –, colocando-as ao alcance do mais variado público e garantindo o lugar das mesmas na história da música ocidental: serem apresentadas em primeira audição pela maior virtuose do século XIX, Clara Wieck Schumann.

A VIRTUOSE CLARA SCHUMANN

Clara Schumann, nascida Wieck em setembro de 1819, foi criança-prodígio e deu seu primeiro recital solo aos 11 anos de idade, na Gewandhaus de Leipzig. Ao contrário da maioria das *Wunderkinder* de sua geração, manteve-se entre os principais pianistas da Europa até sua morte, aos 76 anos. Dividiu o palco com alguns dos mais consagrados intérpretes do romantismo, entre os quais o violinista Joseph Joachim, o pianista Franz Liszt, o barítono Julius Stockhausen, a soprano Pauline Viardot e os regentes Felix Mendelssohn e Robert Schumann – este último, seu marido. Foi convidada por ninguém menos que Nicolò Paganini para apresentar-se em Paris, mas o concerto foi cancelado em razão da enfermidade do violinista.

Clara recebeu a visita de Chopin quando tinha 16 anos. Seu pai Friedrich Wieck, renomado professor de piano, não perdia a oportunidade de trazer a sua casa os artistas e compositores em voga na ocasião, para apresentar-lhes sua jovem estrela. Mas a pianista já divulgava a música do polonês desde os doze: suas variações sobre *Là ci darem la mano* eram presença obrigatória em seus programas de concerto.

“À primeira audição dessa obra de Chopin, Wieck percebeu o potencial que poderia ter no repertório de sua filha e incentivou-a a trabalhar nela para sua grande turnê rumo a Paris”, conta a biógrafa de Clara, Nancy Reich. E as anotações de Wieck no diário da filha comprovam a audácia dessa iniciativa, em comparação com o tipo de música que se apresentava na época em recitais: “As variações de Chopin, *op. 2*, que aprendi em oito dias [Wieck escrevia como se fosse Clara], é a peça mais difícil que já vi ou toquei até hoje. Essa original e brilhante composição é ainda tão pouco conhecida que quase todos os professores e pianistas a consideram incompreensível e impossível de tocar!” [As citações são do livro “Clara Schumann: the artist and the woman”, de Nancy B. Reich. Ithaca e Londres, Cornell University Press, 2001.]

CLARA SCHUMANN E FRÉDÉRIC CHOPIN

Clara foi ouvida por Chopin muitas vezes, antes e depois da visita do compositor a Leipzig. Este admirava sua performance e certa vez enviou-lhe um manuscrito de seu *Concerto em mi menor* com a nota: “Mal posso esperar para ouvi-lo por um talento tão maravilhoso quanto o seu”. James Methuen-Campbell considera Clara Wieck Schumann e Franz Liszt “os dois intérpretes que mais estrearam músicas de Chopin no início da carreira do compositor”. Além de ter colaborado com correções na edição alemã de toda a obra de Chopin pela Breitkopf & Härtel, pelo menos uma peça do compositor constou nos recitais de Clara Schumann em toda a sua longa carreira.

CLARA E ROBERT SCHUMANN

Em relação à música de Robert Schumann, Clara teve uma postura ainda mais determinante – autorizada e delegada pelo próprio compositor no início de sua trajetória: assim que começou a sentir dificuldades com sua mão direita, Robert escreveu à então colega pianista: “Agora você é minha mão direita e deve cuidar para que nada lhe aconteça...”.

Segundo Reich, “um dos grandes feitos de Clara foi trazer a obra de Robert Schumann ao conhecimento do público de concerto europeu. Não há dúvida de que sem suas apresentações em turnês, teria demorado muito mais tempo para que essa música fosse tocada e aceita”.

Mesmo Clara, que tocou praticamente todas as composições de Robert Schumann, considerava o público em geral pouco receptivo para peças tão ousadas. Por essa razão, algumas dessas obras esperaram certo tempo para serem introduzidas em seu repertório. A pianista, que aprendeu com o pai a mesclar obras ligeiras de salão a outras de caráter mais sério ou inovador, avaliava a cada concerto quantas e quais obras do marido poderia dar a conhecer.

As obras sinfônicas e os concertos de Schumann tiveram, quase todos, sua estreia em recitais nos quais Clara era a solista ou fazia uma parte solo. E, tal como fez com a obra de Chopin, a virtuose divulgou as peças do marido sempre e em todos os palcos por onde passou.

Clara Schumann considerava não só sua obrigação tocar a obra de Robert, mas também seu direito. Quando outro pianista estreava alguma obra do marido – o que era raro – ela ficava enciumada. De qualquer modo, criou-se um consenso geral de que a sua interpretação era sempre uma referência imbatível.

Final, após tantos anos em total sintonia, não era de estranhar que o poeta falasse por meio dos dedos ágeis de sua musa... ♦

Eliana Monteiro da Silva é pesquisadora, mestre e doutoranda em música pela ECA-USP, sob orientação do Prof. Dr. Amílcar Zani Netto. Autora do livro “Clara Schumann: compositora x mulher de compositor”, a ser lançado em breve (Ficções Editora).



APRESENTA

SOLISTAS
de Paulínia

EM TOURNÉE

LANÇAMENTO DO CD BEETHOVEN SINFONIA EROICA

PABLO DE LEÓN, violino
HORÁCIO SCHAEFER, viola
ROBERTO RING, violoncelo

EMMANUEL STROSSER, piano

L. van Beethoven (1770 - 1827)
Sinfonia Eroica para piano e cordas op. 55
arranjo de Ferdinand Ries (1784-1838)

6 de Dezembro, 20h30

Theatro Pedro II – Ribeirão Preto

8 de Dezembro, 21h

Cultura Artística Itaim – São Paulo

9 de Dezembro, 20h30

Teatro Municipal – Pouso Alegre

10 de Dezembro, 20h

Centro Cultural – Rio Claro

12 de Dezembro, 18h

Theatro Municipal – Paulínia

O jornalista Luis Krausz fará uma ponte entre o mundo do clássico e você.

ENTRADA FRANCA

Theatro Municipal de Paulínia
Retirar ingressos na bilheteria do teatro 1 hora antes do Concerto

Indicação etária
não recomendável para menores de 10 anos

REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



www.audicoelum.mus.br

Audi
Caelum solistas, coro & orquestra
Roberto Rodrigues
regência

CLAUDIO MONTEVERDI VESPRO

DELLA BEATA VERGINE 1610 **400 anos**



5 de dezembro, 19h30

Santuário do Sagrado Coração de Jesus
Largo Coração de Jesus 154

8 de dezembro, 20h30

Capela do Colégio Nossa Senhora de Sion
Av. Higienópolis 983

entrada franca

apoio:



PORTO SEGURO



Beethoven (1770-1827)



Responsável pela transição do estilo clássico para o romântico, Ludwig van Beethoven é uma das mais importantes figuras da história da música ocidental. Com uma obra que influenciou diversas gerações de compositores, de sua música emana um eterno frescor de novidade que ainda hoje inspira os criadores e encanta a audiência

Por Leonardo Martinelli

A virada do século XVIII para o XIX foi um momento conturbado e cheio de transformações. Por um lado, a Revolução Francesa e seus desdobramentos começaram a chacoalhar as estruturas sociais vigentes. Pelo outro, a expansão da Revolução Industrial alterava de forma definitiva a cena econômica. A aristocracia europeia iniciara sua franca decadência e paulatinamente seria suplantada pela cultura burguesa, ao mesmo tempo em que o Iluminismo fincava bases mais sólidas em diferentes camadas da sociedade. O dinheiro começava a trocar de mãos e, com ele, trocava-se quem determinava os rumos da arte. Foi em meio a esse turbilhão sociocultural que emergiu a figura de Ludwig van Beethoven.

A MANHÃ*

Batizado em 17 de dezembro de 1770 (é muito provável que tenha nascido no dia anterior), Ludwig integrava a segunda geração alemã de uma tradicional família de músicos flamengos (da região que hoje se localiza na Bélgica) que no início do século XVIII havia se mudado para Bonn, à época pertencente ao principado eclesiástico de Colônia. Seu avô, Lodewijk (a quem deve seu nome), chegou mesmo a atuar como mestre-de-capela na corte, e seu pai Johann – já nascido na Alemanha – foi cantor na mesma instituição. De todos os seis irmãos que teve, apenas Caspar Anton Carl e Nikolaus Johann sobreviveram. Ambos atuariam como empresários em diferentes momentos da vida do célebre irmão.

As bases da educação musical de Ludwig ocorreram no seio familiar, e coube ao pai ensinar ao jovem Beethoven os funda-

mentos da teoria e introduzi-lo na prática do *fortepiano* (instrumento que precedeu o piano moderno). Historicamente é um consenso que desde tenra idade Ludwig tenha se revelado um verdadeiro prodígio ao teclado e que desta forma o pai vislumbrou, no talentoso filho, um meio de aumentar os rendimentos domésticos. O paralelo entre o prodígio Beethoven e Mozart foi já então inevitável, mas ao contrário do que ocorrera com o compositor austríaco, o pai de Beethoven jamais impingiu ao filho uma desgastante rotina de viagens. Isso, contudo, não foi suficiente para livrá-lo de uma provável injusta fama de carrasco: por muito tempo diferentes biografias de Beethoven afirmaram que o pai o fazia estudar “até as lágrimas”, mas concretamente não há base documental confiável sobre isso (por exemplo, um relato do próprio Beethoven).

Fora algumas viagens – em 1787 ele teria viajado a Viena para ter aulas com Mozart, mas o plano foi abreviado devido à morte de sua mãe –, Beethoven viveu parte considerável de sua juventude em Bonn, onde aumentou sua fama como pianista, estudou com outros mestres locais e conheceu o compositor Joseph Haydn, que esteve de passagem pela cidade a caminho de uma de suas viagens a Londres. Foi com o pretexto de estudar com o famoso compositor da corte de Esterházy que Beethoven conseguiu o apoio para se mudar para Viena, naquele tempo um dos principais polos musicais do mundo.

A FEIRA NA PRAÇA

Apesar da cidade de Bonn muito se orgulhar de seu mais célebre filho, Beethoven só foi o que foi porque Viena se mis-

Monumento a Beethoven em Bonn



Rápida viagem a Viena, onde conhece Mozart.

1787

Publica seu opus 1 (três *Trios com piano*) e realiza sua primeira apresentação pública em Viena.

1795

Jovem Beethoven em retrato de 1801



Publica a primeira de suas nove sinfonias, período em que se relaciona com Giulietta Guicciardi, a quem dedica sua *Sonata ao luar*.

1801

1770

Ludwig van Beethoven nasce em Bonn.



Beethoven aos 13 anos idade

1792

Mudança definitiva para Viena.

1796

Em carta endereçada a um amigo admite estar sofrendo os primeiros sintomas de surdez.

1808

Conclui sua famosa *Sinfonia nº 5* e o *Concerto para piano e orquestra nº 5*, “*Imperador*”. No ano anterior termina seu relacionamento com Josephine von Brunsvik.

turou à história de sua vida. Mesmo que na época Londres e Paris configurassem importantes centros musicais, foi na capital do então Império Austro-Húngaro que a música encontrou um ambiente efervescente e altamente cosmopolita. Com dinheiro e projeção social, Viena era solo extremamente fértil para a criação musical: já anteriormente havia atraído nomes como Haydn e Mozart, e no futuro seria ainda o lar de Schubert, Brahms, Mahler e Schönberg.

Beethoven mudou-se em definitivo para Viena em 1792, quando passou a compor as primeiras obras que julgou dignas de publicação (e de um número opus), paralelamente a uma bem-sucedida carreira como pianista nos salões da nobreza e da alta burguesia local. Somente três anos após sua chegada à cidade realizou sua primeira apresentação “pública”, isto é, cujos investimentos em cachês e em toda a produção eram pagos com a venda de ingressos (algo hoje impossível até mesmo para um grande show de rock). Em março de 1795, Beethoven apresentou-se sozinho seu *Concerto para piano n.º 2*.

Foi em meio ao entusiasmo de um promissor início de carreira que Beethoven, com apenas 26 anos de idade, descobriu seus problemas de audição. Das muitas hipóteses sobre as causas de sua surdez, a complicação de uma sífilis é uma das mais aceitas e divulgadas. Entretanto, ganha cada vez mais força um possível envenenamento por chumbo (ou “saturnismo”) como motivo provável desta ironia do destino.

Na medida em que seus problemas de audição iam aumentando, Beethoven ia abandonando a carreira como pianista, passando paulatinamente a compor e a publicar obras. Ao mesmo tempo, tornava-se uma figura cada vez mais afastada do convívio social e, talvez por isso mesmo, cada vez mais comentada pelas diferentes camadas da sociedade vienense da época.

AS AMIGAS

Contudo, a presumível misantropia de Beethoven não pode nos levar a concluir que o compositor houvesse perdido todo e qualquer interesse pela vida social. Na verdade, desde seus primeiros anos em Viena relata-se sobre várias incursões amorosas de Beethoven e eventuais tentativas de engrenar algo mais estável. Giulietta Guicciardi, Josephine von Brunswick, Theresia Malfatti e Antonie Brentano (a mítica “amada imortal”) foram algumas das mulheres que passaram pela vida de Beethoven que, para sua infelicidade, tinha uma queda por mulheres comprometidas e/ou de sangue azul. O lado oposto a essa situ-

ação tipicamente romântica foram as eventuais (ou talvez não tão eventuais assim...) incursões aos bordéis da cidade, dado esse que muito colaborou para a suposição em torno de uma possível sífilis.

A SARÇA ARDENTE

Em vida, Beethoven foi muito conhecido por seus contemporâneos por obras que hoje raramente são lembradas e menos ainda executadas. Seu *Septeto opus 20* e a *Sinfonia da batalha opus 91* (ou *Wellingtons Sieg oder die Schlacht bei Vittoria*, que sequer é relacionada entre suas nove sinfonias) renderam-lhe, além de fama, importantes recursos com a venda de suas partituras e arranjos. Apesar disso, no final das contas essas obras não constam no inventário musical que Beethoven legou para a humanidade.

É praticamente unanimidade que Beethoven passa a ser “Beethoven” a partir de sua *Sinfonia n.º 3, Eroica*, nascida como uma ode a Napoleão Bonaparte, com dedicatória imediatamente rabisçada pelo compositor assim que os primeiros canhões franceses fizeram-se ouvir nos portões de Viena (até Beethoven conseguiu escutá-los, pobrezinho). Estreada em 1805 como opus 55, a obra é especialmente simbólica não apenas por ser um veículo de expressão pessoal do compositor (tente achar algo semelhante em Haydn ou em Mozart), mas também por iniciar uma verdadeira revolução na escrita musical.

A ênfase em uma escritura melódica motívica, a reinvenção da escrita contrapontística (tão arduamente aprendida nas obras de Bach), a expansão do universo harmônico tonal, novos procedimentos de orquestração em suas obras sinfônicas, novos tipos de textura musical em sua criação pianística e de câmara, bem como a expansão da forma musical são algumas das fundamentais contribuições de Beethoven. Sua obra passaria a atuar como uma espécie de diapasão para as gerações seguintes, especialmente partir do dia 26 de março de 1827, quando morre em Viena, onde foi sepultado diante de milhares de pessoas em uma das maiores manifestações de honra, respeito e carinho até então prestadas a um músico. ♦

* *Os subtítulos deste texto remetem a títulos dos livros que compõem o monumental Jean-Christophe, obra ficcional do escritor e musicólogo Romain Rolland (prêmio Nobel de Literatura e autor de uma biografia de Beethoven), que toma a vida do compositor como modelo dramático.*

Beethoven em retrato de 1814



Inicia seu relacionamento com Antonie Brentano, a amada imortal.

1810

Com a morte do irmão Caspar Anton Carl, inicia com a viúva uma longa disputa judicial pela guarda do sobrinho Karl.

1815

Kärntnertheater, em Viena, onde foi estreada a *Sinfonia n.º 9*



Inicia a composição de seus últimos quartetos de cordas, que tem na *Grande fuga* opus 130, o ápice da complexidade beethoveniana.

1825

Túmulo de Beethoven no Cemitério Central de Viena



Antonie Brentano, a amada imortal de Beethoven

1814

Perda praticamente total da audição e abandono das atividades como concertista. No mesmo ano o poeta e crítico E.T.A. Hoffmann publica um ensaio que dá início ao “mito” Beethoven.

1824

Sua *Sinfonia n.º 9* estreia em Viena, em um longo concerto que incluiu ainda a abertura *A consagração da casa* e trechos da *Missa solene*.

1827

Morre em Viena. Seu cortejo fúnebre é seguido por milhares de pessoas.

IMAGENS: REPRODUÇÕES

De Liszt, Chopin e suco de açaí

Após participar do júri do 16º Concurso Internacional de Piano Chopin, na Polônia, Nelson Freire volta a se apresentar no Brasil, grava CD Liszt e segue carreira como um dos mais brilhantes pianistas da atualidade

Por Irineu Franco Perpetuo

Em 2010, foi Chopin. Em 2011, será Liszt. O caprichoso calendário das efemérides musicais acabou fazendo cair em anos consecutivos os bicentenários de aniversário dos compositores-pianistas que, além de amigos, foram os antípodas e as antíteses de sua atividade no mundo musical da primeira metade do século XIX: o intimista polonês Frédéric Chopin (1810-1849), rei dos salões parisienses, e o extrovertido húngaro Franz Liszt (1811-1886), inventor do recital de piano solo.

Nome de proa no cenário internacional do piano, Nelson Freire se fez ativo no Ano Chopin, com uma alentada integral dos noturnos. Agora já está se preparando para gravar, pela Decca, um álbum Liszt, em janeiro do ano que vem, na Alemanha. O repertório? Mistério...

“Prefiro não dizer, porque muda todo dia. Vai ser surpresa”, conta o pianista. O que ele já pode anunciar é que não incluirá a ambiciosa *Sonata em si menor*. “Acho que, por causa do Ano Liszt, muita gente fará a sonata em 2011”, afirma. “Além disso, eu já gravei essa obra, mas nunca saiu em CD. Então, quem sabe, podem finalmente lançar nesse formato.”

O álbum, contudo, deve trazer a *Balada nº 2 em si menor*, que ele jamais apresentou em público e que quer incluir em seus recitais do ano que vem. “Andaram me pedindo programas 100% Liszt, mas isso eu não quero fazer. Devo tocar bastante a balada e uma das rapsódias húngaras – o difícil está sendo decidir qual delas”, conta.

Apesar do foco atual em Liszt, Freire já tem outros discos em mente para a sua carreira fonográfica. Um deles seria de música brasileira, trazendo não apenas Villa-Lobos, mas também Camargo Guarnieri, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone e Claudio Santoro. Outra ideia levada com carinho é um álbum dedicado a Mozart, incluindo alguma sonata e peças soltas. “Com os discos, quero uma coisa eclética. Não gostaria de ter uma linha só. E a gravadora parece que está gostando disso também”, lembra o pianista.

FREIRE NA TRADIÇÃO DE LISZT

Mas voltando a Liszt, como ele o vê em relação a Chopin? “Ah, Chopin é outro patamar, não se pode comparar”, diz, revelando sua veneração pelo compositor polonês, emendando em seguida, contudo, uma série de elogios ao seu contemporâneo magiar. “Liszt era fascinante, um homem maravilhoso, bonito, inteligente, aventureiro, poeta, que ainda virou padre no fim da vida”, afirma. “Liszt admirava muito Chopin. Na partitura dos *Funérailles* está escrito outubro de 1849, que foi o mês da morte de Chopin. E as oitavas lembram a *Polonaise op. 53*. Agora, fora essa influência, ele foi um compositor bastante inovador, que abriu muitas portas na história da música”.

Liszt é um compositor que está com Freire “desde sempre”: já seu primeiro recital, aos cinco anos de idade, em Minas Gerais, incluía a *Rapsódia húngara nº 2*, “em versão facilitada”, ele faz questão de sublinhar, quase se desculpando.

Depois, ao se mudar para o Rio de Janeiro, ele foi aluno de Lúcia Branco, que havia estudado com o belga Arthur de Greef (1862-1940), quem, por sua vez, havia sido discípulo de Liszt por dois anos. “Era como se eu fosse bisneto musical do Liszt”, compara. “Essa tradição é muito importante, e eu gostaria de fazer parte dela.”

O primeiro concerto para piano e orquestra do compositor húngaro foi, assim, um dos itens iniciais do repertório do pianista, que o executou em público aos 13 anos de idade. “Escolhendo agora o que entra no disco é que percebi quanto Liszt eu já toquei na vida”, afirma.

CHOPIN E OS CONCURSOS

Por mais eclético que seja, contudo, Nelson Freire jamais deixa de voltar a Chopin, um compositor com o qual sua ligação independe de qualquer efeméride musical. O coração de Freire ainda está inebriado com as recordações do 16º Concurso Internacional de Piano Frédéric Chopin, que teve lugar em Varsóvia, em outubro, e de cujo júri ele foi membro, ao lado da amiga Martha Argerich e de pianistas como Philippe Entremont, Bella Davodovich, Adam Harasiewicz e Dang Thai Son.

Junto a Argerich, Freire fez o concerto de abertura do evento. Com transmissão pela internet, o certame foi vencido pela russa Yuliana Adveeva. Em seguida, vieram Lukas Geniusas (Rússia/Lituânia) e Ingolf Wunder (Áustria), empatados; o terceiro posto ficou para Daniil Trifonov (Rússia), o quarto para Evgeni Bozhanov (Bulgária) e o quinto para François Dumont (França).

“Todo mundo disse que nunca houve um nível tão alto”, festeja Freire. “Os finalistas eram todos extraordinários. Era como se a idade de ouro do piano estivesse voltando.” E segue narrando, em tom divertido: “A Martha ficava ‘colando’, querendo ver minhas anotações o tempo todo. E, depois, queria manipular meus votos. Mas eu sou macaca velha nessas coisas”.

Ele não hesita em comparar o entusiasmo do público com o certame com o envolvimento dos brasileiros em uma Copa do Mundo: “Em qualquer banco de praça, o assunto era o concurso. E Varsóvia é uma cidade encantadora, na qual você pode caminhar às 2 horas da manhã que não acontece nada. Os poloneses são charmosos e sedutores, e a educação no trânsito é exemplar.” Além disso, visitar a terra natal de Chopin sempre traz novos insights sobre o compositor: “Ele era um desenhista fabuloso e, aos sete anos de idade, sua caligrafia já era incrível. Aprendi muito sobre a personalidade de Chopin.”



FOTO: DIECCA / ERIC DAHAN

Em 17 de outubro, aniversário de falecimento do compositor polonês, as atividades do concurso foram suspensas para uma cerimônia comemorativa: a execução do *Réquiem* de Mozart, na Igreja da Santa Cruz, templo barroco no qual está sepultado o coração de Chopin. No dia seguinte, Freire completava 66 anos e, no intervalo das provas, o júri abriu champanhe e cantou, em comemoração, a canção popular polonesa “Que ele viva cem anos”.

Nem toda a festa, contudo, fez com que ele virasse um entusiasta de concursos. “Só conto animado porque já passou. Na primeira fase, eram 81 candidatos e só dois desistiram. Então a rotina era ouvir gente das 10 horas da manhã até as 10 horas da noite, com uma pequena pausa para o almoço. Eu chegava no hotel exausto.” Além do cansaço físico, havia também o mental, de ficar ouvindo continuamente o mesmo repertório. “Chopin é o único compositor que resiste a tal repetição”, afirma. “Acho que a única obra dele difícil de ouvir continuamente é a *Sonata op. 58*.”

De qualquer forma, Freire já se comprometeu com o maestro Valery Gergiev – com o qual faz uma turnê espanhola neste mês tocando o *Concerto para piano nº 2*, de Brahms, com a Sinfônica de Londres – para em 2011 ser membro do júri do Concurso Tchaikovsky, de Moscou. “O Gergiev havia prometido a Rostropovich que manteria a força e o prestígio do Concurso Tchaikovsky, e ele já me chamou três vezes para esse júri. Portanto, aceitarei. Mas, depois, chega de concurso!”, diz.

PROJETOS FUTUROS

O mesmo concerto de Brahms que apresenta na Espanha sob a batuta de Gergiev, Nelson Freire interpreta neste mês, na Sala São Paulo, com a Osesp, regida por Yan Pascal Tortelier. Depois, engata uma concorrida agenda internacional: primeiro concerto de Brahms em São Petersburgo, Paris e Roma; em março, recitais nos Estados Unidos, incluindo Filadélfia, Baltimore e Nova York; e em seguida, uma série de apresentações europeias, incluindo os *Concertos nºs 4 e 5* de Beethoven.

No verão do Hemisfério Norte, Nelson Freire deve se apresentar na cidade francesa de Aix-en-Provence, com o maestro britânico Colin Davis, e no Festival de Verbier, na Suíça, sob a batuta de Charles Dutoit. Em setembro sola com a London Philharmonic Orchestra e finalmente em outubro estará em Amsterdã para concertos com a Orquestra do Concertgebouw. Ainda estão em negociações uma turnê brasileira, nos meses de agosto e setembro, bem como uma aparição nas comemorações do centenário do Teatro Municipal de São Paulo, cujo novo piano Steinway ele inaugurou, em 2009.

“Eu adoro o Municipal. Lembro-me de que toquei lá pela primeira vez em 1957 e fiquei hospedado no Hotel Excelsior”,

conta, sobre a ocasião em que os 12 finalistas do Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro foram convidados a se apresentar na capital paulista.

RECORDAÇÕES

Nada deixa Nelson Freire tão loquaz quanto recordações do passado. A pianista Guiomar Novaes (1894-1979), por exemplo, é uma lembrança constante. “Agora no júri do concurso Chopin ficava me perguntando: como seria se a Guiomar aparecesse hoje? Daí coloquei para ouvir aqui em casa um recital Chopin dela pela Vox, do qual gosto muito. É impressionante: os outros interpretam Chopin; ela incorpora.”

Outra lembrança é a Viena do final dos anos 1950, onde ele foi estudar com Bruno Seidlhofer, logo depois de obter o sétimo lugar no concurso do Rio de Janeiro, de 1957. “As mulheres vienenses eram muito sisudas e viviam me dando croques na cabeça”, lembra sobre o então adolescente, cuja mineirice tímida era demasiado ruidosa para as damas austríacas, que mais de uma vez o expulsaram de bondes e restaurantes da cidade.

Recordações muito ricas também podem emergir em um passeio com Nelson Freire por Ipanema, o bairro carioca em que seus pais se radicaram logo depois que ficou claro que a cidade mineira de Boa Esperança era pequena demais para o talento do menino-prodígio.

“O ator Adolfo Celi, que então era casado com Tônia Carrero, era cliente do banco de que meu pai era gerente”, conta. “Como ele também era o diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, consegui que eu desse um recital lá quando voltei da Europa”.

Caminhando pelo bairro com um boné da Steinway e óculos escuros, o pianista saca uma hilária imitação do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra (1883-1974) que, em uma certa manhã, prorrompeu em sua casa ao ouvi-lo, da rua, executar a abertura da ópera *Il guarany*, de Carlos Gomes: “onde está o pianistazinho? Que gracinha o pianistazinho!”

Encantado com o talento do garoto, o militar, cujo mandato presidencial se encerrara em 1951, presenteou a família com um luxo raro para a época: uma linha telefônica. E causava sensação ao prestigiar as apresentações públicas do ainda desconhecido menino.

O giro pelo bairro inclui histórias de Tom Jobim (que também fora aluno de Lúcia Branco) e uma visita à banca “A cena muda”, especializada em jornais e revistas antigas, onde Freire folheia programas de concerto e programações de sua juventude. E termina do outro lado da rua, para tomar “o melhor suco de açaí do Rio de Janeiro”.

Com uma companhia dessas, melhor não poderia haver. ♦

CONHEÇA GRAVAÇÕES COM NELSON FREIRE



DVD Nelson Freire
de João Moreira Salles.
Documentário com 31 blocos temáticos, que, com movimentos econômicos, se aproxima do pianista e encontra um temperamento introspectivo, uma alegria contida como são os seus gestos ao piano, uma serena responsabilidade com a música, uma notável capacidade de criar a beleza.



Brahms – The piano concertos
Com a Gewandhaus de Leipzig e regência de Riccardo Chailly, em gravação premiada internacionalmente.



Chopin – The nocturnes
Gravação da integral dos Nocturnos, em que o pianista esbanja maturidade e domínio de seu instrumento.



Schumann
Gravação de referência que inclui *Carnaval, Papillons, Cenas infantis e Arabeske*.



Debussy
Freire mostra sua musicalidade nos *Prelúdios, D'un cahiers d'esquisses, Children's corner e Clair de lune*.



FUNDAÇÃO ABRINQ.
HÁ 20 ANOS A VOZ DAS
CRIANÇAS NO BRASIL.

A Fundação Abrinq é uma instituição sem fins lucrativos que trabalha para que os direitos da criança e do adolescente sejam ouvidos e respeitados em todo o Brasil. E, agora, ao completar 20 anos de atuação, se uniu à Save the Children Alliance, tornando-se também a voz das crianças no mundo. www.fundabrinq.org.br



Destaques do Roteiro Musical



New Classic Ensemble Vienna



Rosana Lamosa

RIO DE JANEIRO

Eduardo Monteiro – piano e Hugo Pilger – violoncelo (7/12h30)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Carlos Prazeres – regente e Inácio de Nonno – barítono (14/20h30)

Rosana Lamosa – soprano e Clélia Iruzun – piano (16/19h)

OSB, Coro Sinfônico do Rio de Janeiro e Roberto Minczuk – regente (18/20h e 19/16h)



Yan Pascal Tortelier regendo Osesp

SÃO PAULO

Ópera A viúva alegre, de Lehár (1, 2 e 3/20h30; 4 e 5/17h)

Camerata Antiqua de Curitiba e Coro da Osesp (2 e 3/21h e 4/16h30)

Osup, Ligia Amadio – regente e Linda Bustani – piano (3/12h e 4/21h)

Orquestra de Câmara da USP – Ocam, Gil Jardim – regente e Eduardo Monteiro – piano (3/20h30 e 5/11h)

Coros Infantil, Juvenil e Sinfônico da Osesp, Naomi Munakata – regente, Dana Radu e Rogério Zaghi – pianos (5/11h)

Audi Coelum e Roberto Rodrigues – regente (5/19h30 e 8/20h30)

New Classic Ensemble Vienna (8/12h e 9/21h)

Flavio Varani – piano (8/20h30)

Balé O quebra-nozes, de Tchaikovsky (até 19 de dezembro)

Osesp, Yan Pascal Tortelier – regente e Nelson Freire – piano (9 e 10/21h e 11/16h30)

Ópera Iolanthe, de Gilbert e Sullivan (10 e 11/20h30 e 12/18h)

Ópera Amahl e os visitantes da noite, de Gian Carlo Menotti (10 e 11/21h e 12/19h)

Sinfônica Heliópolis e Edilson Ventureli – regente (11/11h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (11/17h)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Coro de Santo André e Coro de Volta Redonda (11 e 12/20h)

Prelúdio (12/11h)

Osesp e Yan Pascal Tortelier – regente (16 e 17/21h e 18/16h30)

Balé Giselle, de Adam (17 e 18/21h e 19/19h)

Collegium Musicum de São Paulo (17/21h e 18/17h)

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo (19/21h)

OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE / Orquestra Sinfônica de Sergipe e Guilherme Mannis – regente (22/20h30)

Belo Horizonte, MG / Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Fábio Machetti – regente (2 e 16/20h30); Oratório *O Messias*, de Händel (13 e 14/20h30); Ópera *O Empresário*, de Mozart (15/20h)

Campinas, SP / Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (4 e 18/20h e 5 e 19/11h); Alvaro Siviero – piano (9/20h)

Curitiba, PR / Camerata Antiqua de Curitiba e Wagner Polistchuk – regente (17/20h e 18/18h30)

Manaus, AM / Orquestra Amazonas Filarmônica (9/20h e 25/19h)

Olinda, PE / New Classic Ensemble Vienna (13/20h); The Penderecki String Quartet (14/20h)

Porto Alegre, RS / Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Manfredo Schmiedt – regente (7/20h30)

Recife, PE / XIII Virtuosi – Festival Internacional de Música de Pernambuco (de 13 a 19 de dezembro)

Salvador, BA / Orquestra Sinfônica da Bahia e Pino Onnis – regente (17/20h)

Santos, SP / Coro da Osesp e Naomi Munakata – regente (12/19h30); Coral Municipal de Santos e Orquestra Sinfônica Municipal de Santos (21/20h30)

São José dos Campos, SP / Gabriella Pace – soprano, Adriana Clis – mezzo soprano e Gilberto Tinetti – piano (4/18h)

Tatuí, SP / Orquestra Sinfônica e Coro do Conservatório de Tatuí e Roberto Tibiriçá – regente (18/20h30)

Vitória, ES / Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Helder Trefzger – regente e Marcelo Verzoni – piano (2/20h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 41

Endereços Rio de Janeiro: página 45



Eduardo Monteiro



Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo



Estela Ribeiro e maestro Julio Medaglia, do programa Prelúdio

SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.

O concerto está apenas começando

Cultura FM, a frequência dos clássicos

103,3

Laudate Dominum

A música sacra com Amaral Vieira

Domingo, às 9 horas.

Acompanhe nossa programação pela internet

www.culturafm.com.br

 CFC
Agrupamento Cultural

 RÁDIO
CULTURA
FM 103,3

Sala São Paulo

Osesp encerra temporada com regência de Tortelier

A programação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo abre o mês com o último concerto de grupos convidados. A Camerata Antiqua de Curitiba se apresenta sob regência da maestrina Naomi Munakata e com a participação do Coro da Osesp nos dias 2, 3 e 4. No repertório, peças de Bach, Camargo Guarnieri, Gerald Finzi e Saint-Saëns.

A semana seguinte marca o retorno da Osesp para os dois últimos concertos da temporada. Após três semanas de apresentações por importantes salas da Europa, o grupo sobe ao palco da Sala São Paulo nos dias 9, 10 e 11, quando, sob regência de Yan Pascal Tortelier, recebe o internacionalmente aclamado pianista brasileiro Nelson Freire (leia reportagem com Nelson Freire na página 26 desta edição). Freire será solista do *Concerto para piano n.º 2* de Brahms. O programa se complementa com a *Sinfonia n.º 4* de Ralph Vaughan Williams.

Nos dias 16, 17 e 18, novamente sob regência de Tortelier, a orquestra finaliza a temporada 2010 com uma grandiosa obra do repertório sinfônico: a *Sinfonia n.º 9*, "Inacabada", de Bruckner. O compositor estava com 72 anos quando completou o terceiro movimento da peça. Ele ainda viveria por mais dois anos, mas não encontrou forças para terminar o andamento final da obra, do qual foram deixados vários esboços. A *Sinfonia n.º 9* é o coroamento de seu trabalho sinfônico, sendo obra impactante e cheia de reverência a Deus.

Além da temporada oficial, entre os dias 7 e 19, o projeto Osesp Itinerante estará em Santos oferecendo à população uma série de atividades gratuitas, como oficinas de instrumentos, curso de apreciação musical, concertos de câmara e do Coro. A Osesp apresenta-se dia 19 na Praia do Gonzaga, encerrando as atividades do projeto em 2010.

GRUPOS CORAIS DA OSESP TÊM AGENDA INTENSA

Antes de finalizar as atividades do ano, os grupos corais da Osesp realizam diversas apresentações. No dia 5 unem-se os coros infantil, juvenil e sinfônico para uma récita especial de Natal, dentro dos Concertos Matinais da Sala São Paulo. Com a participação dos pianistas Dana Radu e Rogério Zaghi, serão mostradas obras de Giovanni Gabrieli, Mendelssohn e Franz Gruber, entre diversos outros.

Já o Coro da Osesp fará uma série de concertos de câmara gratuitos em diversos lugares da cidade de São Paulo. No dia 9 o grupo se apresenta sob regência de sua titular Naomi Munakata no Instituto Tomie Ohtake. E entre os dias 10 e 16 acontecem apresentações no Sesc Santana, Igreja Anglicana, Masp, Igreja São Luiz, Mosteiro de São Bento e Pátio do Colégio – estes concertos fazem parte da série Natura Musical.



Coro da Osesp

DIVULGAÇÃO

1 QUARTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA INFANTO-JUVENIL, CORAL e REGIONAL DA ESCOLA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA DE SÃO PAULO

Comemoração aos 30 anos da EMIA. Homenagem a Adoniran Barbosa e Noel Rosa. Regentes: *Geraldo Olivieri Júnior, Maru Othani, Liliana Bartolini e Rosana Bergamasco.*

Galeria Olido – Sala Olido. Entrada franca.

20h30 Ópera A VIÚVA ALEGRE, de Lehár

Orquestra do Teatro São Pedro.

Regente: **Emiliano Patarra**. Solistas: Elenco I – *Marcia Guimarães, Edna D'Oliveira, Sebastião Teixeira, Miguel Geraldi, Marcos Liesenberg, Flavio Leite, Saulo Javan e Johnny França.* Elenco II – *Gabriella Rossi, Manuela Freua, Pedro Ometto, Sergio Werneck, Marcos Liesenberg, Flavio Leite, Saulo Javan e Johnny França.* Direção cênica: *William Pereira.* Figurino: *Olintho Malaquias.* Leia mais na pág. 35.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dias 2 e 3 às 20h30 e dias 4 e 5 às 17h00.

2 QUINTA-FEIRA

12h30 GRUPO PIAI

Programa: obras de Viñao, Harrison, Winiarz e Chiarelli.

Instituto de Artes da Unesp. Entrada franca.

19h30 FRANCIEL MONTEIRO – violão

I Mostra de Música da Cruzeiro do Sul. Homenagem a Henrique Pinto. Programa: obras de Dowland, Sor, Tarrega, Marlos Nobre e Joaquín Rodrigo. **Universidade Cruzeiro do Sul – Campus São Miguel.** Entrada franca.

20h30 Ópera A VIÚVA ALEGRE, de Lehár

Veja detalhes dia 1º às 20h30.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 3 às 20h30 e dias 4 e 5 às 17h00.

20h30 CORAL DA ECA-USP e CORAL DA CLASSE DE REGÊNCIA

Festival Comunicantus de Corais – Laboratório Coral do Departamento de Música da ECA-USP. Regentes: **Marco Antonio da Silva Ramos** e membros do coral da classe de regência. Programa: *Vivaldi – Glória RV 589; Fauré – Réquiem op. 48; Brahms – Valsas de amor para coro e piano a quatro mãos; e Lacerda – Duas peças a cappella.* Coordenação: *Marco Antonio da Silva Ramos e Susana Cecília Igayara.* Leia mais na pág. 39.

Masp – Grande Auditório. R\$ 10.

21h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA e CORO DA OSESP

Temporada da Osesp. Regente: **Naomi Munakata**. Solistas: *Roxana Kostka – soprano, Clarissa Cabral – mezzo soprano, Cristiane Minczuk – contralto,*

Rúben Araújo – tenor e Francisco Meira – baixo-barítono. Programa: *Bach – Lobet den Herrn, alle Heiden BWV 230; Guarnieri – Missa Diligite, Amái-vos uns aos outros; Finzi – In Terra Pax; e Saint-Saëns – Oratório de Natal op. 12.* Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 20 a R\$ 50. Reapresentação dia 3 às 21h00 e dia 4 às 16h30.

3 SEXTA-FEIRA

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Regente: **Ligia Amadio**. Solista: **Linda Bustani** – piano. Programa: *Trechos de Marisa Resende – Vereda; Schumann – Concerto para piano e orquestra op. 54; e Scriabin – Sinfonia n.º 2 op. 29.* Leia mais na pág. 37.

Anfiteatro Camargo Guarnieri. Entrada franca. Apresentação completa dia 4 às 21h00 na Sala São Paulo.

19h00 LUCIANO SIMÕES – canto

I Mostra de Música da Cruzeiro do Sul. Programa: *Williams – The call e Silent noon; Butterworth – Loveliest of trees; Quilter – Come away e O mistress mine; Villani-Côrtes – Valsinha de roda; Miranda – Retrato; Guarnieri – Vai, azulão; O Valle – Azulão; e Tavares – Azulão.* **Universidade Cruzeiro do Sul – Campus São Miguel.** Entrada franca.

20h30 Ópera A VIÚVA ALEGRE, de Lehár

Veja detalhes dia 1º às 20h30.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dias 4 e 5 às 17h00.

20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP – OCAM

Regente: **Gil Jardim**. Solista: **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: *Schumann – Concerto para piano op. 54; e Beethoven – Sinfonia n.º 4 op. 60.* Leia mais na pág. 37.

Anfiteatro Camargo Guarnieri. Entrada franca. Reapresentação dia 5 às 11h00 no Masp.

20h30 CORAL ESCOLA COMUNICANTUS, CORALUSP, CORAL UNIVERSITÁRIO DO MACKENZIE e CORAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Festival Comunicantus de Corais – Laboratório Coral do Departamento de Música da ECA-USP. Regentes: **Alberto Cunha e William Guedes**. Programa: *música espanhola dos séculos XV até XX; obras de Luiz Gonzaga, Dorival Caymmi e Adoniran Barbosa.* Coordenação: *Marco Antonio da Silva Ramos e Susana Cecília Igayara.* Leia mais na pág. 39.

Masp – Grande Auditório. R\$ 10.

21h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA e CORO DA OSESP

Temporada da Osesp. Regente: **Naomi Munakata**. Solistas: *Roxana Kostka – soprano, Clarissa Cabral – mezzo soprano, Cristiane Minczuk – contralto, Rúben Araújo – tenor e Francisco Meira*

- baixo-barítono. Programa: Bach – Lobet den Herrn, alle Heiden BWV 230; Guarnieri – Missa Dilligite, Amai-vos uns aos outros; Finzi – In Terra Pax; e Saint-Saëns – Oratório de Natal op. 12. **Sala São Paulo.** R\$ 20 a R\$ 50. Reapresentação dia 4 às 16h30.

4 SÁBADO

16h00 CAMERATA DE VIOLÕES
Grupo Infanto-juvenil do Guri Santa Marcelina.

CEU Parque Veredas – Teatro. Reapresentação dia 5 às 11h00 no Parque Água Branca.

16h30 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA e CORO DA OSESP
Temporada da Osepe. Regente: **Naomi Munakata.** Solistas: *Roxana Kostka* – soprano, *Clarissa Cabral* – mezzo soprano, *Cristiane Minczuk* – contralto, *Rúben Araújo* – tenor e *Francisco Meira* – baixo-barítono. Programa: Bach – Lobet den Herrn, alle Heiden BWV 230; Guarnieri – Missa Dilligite, Amai-vos uns aos outros; Finzi – In Terra Pax; e Saint-Saëns – Oratório de Natal op. 12. **Sala São Paulo.** R\$ 20 a R\$ 50.

17h00 Ópera A VIÚVA ALEGRE, de Lehár
Veja detalhes dia 1º às 20h30.
Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 5 às 17h00.

17h30 QUINTAL BRASILEIRO
Série Recitais Artmanhas do Som. Com *Luiz Amato* e *Esdras Rodrigues* – violinos, *Emerson De Biaggi* – viola, *Adriana Holtz* – violoncelo e *Ney Vasconcelos* – contrabaixo. Programa: obras de Francisco Manuel da Silva, Caito Marcondes, Ney Vasconcelos, Bartók e Nazareth, entre outros. **Artmanhas do Som.** R\$ 35.

18h00 CORO LUTHER KING
Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

19h15 CORAL e ORQUESTRA DE CÂMARA DA SOCIEDADE PRÓ MÚSICA SACRA DE SÃO PAULO e CORAL DA UNESP
Regente: **Gustavo Lobão.** Programa: Nepomuceno – Serenata para cordas; Vivaldi – Concerto para cordas; e Schubert – Missa op. 48.
Igreja Nossa Senhora da Consolação. Entrada franca.

19h30 STUDIO CORAL, CORAL DA TERCEIRA IDADE DA USP e CORAL DA CULTURA INGLESA DE SÃO PAULO
Festival Comunicantus de Corais – Laboratório Coral do Departamento de Música da ECA-USP. Regentes: **Fred Teixeira, Marco Antonio da Silva Ramos e Marcos Júlio Sergi.** Solistas: *Tamie Kitahara* e *Denise Hiromi* – kotô. Programa: mescla do repertório erudito e arranjos do regente Fred Teixeira;

canções tradicionais japonesas; madrigais de Kodály; e Rutter – Magnificat. Coordenação: Marco Antonio da Silva Ramos e Susana Cecília Igayara. Leia mais na pág. 39.
Masp – Grande Auditório. R\$ 10.

20h00 SUSIE BOETTGER e THATIANE MARIANO – sopranos e REGINA SCHLOCHAUER – piano
FAU em Concerto. Programa: árias de óperas.
FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 BRUNO CABRERA – percussão
Recital de formatura. Programa: obras de Viñao, Hurel, Xenakis e Cabrera.
Instituto de Artes da Unesp. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Regente: **Ligia Amadio.** Solista: **Linda Bustani** – piano. Programa: Marisa Resende – Vereda; Schumann – Concerto para piano e orquestra op. 54; e Scriabin – Sinfonia nº 2 op. 29. Leia mais na pág. 37.
Sala São Paulo. R\$ 5 a R\$ 50.

21h00 ANDRE MEHMARI – piano
O Brasil não existe! Programa: recriações inéditas de clássicos da música brasileira; repertório do livro-CD “O Brasil não existe!”; e improvisações sobre temas sugeridos pelo público.
Auditório Ibirapuera. R\$ 30.

5 DOMINGO

11h00 COROS INFANTIL, JUVENIL e SINFÔNICO DA OSESP
Concerto Matinal. Especial de Natal. Regente: **Naomi Munakata.** Pianos: **Dana Radu** e **Rogério Zaghi.** Programa: Gabrieli – Jubilate Deo; Mendelssohn – Salmo 43, Richtemich Gott; Bruckner – Virga Jesse; Canção alemã – In dulci jubilo; Caldas/Cavalcanti – Noite azul; Gruber – Noite feliz. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP – OCAM
Regente: **Gil Jardim.** Solista: **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Schumann – Concerto para piano op. 54; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 37.
Masp – Grande Auditório. R\$ 8.

11h00 SAXOFONIA
Transversal da Música no Tempo. Com *Marcos Pedroso* – sax soprano, *Milton Vito* – sax alto, *Ramiro Marques* – sax tenor e *Ederson Marques* – sax barítono. Programa: Debussy – La fille aux cheveux de lin; D’Rivera – Wapango; Pitombeira – Pau-Brasil (1º movimento); Bach – Pequena fuga; Mozart – Divertimento; Glazunov – Canzona variée; Villa-Lobos – Ária da Bachianas

THE MET OPERA
Ao vivo nos cinemas – com legendas

VENDAS ANTECIPADAS!

CINEMARK **Kinoplex**
A MELHOR EXPERIÊNCIA CINEMATOGRÁFICA A NOVA DIMENSÃO DE CINEARTE

DON CARLO *Verdi*
28 de dezembro às 19h
* esta ópera, excepcionalmente, não será exibida ao vivo

A GAROTA DO OESTE *Puccini*
8 de janeiro às 16h

The Metropolitan Opera
Live
Oferecimento
iG

Dia 8, Teatro Padre Bento / Dia 9, Masp

Conjunto de câmara vienense toca na série do Masp

A carreira de solista e o intenso trabalho com a música de câmara inspiraram a pianista Lisa Smirnova a fundar um grupo que iria permitir-lhe integrar ambas as paixões. Em 2008, a ideia se tornou realidade com o New Classic Ensemble Vienna, última atração dos concertos Masp Internacional em 2010.

Além da solista Lisa Smirnova, o grupo é formado pelo violinista Andres Mustonen, considerado um dos maiores músicos da Estônia por suas qualidades tanto como instrumentista quanto como regente; pelo violinista Werner Neugebauer, também membro da Camerata Salzburg e do Hyperion Ensemble; pelo violista Firmian Lermer, solista de renome internacional e diretor de arte da Wildthurner Kunststuge; pelo violoncelista Detlef Mielke, membro fundador do Hyperion Ensemble; e pelo contrabaixista Herwig Neugebauer. Os músicos são reconhecidos pela sua precisão e homogeneidade, sem perder o frescor da criatividade.

O repertório do New Classic Ensemble Vienna é baseado em concertos para piano de Bach, Haydn e Mozart. Estes concertos são executados em pequena formação combinados com música de câmara de várias épocas. Além de se apresentar no Masp, dia 9, o grupo toca também nos Concertos Internacionais de Guarulhos, no dia 8.



Dia 10, Escola Municipal de Música / Dia 11, Galeria Olido / Dias 10, 11, 12, 17, 18 e 19, Teatro João Caetano / Dias 17, 18 e 19, Auditório Ibirapuera

Municipal finaliza ano com balé e ópera, entre outras atrações

O ótimo Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo abre a programação dos corpos estáveis do Teatro Municipal neste mês. Betina Stegmann e Nelson Rios (violinos), Marcelo Jaffé (viola) e Robert Suetholz (violoncelo) mostram obras de Mozart e Schumann em concertos na Escola Municipal de Música, dia 10, e na Galeria Olido, dia 11.

Já a longeva série Vesperais Líricas finaliza a temporada em que comemorou 30 anos de atividades com *Amahl e os visitantes da noite*. Ópera de Natal escrita em um ato por Gian Carlo Menotti, a obra será apresentada na íntegra dias 10, 11 e 12, com entrada franca, no Teatro João Caetano. A montagem tem direção musical e regência de Juliano Suzuki, que estará à frente da Camerata Municipal, formada por músicos da Sinfônica Municipal. João Malatian responde pela direção cênica e as récitas ainda contam com a pianista Karin Uzun, o Coral Lírico Municipal regido por Mario Zaccaro e o Corpo de Baile da Escola Municipal de Música. Entre os solistas estão Dênia Campos, Paulo Queiroz, Sandro Bodilon e Eloisa Baldin, coordenadora da série.

Também no João Caetano se apresenta o Coral Paulistano, sob regência de Tiago Pinheiro, nos dias 17, 18 e 19. O repertório é formado por canções natalinas.

A última atração do Municipal é o balé *Giselle*, que será interpretado pelo Balé da Cidade de São Paulo e a Orquestra Experimental de Repertório, regida por seu titular Jamil Maluf. Trata-se de uma abordagem nova do coreógrafo e diretor assistente do Balé da Cidade, Luiz Fernando Bongiovanni, que retrabalha alguns pontos para tornar a obra um “conto de fadas para adultos”. O espetáculo acontece no palco do Auditório Ibirapuera dias 17, 18 e 19.

brasileiras nº 5; Bartók – Danças folclóricas romenas; Arr. Hudson Nogueira – Chorões; Piazzolla – Três momentos de Piazzolla. Curadoria: Mário Ficarelli.

Funarte – Sala Guiomar Novaes. R\$ 10.

11h00 CAMERATA DE VIOLÕES

Grupo Infanto-juvenil do Guri Santa Marcelina.

Parque Água Branca.

11h30 OTAVIO HENRIQUE SOARES BRANDÃO – piano

Clássicos do Domingo. Homenagem a Schaeffer. Programa: 1ª parte – O intérprete: Bach – Cinco criações sobre o prelúdio nº 1 BWV 846; Villa-Lobos – Três criações do trezinho do caipira; Homenagem a Chopin – criação sobre o tema “Se essa rua fosse minha”; 2ª parte – O compositor: peça executada na Salle Pleyel (Paris) em homenagem a Schaeffer.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

12h00 CORO DE PIRACICABA e CAMERATA MAHLE

Música em Cena. Série Programa de Natal. Regente: **Ernst Mahle**. Programa: Händel – Trechos de O Messias; e Mahle – Noite de Natal e Canções tradicionais de Natal.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

16h00 PRELÚDIO

2ª semifinal da 6ª edição do programa. Direção artística: **Júlio Medaglia**. Apresentação: **Estela Ribeiro**.

Transmissão pela TV Cultura.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO e ORQUESTRA BARROCA

Regente: **Naomi Munakata**.

Programa: Vivaldi – Beatus vir; Pergolesi – Magnificat, Et misericordia, Deposuit, Suscepit Israel, Sicut locutus est e Sicut erat in principio; Mendelssohn – When Jesus, our Lord; Tomze – Natal; Gruber – Noite feliz. Leia mais na pág. 32.

Masp – Grande Auditório.

16h00 ORQUESTRA DE CORDAS

Grupo Infanto-juvenil do Guri Santa Marcelina.

CEU Parque São Carlos – Teatro.

17h00 Ópera A VIÚVA ALEGRE, de Lehár

Veja detalhes dia 1º às 20h30.

Teatro São Pedro. R\$ 20.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA e CORAL INFANTO-JUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA

Regente: **Daniel Cornejo**. Regente do Coral: **Mara Campos**. Solistas – Vencedores do Concurso Jovens Solistas da EMM. Programa: Trechos de Mahler – Sinfonia nº 1; Telemann – Concerto para quatro violinos; Vivaldi – Concerto

para violoncelo e Concerto para quatro violinos; Beethoven – Sinfonia nº 5; Debussy – Gooliwoog Cakewalk; Villani-Córtes – Valsinha de roda e Papagaio azul; e Holcombe – Canções festivas de Hanukah.

Galeria Olido – Sala Olido. Entrada franca.

19h30 AUDI COELUM

400 anos do Vespro de Monteverdi. Regente: **Roberto Rodrigues**. Programa: Monteverdi – Vespro della beata vergine.

Igreja Sagrado Coração de Jesus. Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 20h30 na Capela do Colégio Sion.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE e CORAL CANTICORUM JUBILUM

Regente: **Muriel Waldman**. Solistas: **Milton Vito** – saxofone. Programa: Villa-Lobos – Fantasia para saxofone e pequena orquestra; Grieg – Suíte Holberg; e Anônimos – Músicas folclóricas israelenses para a época de Hanukah.

Círculo Macabi. R\$ 2.

6 SEGUNDA-FEIRA

12h30 DUO VERLAINE

Música no Masp. A ilha flutuante. Com **Sarah Hornsby** – flauta transversal e **Paola Barone** – harpa. Programa: obras de Fauré, Saint-Saëns, Nino Rota e Piazzolla.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

7 TERÇA-FEIRA

12h30 DIVA EVELYN REALE e EMMA SOUZA LIMA – pianos

Música no Masp. Programa: Händel – Chegada da rainha de Saba; Chopin – Variações sobre um tema nacional; Schubert – Fantasia D 940; Liszt – Rapsódia húngara nº 2; e Debussy – Réverie, Valse Romantique e Clair de Lune.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

21h00 ARTIS ENSEMBLE, ANCUZA APRODU – piano, ORQUESTRA ARTE DO SOM FILARMÔNICA e ÊNIO ANTUNES – regente

Noturnos. IV Festival Internacional de Música Arte do Som. 1ª parte: *Ancuza Aprodu* – piano, *Ênio Antunes* – violino, *Emerson de Biaggi* – viola e *Raiff Dantas Barrreto* – violoncelo. Programa: Oswald – Quarteto op. 26 e Villani-Córtes – Cinco miniaturas brasileiras. 2ª parte: *Orquestra Arte do Som Filarmônica*. Regente: *Ênio Antunes*. Santoro – Ponteio; Widmer – Rondó op. 140; e Ronaldo Miranda – Concertino para piano e orquestra de cordas. Leia mais na pág. 40.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

8 QUARTA-FEIRA

12h00 NEW CLASSIC ENSEMBLE VIENNA (Áustria)

Concertos internacionais em Guarulhos. Com *Lisa Smirnova* – piano, *Andres Mustonen* e *Werner Neugebauer* – violinos, *Firmian Lermer* – viola, *Detlef Mielke* – violoncelo e *Herwig Neugebauer* – contrabaixo. Leia mais na pág. 34.

Teatro Padre Bento. Entrada franca.

12h05 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Música em Cena – Pra ver a banda tocar. Regente: **Marcos Sadao Shirakawa.** Programa: Händel – Aleluia de O Messias; Bach – Jesus alegria dos homens; Berlin – White Christmas; Hauge – How the grinch stole Christmas; John Willimas – A home alone Christmas; Weber – Jesus Christ superstar; e Reed – Christmas celebration.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

12h30 QUINTETO SOPRA 5

Música no Masp. Com *Sérgio Cerri* – flauta, *João Carlos Goehring* – oboé, *André Zocca* – clarinete, *Francisco Amstalden* – fagote e *Evandro das Neves* – trompa. Programa: Danzi – Quinteto de sopros op. 56 n° 2; Debussy – La fille aux cheveux de lin e Golliwogg's cake walk; Calado – Flor amorosa; Nepomuceno – Suíte antiga; e Lefebvre – Suíte.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Regente: **Carlos Moreno.** Programa: Beethoven – Sinfonia n° 9 op. 125 (1°, 2° e 3° movimentos); e Bruckner – Sinfonia n° 5 (2° movimento). Leia mais na pág. 37.

Igreja Matriz de Santo André. Entrada franca.

19h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Programa: Debussy – La plus que lente; Fauré – Improviso op. 31 n° 2; Chopin – Sonata op. 58; Schumann – Tocata op. 7; Cupertino – Tocata; Tacuchian – Vitrais; Lacerda – Estudos n°s 8 e 9; Nazareth – Elegantíssima e Fon-fon; e Guarnieri – Valsa n° 9 e Dansa brasileira.

Igreja Nossa Senhora da Saúde. Entrada franca.

20h00 CORAL EVANGÉLICO DE SÃO PAULO

Concerto de Natal. Regente: **Dorotéia Kerr.** Órgão: **Nelson Silva.** Programa: obras de Purcell, Gauntlett, Rutter, Adam, Cruger e Händel, entre outros.

Hospital Santa Catarina – Teatro. Entrada franca.

20h30 AUDI COELUM

400 anos do Vespro de Monteverdi. Regente: **Roberto Rodrigues.** Programa: Monteverdi – Vespro della beata vergine.

Capela do Colégio Sion. Entrada franca.

20h30 FLAVIO VARANI – piano

Programa: Poulenc – Suíte francesa; Debussy – Estudos; Paray – Tarantelle; Ravel – Trechos da suíte *Miroirs*; e Chopin – 24 prelúdios op. 28.

Teatro Aliança Francesa. Entrada franca.

20h30 CHRISTINA CARVALHAL – mezzo soprano e FABIO MACIEL – piano

Recital de formatura. Programa: árias de Caccini, Giordani, Gluck, Pergolesi, Peri, Scarlatti; e canções de Oswaldo de Souza, Ronaldo Miranda, Sofia Helena e Waldemar Henrique.

Conservatório Musical Beethoven. Entrada franca.

21h00 SOLISTAS DE PAULÍNIA e EMMANUEL STROSSER – piano

Lançamento do CD “Beethoven – Sinfonia Eroica”. Programa: obras de Mozart e Beethoven.

Teatro Cultura Artística – Itaim.

21h00 ORQUESTRA METROPOLITANA e ALVARO PIERRI – violão

Série Violão Sinfônico. Regente: **Rodrigo Vitta.** Programa: Ponce – Concierto del sur, entre outras. Leia mais na pág. 39.

Sesc Santana – Teatro.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Temporada de Dança do Teatro Alfa. **Cisne Negro Cia. de Dança.** Solistas: *Marcelo Gomes, Denise Siqueira, Anna Scherbakova e Dmitry Kotermín.* Direção artística: *Hulda Bittencourt.* Leia mais na pág. 40.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação até dia 19. De segunda a quinta-feira às 21h00, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h e 21h, e domingos às 16h e 19h.

9 QUINTA-FEIRA

12h30 DUO KRUG-VANZELLA

Música no Masp. Com *Maria Fernanda Krug* – violino e *Patrícia Vanzella* – piano.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

20h00CIA. MAURÍCIO DE OLIVEIRA E SIAMESES

Espectáculo *Fragile.* Direção e coreografia: *Maurício de Oliveira.*

Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dias 10 e 11 às 20h00 e dia 12 às 19h00.

20h30 CORO DE CÂMARA DA OSESP

Regente: **Naomi Munakata.** Programa: Bach – Komm süsßer Tod; Tavener – Hymn to The mother of God and The lamb; Duruflé – Ubi caritas; Byrd – Ave verum corpus; Pärt – Da pacem Domine; Ligeti – Éjszaka; Rheinberger – Abendlied; Gil/Caymmi – Bom dia; Escobar – Flora, cinco canções de amor; Ronaldo Miranda – Suíte nordestina; Bruckner – Virga Jesse; Canção alemã – In dulci jubilo; Caldas/Cavalcanti – Noite azul; Gruber – Noite feliz.

Instituto Tomie Ohtake. Entrada franca.

Dias 10, 11 e 12, Teatro São Pedro

NUO estreia ópera *Iolanthe* de Gilbert e Sullivan

O Núcleo Universitário de Ópera (NUO), dirigido pelo maestro Paulo Maron, apresenta sua oitava produção dedicada à obra da dupla britânica William Gilbert e Arthur Sullivan, respectivamente libretista e compositor. Trata-se da primeira montagem brasileira da ópera cômica *Iolanthe*, que será apresentada nos dias 10, 11 e 12 no Teatro São Pedro.

Nesta opereta, Gilbert desenvolve um enredo como se fosse um “conto de fadas” para satirizar a Câmara dos Lordes. O casamento da fada Iolanthe com um mortal leva a uma série de quiproquós, em uma trama que mistura paixões, política e muita confusão.

Esta montagem tem como solistas os barítonos Pedro Ometto e Gustavo Lassen, os tenores André Estevez e Caio Oliveira e as mezzos Vivian Delfini e Angélica Menezes, entre outros. Coro e Orquestra do NUO serão regidos por Paulo Maron, que também responde pela direção musical e encenação. A preparação vocal é de Marília Velardi.

Dias 1°, 2, 3, 4 e 5, Teatro São Pedro

Teatro São Pedro apresenta *A viúva alegre* de Franz Lehár

A última montagem da primeira temporada da Orquestra do Teatro São Pedro acontece entre os dias 1° e 5 deste mês. A opereta *A viúva alegre*, de Franz Lehár, será apresentada com regência de Emiliano Patarra, direção cênica de William Pereira e figurino de Olintho Malaquias. Dois elencos se revezarão nos papéis, e entre os solistas estão Marcia Guimarães, Edna D’Oliveira, Sebastião Teixeira e Miguel Geraldí.

Escrita em 1905, *A viúva alegre* se passa em Pontevedrino, país tão pequeno que não existe em mapa algum. O governo local teme que a viúva em questão gaste sua fortuna em Paris ou caia nas mãos de um usurpador. Para que o dinheiro permaneça no país, é preciso que um pontevedriano seduza e se case com ela – tarefa perfeita para o charmoso conde Danilo. A temporada de ópera do Teatro São Pedro é uma realização do governo do Estado de São Paulo com produção da Apaa.

Dias 9, 10 e 18, Espaço Cultural É Realizações

É Realizações promove eventos dedicados à obra de Wagner

O espaço cultural É Realizações promove uma Semana Richard Wagner intitulada “Tristão e Isolda: perspectivas musicais, filosóficas e literárias”. Serão três atividades com diferentes abordagens da obra do compositor alemão. A primeira delas, dia 9, é o recital “As canções de Richard Wagner e algumas árias”, com a mezzo soprano Angela Diel e o pianista Paulo Gazzaneo.

Dia 10 acontece o lançamento da edição brasileira do livro “Coração devotado à morte”, de Roger Scruton, filósofo e escritor inglês que é autor de numerosos livros sobre filosofia, além de romances e duas óperas. O evento contará com uma palestra de João Cezar de Castro Rocha.

Finalmente, no dia 18, um curso de quatro horas ministrado por Sergio Molina promoverá uma análise da ópera *Tristão e Isolda*, uma das grandes obras de Wagner.



Emiliano Patarra

Roteiro Musical São Paulo

20h30 ANGELA DIEL – mezzo soprano e PAULO GAZZANEO – piano
Semana Richard Wagner. Tristão e Isolda – Perspectivas musicais, filosóficas e literárias. Programa: As canções de Richard Wagner e algumas árias. Leia mais na pág. 35.
Espaço Cultural É Realizações. R\$ 30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Regente: **Yan Pascal Tortelier.** Solista: **Nelson Freire** – piano. Programa: Willams – Sinfonia nº 4; e Brahms – Concerto para piano nº 2 op. 83. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 10 às 21h00 e dia 11 às 16h30.

21h00 NEW CLASSIC ENSEMBLE VIENNA (Áustria)
Música no Masp Internacional. Com *Lisa Smirnova* – piano, *Andres Mustonens* e *Werner Neugebauer* – violinos, *Firmian Lermer* – viola, *Detlef Mielke* – violoncelo e *Herwig Neugebauer* – contrabaixo. Leia mais na pág. 34.
Masp – Grande Auditório. R\$ 60 (coquetel a partir das 20h).

21h00 QUARTETO GYN CÂMERA
Com *Ângela Barra* – voz, *Billy Geier* – viola e violino, *Eduardo Meirinhos* – violão e *Sidnei Maia* – flauta. Programa: obras de Santoro e Guerra-Peixe.
Sesc Santo André – Teatro. Entrada franca.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky
Veja detalhes dia 8 às 21h00.
Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação até dia 19.

10 SEXTA-FEIRA

12h30 DUO LEONARDO PADOVANI – violino e DIOGO CARVALHO – violão
Música no Masp. Programa: Debussy – Reverie e Arabesque; Fauré – Après un revê; Padovani/Carvalho – Ponte das cordas, Calavento, Janela do sol e Suíte da sogra; Dvorák – Dança eslava nº 2; Tchaikovsky – Dança da fada açucaramada; e Brahms – Dança húngara nº 1.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

19h30 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Com *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto Hoffmeister K 499; e Schumann – Quarteto op. 41 nº 2. Leia mais na pág. 34.
Escola Municipal de Música – Auditório. Entrada franca.

20h00 SÉRGIO COUTINHO – percussão
Recital de formatura. Programa: obras de Donatoni, Rinaldi, Xenakis, Varèse e Piazzolla.
Instituto de Artes da Unesp. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
Sesi Música. Série A música barroca. Programa: Brescianello – Sinfonia nº 5; Sammartini – Sinfonia; Pugnani – Sinfonia; Telemann – Abertura.
Teatro do Sesi de Osasco. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 20h00 na Sociedade Antroposófica no Brasil.

20h00 DANIELI LONGO – piano
Sesi Música. Programa: Mozart – Sonata nº 9 K 310; Debussy – Prelúdios X e VI do Livro II; e Chopin – Estudos nº 5 e nº 12 op. 25 e Fantasia op. 49.
Teatro do Sesi de Santo André. Entrada franca.

20h00 DUO ABUMRAD-REIS
Sesi Música. Série Ano Robert Schumann. Com *Eduardo Janho-Abumrad* – baixo e *João Moreira Reis* – piano. Programa: Brahms – Quatro canções sérias; Chopin – Noturnos nº 1 e nº 2 op. 27 para piano solo; e Schumann – Amor de poeta op. 48.
Teatro do Sesi de Mauá. Entrada franca.

20h30 Ópera IOLANTHE, de Gilbert e Sullivan

Coro e Orquestra do Núcleo Universitário de Ópera – NUO. Diretor musical, encenador e diretor de arte: **Paulo Maron.** Solistas: *Marina Lobato* – soprano, *Vivian Dellini* e *Angélica Menezes* – mezzo sopranos, *André Estevez* e *Caio Oliveira* – tenores, *Pedro Ornetto* e *Gustavo Lassen* – barítonos e *Fernando Ribeiro* – baixo. Leia mais na pág. 35.
Teatro São Pedro. R\$ 40. Reapresentação dia 11 às 20h30 e dia 12 às 18h00.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Regente: **Yan Pascal Tortelier.** Solista: **Nelson Freire** – piano. Programa: Willams – Sinfonia nº 4; e Brahms – Concerto para piano nº 2 op. 83. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 11 às 16h30.

21h00 Ópera AMAHL E OS VISITANTES DA NOITE, de Gian Carlo Menotti
Camerata do Municipal, Coral Lírico Municipal e Corpo de Baile da Escola Municipal de Bailado. Diretor musical e regente: **Juliano Suzuki.** Piano: *Karin Uzun.* Solistas: *Dênia Campos* – soprano, *Eloisa Baldin* – mezzo soprano, *Paulo Queiroz* – tenor, *Sandro Bodilon* e *Jonas Mendes* – barítonos e *Carlos Eduardo Marcos* – baixo. Direção cênica: João Malatian. Coreografia: Eloisa Baldin. Leia mais na pág. 34.
Teatro João Caetano. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 21h00 e dia 12 às 19h00.

21h00 CORO DA OSESP
Concertos Natura Musical. Regente: **Marcos Thadeu.** Programa: Palestrina – Exultate Deo; Purcell – Magnificat; Mendelssohn – Salmo 43; Bruckner – Virga jesse; Poulenc – Salve regina; Rossini – O salutaris hostia; Villa-Lobos

– Pater noster; Ronaldo Miranda – Suíte nordestina; Marlos Nobre – Cancioneiro de lampião; Mignone – Cateretê; Canção alemã – In dulci jubilo; Canção inglesa – O primeiro Natal; Caldas/Cavalcanti – Noite azul; Gruber – Noite feliz. Leia mais na pág. 32.

Sesc Santana. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 20h00 na Igreja Anglicana.

21h30 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky
Veja detalhes dia 8 às 21h00.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação até dia 19.

11 SÁBADO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM e CORAL JOVEM DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA

Regente: **Ricardo Bologna.** Solistas – Vencedores do Concurso Jovens Solistas da EMM: *Alec Fukuda* – violoncelo, *Aline de Souza Viana* – flauta e *Danilo Alves da Silva* – violino. Programa: Trechos de Praetorius – Wie schön leuchtet der Morgenstern; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1; Stamitz – Concerto para flauta; Bruch – Concerto para violino nº 1; Beethoven – Sinfonia nº 1.
Galeria Olido – Sala Olido. Entrada franca.

11h30 SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Concerto de Natal. Regente: **Edilson Ventureli.** Programa: Bernstein – Abertura da ópera Candide; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e orquestração de Roberto Tibiriçá – Suíte natalina. Leia mais na pág. 39.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Entrada franca.

12h30 MÚSICA DE CÂMARA DO CONSERVATÓRIO MUSICAL HEITOR VILLA-LOBOS

Solistas: **Ronaldo Diaz** – violão e **Flávio Nito** e **Paulo Brucoli** – contrabaixos. Programa: Vivaldi – Concerto para violão e cordas; Hindemith – Concerto para contrabaixo; e obras de Gnatalli, Schumann e Miloslav.
Auditório Villa-Lobos. Entrada franca.

16h00 CORO DE CÂMARA DA OSESP

Concertos Natura Musical. Regente: **Naomi Munakata.** Programa: Gabrieli – Jubilate Deo; Purcell – Magnificat; Mendelssohn – Salmo 43; Bruckner – Virga jesse; Poulenc – Salve regina; Rossini – O salutaris hostia; Villa-Lobos – Pater Noster; Ronaldo Miranda – Suíte nordestina; Marlos Nobre – Cancioneiro de lampião; Mignone – Cateretê; Canção alemã – In dulci jubilo; Canção inglesa – O primeiro Natal; Caldas/Cavalcanti – Noite azul; Gruber – Noite feliz. Leia mais na pág. 32.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTO-JUVENIL DE SÃO PAULO e CORAL AFINA GUELA

Histórias que o vento contou... – 80 anos de Villani-Côrtes. Regente: **Daniel Cornejo.** Solistas: *Vivianne Franco* – piano, *Alexandra Liambos* e *Sheila Minatti* – sopranos, *Flavia Tunchel* – contralto e *Pedro Vaccari* – tenor. Narrador: *César Baccan.* Direção cênica: *Pedro Garrafa.* Figurino e teatro de sombras: *Silvana Marcondes.* Regência coral e roteiro: Rosana Araújo. Música: Villani-Côrtes.
Teatro João Caetano. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 16h00.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier.** Solista: **Nelson Freire** – piano. Programa: Willams – Sinfonia nº 4; e Brahms – Concerto para piano nº 2 op. 83. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122.

17h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Com *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto Hoffmeister K 499; e Schumann – Quarteto op. 41 nº 2. Leia mais na pág. 34.
Galeria Olido – Sala Olido. Entrada franca. Retirar ingresso uma hora antes.

17h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Veja detalhes dia 8 às 21h00.
Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação às 21h00.

18h00 CAMERATA DE VIOLÕES NAMMUSIC

Projeto Música & Arte. Regente: **Rafael Altro.** Programa: obras de Villani-Côrtes, Ary Barroso, Vivaldi e Granados, entre outros. Coordenação: Rafael Altro.
Livraria Cultura – Bourbon Shopping. Ingressos: 1 kg de alimento.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ, CORO DE SANTO ANDRÉ e CORO DE VOLTA REDONDA

Regente: **Carlos Moreno.** Solistas: **Claudia Riccitielli** – soprano, **Adriana Clis** – mezzo soprano, **Martin Mühle** – tenor e **Lício Bruno** – baixo. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9 op. 125. Leia mais na pág. 37.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 12 às 20h00.

20h30 Ópera IOLANTHE, de Gilbert e Sullivan

Veja detalhes dia 10 às 20h30.
Teatro São Pedro. R\$ 40. Reapresentação dia 12 às 18h00.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

Regentes: **João Maurício Galindo** e **Luis Fidelis.** Programa: Bach – Cantata do Café; e Eduardo Guimarães Álvares – Cantorias frenéticas.
Sala São Paulo.

21h00 Ópera AMAHL E OS VISITANTES DA NOITE, de Gian Carlo Menotti
Veja detalhes dia 10 às 21h00.

Teatro João Caetano. Entrada franca.
Reapresentação dia 12 às 19h00.

21h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca.

12 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Auditório Ibirapuera. R\$ 20.

11h00 PRELÚDIO
Final da 6ª edição do programa. Direção artística: **Júlio Medaglia**. Apresentação: **Estela Ribeiro**. Transmissão pela TV Cultura, às 16h.

Sala São Paulo. Entrada franca. Confirmar presença pelo e-mail: preludioplateia@tvcultura.com.br ou tel. 2182-3474.

11h00 DURUM
Transversal da Música no Tempo. Com **Fernando Chaib, Leopoldo Prado, Ricardo Appezato e Rodolfo Vilaggio** – percussão. Programa: Stasi – Dimensões; Gugelmo – Quadros de uma improvisação; Ficarelli – Ensaio 90; Ford – Stubernic; Harrison – Song of Quetzalcoatli; Chaib – Ecos's; Marco Antônio Guimarães – Onze; Francisco Abreu – Ca entre nós. Curadoria: Mário Ficarelli.
Funarte – Sala Guiomar Novaes. R\$ 10

11h30 TRIO PUELLI
Clássicos do Domingo. Com **Ana de Oliveira** – violino, **Ji Shim** – violoncelo e **Karin Fernandes** – piano. Programa: Marlos Nobre – Trio op. 4; Zampronha – O acorde invisível (estrela); Miranda – Alternâncias; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; e Mário Ficarelli – Prelúdio e toccata.
Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

12h00 DUO BENÊ CHIRÉIA – gaita e MARCELO RICCIARDI – violão
Música em Cena. Programa: obras de Piazzolla, Reale, Ravel, Waldyr Azevedo, Duke Ellington, Abel Ferreira, Viloldo e Robles, entre outros.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

12h00 CORAL CULTURA INGLESA
Programa: Rutter – Magnificat.
Igreja São Luís. Entrada franca.

12h00 CORAL
Grupo Infanto-juvenil do Guri Santa Marcelina.

Praça Victor Civita. Reapresentação dia 18 às 16h00 na Igreja São Luís Gonzaga.

15h00 CORAL SABESP, CORAL HORIZONTE AZUL, CORAL CDH-CECOM, CORAL ANJOS DESCHAMPS e MADRIGAL EMCANTO

Programa: Quignard – Messe brève en L'honneur de St. Jean Baptiste; e canções natalinas.

Museu de Arte Sacra de Embu das Artes. Reapresentação dia 18 às 20h00 na Igreja São João Batista e dia 19 às 11h00 na Igreja São Luís.

16h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Regente: **Fábio Prado**. Programa: obras de Ary Barroso, Moraes Moreira, Luiz Gonzaga, Irving Berlin e Gershwin.
Sesc Santo André – Espaço de Eventos. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTO-JUVENIL DE SÃO PAULO e CORAL AFINA GUELA
Histórias que o vento contou... – 80 anos de Villani-Côrtes. Regente: **Daniel Cornejo**. Solistas: **Vivianne Franco** – piano, **Alexandra Liambos e Sheila Minatti** – sopranos, **Flavia Tunchel** – contralto e **Pedro Vaccari** – tenor. Narrador: **César Bacchan**. Direção cênica: **Pedro Garrafa**. Figurino e teatro de sombras: **Silvana Marcondes**. Regência coral e roteiro: Rosana Araújo. Música: Villani-Côrtes.
Teatro João Caetano. Entrada franca.

16h00 CAMERATA ABERTA e L'ITINERAIRE
Regente: **Guillaume Bourgogne**. Programa: Murrail – Memoire et erosion; Dufourt – L'afrique d'après tiepolo; e Ligeti – Trio para trompa, piano e violino. Leia mais na pág. 40.
Masp – Grande Auditório. R\$ 10.

16h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky
Veja detalhes dia 8 às 21h00.
Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação às 19h00.

17h00 ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP
Apresentação de instrumentistas bolsistas da Academia de Música da Oseps.
Sala São Paulo. Entrada franca.

17h00 DOROTÉA KERR – órgão
Programa: Bach – Prelúdios-corais do Orgelbüchlein; Wood – Dois negro spirituals; Daquin – Noel; e Mathias – Christmas fantasy.
Hospital Santa Catarina – Capela. Entrada franca.

17h30 LIZA KECHICHIAN – piano
1ª parte: apresentação de alunos.
2ª parte: Chopin – Valsa póstuma; Beethoven – Cadência do Concerto para piano nº 3; e Khachaturian – Cadência do Concerto para piano.
Clube Armênio. Entrada franca.

18h00 Ópera IOLANTHE, de Gilbert e Sullivan
Veja detalhes dia 10 às 20h30.
Teatro São Pedro. R\$ 40.



Dias 8, 11 e 12, Teatro Municipal de Santo André

Sinfônica de Santo André conclui ano com “Nona” de Beethoven

Dia 8, na Igreja Matriz de Santo André, a Orquestra Sinfônica de Santo André faz um concerto com trechos de duas grandiosas obras do repertório sinfônico: os três primeiros movimentos da *Sinfonia nº 9* de Beethoven e o segundo movimento da *Sinfonia nº 5* de Anton Bruckner.

Já dias 11 e 12, marcando o encerramento de sua temporada, o conjunto executa na íntegra a *Sinfonia nº 9* de Beethoven, também conhecida como “Nona” e cujo último movimento é uma das peças mais famosas do repertório sinfônico. A récita conta com a participação da soprano Claudia Riccitelli, da mezzo Adriana Clis, do tenor Martin Mühle e do baixo Lício Bruno, além dos coros de Santo André e de Volta Redonda. Em todas as apresentações a Sinfônica de Santo André será comandada por seu regente titular, maestro Carlos Moreno, que realizou em 2010 uma importante temporada regular de concertos com o grupo.

Dia 3, USP / Dia 4, Sala São Paulo

O susp encerra temporada sob a batuta da titular Ligia Amadio

No último concerto de sua temporada oficial, que acontece dia 4 na Sala São Paulo, a Orquestra Sinfônica da USP mostra *Veredas*, de Marisa Resende, a *Sinfonia nº 2*, de Scriabin, e o *Concerto para piano op. 54*, de Schumann. A regência é da maestrina titular Ligia Amadio e a solista da obra de Schumann será a pianista Linda Bustani (excertos desse concerto serão apresentados também na USP, dia 3).

Nascida em Rondônia, Linda Bustani é uma importante pianista brasileira de carreira internacional. Foi estudante de Arnaldo Estrella, no Rio de Janeiro, e posteriormente foi convidada por Iacov Zak a trabalhar sob sua orientação no conservatório Tchaikovsky, em Moscou, onde também estudou com Elisso Virsaladze. Entre os prêmios que venceu estão os prestigiados Vianna da Motta e Leeds International.

Dia 3, USP / Dia 5, Masp

Gil Jardim e Eduardo Monteiro apresentam-se com a Ocam

A Ocam, Orquestra de Câmara da USP, finaliza suas atividades de 2010 com dois concertos, um no Anfiteatro Camargo Guarnieri, na USP, dia 3, e outro no Masp, dia 5. Sob regência de seu maestro titular Gil Jardim, o grupo interpreta o *Concerto para piano op. 54*, de Schumann, que terá como solista o ótimo Eduardo Monteiro, e a *Sinfonia nº 4* de Beethoven.

A Ocam foi criada em 1995 pelo maestro Olivier Toni com o propósito de dar suporte às atividades pedagógicas desenvolvidas no Departamento de Música da USP, propiciando aos alunos a prática necessária rumo a uma profissionalização. Através do programa Universidades, desde 2002 a Ocam tem o patrocínio do Santander.

Roteiro Musical São Paulo

19h00 Ópera AMAHL E OS VISITANTES DA NOITE, de Gian Carlo Menotti

Veja detalhes dia 10 às 21h00.
Teatro João Caetano. Entrada franca.

19h00 BANDA JOVEM DO ESTADO e SOMBRASS QUINTETO DE METAIS

Masquerade. Regente: **Mônica Giardini**. Programa: Persichetti – Masquerade para banda; Khachaturian – Masquerade suite; Weber – O fantasma da ópera; Lancen – Mascarede.

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE, CORAL VOX AETERNA e CORAL CANTICORUM JUBILUM

Regente: **Muriel Waldman**. Programa: Grieg – Suite Holberg; Nepomuceno – Ashtoret; Francisco Braga – Aleluia; Holst – Short festival Te Deum; Händel – Trechos do oratório O Messias; e canções natalinas.

Liceu Coração de Jesus – Teatro Grande Otelo. Entrada franca.

20h00 CORAL EVANGÉLICO DE SÃO PAULO e QUARTETO DE METAIS DA USP

Concerto de Natal. Regente: **Dorotéia Kerr**. Órgão: **Nelson Silva**. Solista: **Andréia de Souza**. Programa: obras de Shaw, Purcell, Gauntlett, Rutter, Yon, Adam e Cruger, entre outros.

Catedral Evangélica de São Paulo. Entrada franca.

20h00 CORAL E ORQUESTRA DE CÂMARA DA SOCIEDADE PRÓ MÚSICA SACRA DE SÃO PAULO e CORAL DA UNESP

Regente: **Fábio Miguel**. Programa: Nepomuceno – Serenata para cordas; Britten – Simple symphony; e Schubert – Missa op. 48.

Paróquia São Francisco de Assis. Entrada franca.

20h00 GRUPO CIA. ENTRE AMIGOS

FAU em Concerto. Concerto de Natal. Programa: canções de Les Misérables, Times Square, Hair, The love never die, entre outros musicais; e canções de Natal. Direção musical: Josefina Capitani e Gilberto Apolinário.

FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ, CORO DE SANTO ANDRÉ e CORO DE VOLTA REDONDA

Regente: **Carlos Moreno**. Solistas: **Claudia Riccittelli** – soprano, **Adriana Clis** – mezzo soprano, **Martin Mühle** – tenor e **Lício Bruno** – baixo. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9 op. 125. Leia mais na pág. 37.

Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

13 SEGUNDA-FEIRA

20h00 CORO DA OSESP

Concertos Natura Musical. Regente: **Marcos Thadeu**. Veja detalhes dia 10 às 21h00.

Igreja Anglicana. Entrada franca.

20h30 TEATRO LÍRICO DE EQUIPE

Concerto de Natal. 1ª parte: **Recital de Canto e Piano**: **Denise Branco** e **Luiza Ett** – sopranos, **Maria Dionete Novaes** – mezzo soprano, **Henrique Vannucci** e **Luciano B. Bustelli** – tenores e **Daniel Soares** – baixo, e **Silvia Regina Órfão** – piano. 2ª parte: **Orquestra do Teatro Lírico de Equipe**. Regente: **Marcus Carvalho**.

Teatro São Pedro. R\$ 20.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Veja detalhes dia 8 às 21h00.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação até dia 19.

14 TERÇA-FEIRA

12h00 CORAL LUTHER KING

Música em Cena. A influência da música africana na tradição coral das Américas. Realização: Sesc Carmo.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

12h30 DUO BENÊ CHIRÉIA e MARCELO RICCIARDI – violão

Música no Masp. Programa: Bach – Ária da suite nº 3; Ravel – Bolero; Gardel/Pera – El día que me quieras e Por una cabeza; Callado – Flor amorosa; Patápio Silva – Primeiro amor; Noel Rosa – Rosa; e Chiréia – Trip blues e Crazy country.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

18h00 CORO DA OSESP

Regente: **Naomi Munakata**.

Programa: Palestrina – Exultate Deo; Purcell – Magnificat; Mendelssohn – Salmo 43; Bruckner – Virga jesse; Poulenc – Salve regina; Rossini – O salutaris hostia; Villa-Lobos – Pater noster; Ronaldo Miranda – Suite nordestina; Marlos Nobre – Cancioneiro de lampião; Mignone – Cateretê; Canção alemã – In dulci jubilo; Canção inglesa – O primeiro Natal; Caldas/Cavalcanti – Noite azul; Gruber – Noite feliz. Leia mais na pág. 32.

Universidade Federal do ABC. Reapresentação dia 16 às 13h30 no Pátio do Colégio.

20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Veja detalhes dia 10 às 20h00.

Sociedade Antroposófica no Brasil. Entrada franca.

20h30 RICARDO MARÇAL – violão

Programa: obras de Narváez, Mertz e Albéniz, entre outros.

Musicalis Núcleo de Música. R\$ 20.

20h30 ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO, CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO e CORAL TUBERFIL VOZES DA TERRA

Auto de Natal – História do nascimento de Cristo. Regente: **Luciano Camargo**. Solistas: **Luciana Pansa** – mezzo soprano, **Moisés Helbert Peña** – barítono e **Adilson Pereira** – ator.

Igreja São Pedro e São Paulo. Entrada franca.

20h30 ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP

Apresentação de instrumentistas bolsistas da Academia de Música da Osesp.

Sala São Paulo. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA ARTE DO SOM FILARMÔNICA, ARTIS ENSEMBLE e ÊNIO ANTUNES – regente

Noturnos. IV Festival Internacional de Música Arte do Som. Com **Thierry Miroglio** – percussão. Programa: Marlos Nobre – Biosfera; Widmer – Surface; Almeida Prado – Poseidon; Lemaître – Resonare Fibre; e Stravinsky – A história do soldado. Leia mais na pág. 40.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Veja detalhes dia 8 às 21h00.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação até dia 19.

15 QUARTA-FEIRA

12h00 VOZ ATIVA

Música em Cena. Programa: Negro spirituals. Realização: Sesc Carmo.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA e ÊNIO ANTUNES – regente

Programa: Vivaldi – Dois Concertos para violino em si menor; Villa-Lobos – Prelúdio da Bachianas Brasileiras nº 4; e Bach – Concertos de Brandemburgo nºs 3 e 4.

Apae de São Paulo.

20h00 CORO DA OSESP

Concertos Natura Musical. Regente: **Naomi Munakata**. Programa: Gabrieli – Jubilate Deo; Purcell – Magnificat; Mendelssohn – Salmo 43; Bruckner – Virga jesse; Poulenc – Salve regina; Rossini – O salutaris hostia; Villa-Lobos – Pater noster; Ronaldo Miranda – Suite nordestina; Marlos Nobre – Cancioneiro de lampião; Mignone – Cateretê; Canção alemã – In dulci jubilo; Canção inglesa – O primeiro Natal; Caldas/Cavalcanti – Noite azul; Gruber – Noite feliz. Leia mais na pág. 32.

Igreja São Luís. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 14h30 no Mosteiro de São Bento.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Veja detalhes dia 8 às 21h00.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação até dia 19.

16 QUINTA-FEIRA

11h00 BANDA SINFÔNICA DO EXÉRCITO

Regente: **Benito Juarez**. Programa: obras de Amaral Vieira, Villani-Côrtes, J. Strauss e Tchaikovsky, entre outros.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca. Reapresentação às 16h00.

13h30 CORO DA OSESP

Concertos Natura Musical. Regente: **Naomi Munakata**. Veja detalhes dia 14 às 18h00.

Pátio do Colégio. Entrada franca.

20h00 DOROTÉIA KERR – órgão

Programa: Mendelssohn – Sonata nº 2 op. 65; Franck – Fantasia; Villa-Lobos – Ária da Bachianas brasileiras nº 4; Villani-Côrtes – A fonte eterna; Messiaen – La vierge et l'enfant II, Les bergers III, Le verbe de La Nativité du Seigneur; e Reger – Sonata nº 1 op. 33.

Igreja Nossa Senhora de Fátima. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier**.

Programa: Bruckner – Sinfonia nº 9 WAB 109, Inacabada. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122.

Reapresentação dia 17 às 21h00 e dia 18 às 16h30.

21h00 SÉRGIO CARVALHO – órgão

Série Bach: Tema & Contratema. Variações sobre um tema de advento. Programa: Sweelinck – Variações sobre a melodia-coral Eis que vem o salvador dos povos; Scheidt – Veni Redemptor gentium, Hymus de adventu Domini; e Prelúdios sobre o tema “Nun komm der Heiden Heiland” de Buxtehude, Pachelbel, Buttstedt, Kauffman, Walther, Telemann e Bach.

Espaço Cachuera! R\$ 20.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Veja detalhes dia 8 às 21h00.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação até dia 19.

17 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA e ÊNIO ANTUNES – regente

Programa: Vivaldi – Dois Concertos para violino em si menor; Villa-Lobos – Prelúdio da Bachianas Brasileiras nº 4; e Bach – Concertos de Brandemburgo nºs 3 e 4.

Creci.

14h30 CORO DA OSESP

Concertos Natura Musical Regente: **Naomi Munakata**. Veja detalhes dia 15 às 20h00.

Mosteiro de São Bento. Entrada franca.

20h30 BRECHT & BRASIS

Com **Leonardo Fernandes** – direção musical e piano, **Luciene Weiland** – concepção geral e soprano, **Martins Willy** – sopros, **Sandro Bodilon** – barítono, **Adriano Honoráti** – coreógrafo e bailarino, e **Ibeiji Weiland**, **Sophia Vlioger** e **Ana Carolina** – atrizes mirins. Programa: canções escritas por Brecht e musicadas por Kurt Weill e Hanns Eisler; e obras de Chico Buarque, Mignone, Tavares e Villa-Lobos. Direção artística e iluminação: Arnaldo D'Ávila. Coreografia: Luiz Anastácio e Daiane Ciriaco.

Oficina Cultural Amácio Mazzaropi. R\$ 10.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier**. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 9 WAB 109, Inacabada. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122.

Reapresentação dia 18 às 16h30.

21h00 Balé GISELLE, de Adam

Balé da Cidade de São Paulo e Orquestra Experimental de Repertório.

Regente: **Jamil Maluf**. Coreógrafo e diretor assistente: Luiz Fernando Bongiovanni. Leia mais na pág. 34.

Audatório Ibirapuera. R\$ 30. Reapresentação dia 18 às 21h00 e dia 19 às 19h00.

21h00 CORAL PAULISTANO

Concerto de Natal. Regente: **Thiago Pinheiro**.

Teatro João Caetano. Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 21h00 e dia 19 às 19h00.

21h00 COLLEGIUM MUSICUM DE SÃO PAULO

Regente: **Abel Rocha**. Solistas: **Manuela Freua** – soprano, **Magda Painno** e **Silvia Tessuto** – mezzo sopranos, **Bruno Facio** – tenor e **Carlos Eduardo Marcos** – baixo. Programa: Saint-Saëns – Oratório de Natal; Cimarosa – Magnificat; e canções tradicionais natalinas. Leia mais na pág. 40.

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 17h00 no Auditório Ibirapuera – Foyer.

21h30 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Veja detalhes dia 8 às 21h00.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação até dia 19.

18 SÁBADO

11h00 ESPECIAL DE NATAL

Aprendiz de Maestro. **Sinfonietta Tucça Fortíssima** e **Andréa Bassitt** – atriz.

Regente: **João Maurício Galindo**. Direção geral: Regina Galdino. Texto: Andréa Bassitt. Concerto beneficente promovido pela Tucça – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer. Leia mais na pág. 40.

Sala São Paulo. De R\$ 40 a R\$ 50.

16h00 CORAL

Grupo Infanto-juvenil do Guri Santa Marcelina.

Igreja São Luís Gonzaga.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier**. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 9 WAB 109, Inacabada. Leia mais na pág. 32.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122.

17h00 COLLEGIUM MUSICUM DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 17 às 21h00.

Audatório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

17h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Veja detalhes dia 8 às 21h00.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação às 21h00.

20h00 TRIO IMAGES e REGINA ELENA MESQUITA – mezzo soprano

Sesi Música. Série Poemas e composições. Com **Achille Picchi** – piano, **Cecília Guida** – violino e **Henrique Muller** – viola. Programa: Bartók – Cinco danças para violino e viola; Arutiunian – Suíte Dança armênia; Khachaturian – Valsa da suíte Masquerade; Martin – Trio sobre melodias irlandesas e Giga; Matos Rodrigues – La cumparsita; Piazzolla – Milonga; e De Falla – El amor brujo.

Teatro do Sesi de São Bernardo do Campo. Entrada franca.

20h00 CORAL SABESP, CORAL HORIZONTE AZUL, CORAL CDH-CECOM, CORAL ANJOS DESCHAMPS e MADRIGAL EMCANTO

Programa: Quignard – Messe brève en L'honneur de St. Jean Baptiste; e canções natalinas.

Igreja São João Batista. Reapresentação dia 19 às 11h00 na Igreja São Luis.

21h00 Balé GISELLE, de Adam

Veja detalhes dia 17 às 21h00.

Audatório Ibirapuera. R\$ 30. Reapresentação dia 19 às 19h00.

21h00 CORAL PAULISTANO

Concerto de Natal. Regente: **Thiago Pinheiro**.

Teatro João Caetano. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 19h00.

21h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Veja detalhes dia 8 às 21h00.

Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação dia 19.

Dia 11, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Sinfônica Heliópolis faz concerto de Natal na Fundação

No dia 11, o tradicional concerto de Natal que encerra a temporada musical da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano traz como atração a Sinfônica Heliópolis. Sob regência de Edilson Venturelli, a sinfônica mostrará obras de Leonard Bernstein, Villa-Lobos e uma suíte de obras natalinas orquestradas pelo maestro Roberto Tibiriçá, titular e diretor artístico do grupo.

Criada e mantida pelo Instituto Baccarelli, a Sinfônica Heliópolis promove a prática orquestral e o conhecimento do repertório sinfônico a jovens da comunidade de Heliópolis, onde está sediada, bem como a interessados de outras regiões. Ao mesmo tempo em que aprimora seu nível artístico, a orquestra vem conquistando apoio e admiração nacional e internacional e tem se apresentado em palcos do Brasil e da Europa, de onde acaba de retornar de uma importante turnê.

Dias 2, 3 e 4, Masp

USP promove Festival Comunicantus

O Comunicantus, laboratório coral do Departamento de Música da ECA-USP, completa 10 anos em 2011. Mas as festividades já se iniciam neste mês, com o Festival Comunicantus de Corais 2010, promovido pelos professores Marco Antonio da Silva Ramos e Susana Igayara.

O evento acontece dias 2, 3 e 4 no Masp com apresentações de dez coros da cidade de São Paulo. Diversificado, o repertório desta edição inclui peças de Johannes Brahms, música popular brasileira, música japonesa com instrumentos tradicionais e grandes obras do repertório internacional, como o *Glória* de Vivaldi e o *Réquiem* de Fauré.

Entre os grupos convidados estão o CoralUSP, que apresenta música espanhola no dia 4, o Coral do Tribunal de Contas do Município de São Paulo e o Coral da Cultura Inglesa, que encerra o festival com o *Magnificat* de John Rutter, sob regência de Marcos Júlio Sergi.

Dia 8, Sesc Santana

Violão Sinfônico encerra temporada

Acontece neste mês a sexta e última apresentação da série Violão Sinfônico. Dia 8, no Sesc Santana, a Orquestra Metropolitana, sob direção de Rodrigo Vitta, acompanha Alvaro Pierri, violonista uruguaio radicado em Viena e que é considerado um dos grandes nomes do instrumento na atualidade. O programa será dedicado a obras do compositor mexicano Manuel Ponce, incluindo o famoso *Concierto del sur*.

Com curadoria do professor Henrique Pinto – recentemente falecido e um dos maiores mestres do violão no Brasil (leia matéria de Sidney Molina na página 10) – a série Violão Sinfônico levou ao palco do Sesc artistas de destaque como Fábio Zanon e Mario Ulloa. A direção musical, arranjos e regência são do maestro Rodrigo Vitta.



DIVULGAÇÃO



Alvaro Pierri

DIVULGAÇÃO

O **Collegium Musicum de São Paulo** realiza duas apresentações natalinas: dia 17, no Memorial da América Latina, e dia 18, no foyer do Auditório Ibirapuera. Além de 40 coralistas dirigidos pelo maestro Abel Rocha, as récitas contarão com solos de Manuela Freua, Magda Painno, Sílvia Tessuto, Bruno Facio e Carlos Eduardo Marcos.

O destacado pianista brasileiro de carreira internacional **Flávio Varani** faz um recital com entrada franca no Teatro Aliança Francesa, dia 8. No programa, obras de Poulenc e Ravel, entre outros.

A **Camerata Aberta** – grupo de câmara focado no estudo e na difusão do repertório contemporâneo internacional – realiza um concerto especial no Masp, dia 12. Ao lado do Ensemble L'itineraire, um dos principais conjuntos europeus dedicados à música contemporânea, o grupo mostra obras de Tristan Murrail, Hughes Dufourt e György Ligeti. A regência será de Guillaume Bourgogne, maestro francês que trabalhou com o grupo durante seu primeiro trimestre de atividades.

A ótima série infantil **Aprendiz de maestro**, promovida pela Tucça, apresenta um episódio inédito de Natal. A Sinfonietta Fortíssima será regida pelo maestro João Maurício Galindo, com a participação da atriz Andréa Bassitt, dia 18 na Sala São Paulo.

No dia 19, a **Bachiana Filarmônica** faz um concerto de Natal na Sala São Paulo sob regência de seu maestro titular e idealizador João Carlos Martins. Com obras de Tchaikovsky e Bach, a apresentação conta com a participação do coral “A música venceu”, formado por crianças da comunidade de Paraisópolis.

Por iniciativa do violinista e maestro Ênio Antunes, acontece entre os dias 7 e 17 deste mês o **IV Fimarts – Festival Internacional de Música Arte do Som**. Diversos concertos enfatizarão a música brasileira, além de trazerem obras importantes como *A história do soldado*, de Stravinsky, que será apresentada dia 14 no Centro Cultural São Paulo. Entre os artistas que participam do evento estão o quarteto com piano Artis Ensemble e a Orquestra Arte do Som Filarmônica.

Com direção artística e iluminação de Arnaldo D'Ávila e direção musical de Leonardo Fernandes, será apresentado dia 17, na Oficina Cultural Amácio Mazzaropi, o espetáculo **Brecht & Brasis**, que conta com os cantores Luciene Weiland e Sandro Bodilon, instrumentistas e um bailarino. A primeira parte traz canções consagradas escritas por Brecht e musicadas por Kurt Weill e Hans Eisler. Já a segunda tem composições brasileiras cujo conteúdo se aproxima com a temática brechtiana.

Nos dias 2,3 e 4 acontece a **I Mostra de Música da Universidade Cruzeiro do Sul**. Promovida pelo curso de música, o evento reunirá a produção musical de seus alunos, professores e músicos convidados. A programação da mostra tem como objetivo criar um ambiente de contato com trabalhos das classes de música de câmara, canto, piano e violão, além de expor os relatos dos alunos vinculados ao grupo de iniciação científica “Práticas interpretativas no ambiente universitário: contribuições interdisciplinares”.

Com concertos dias 12 (Indaiatuba) e 14 (São Paulo), a **Orquestra Acadêmica de São Paulo** apresenta *Auto de Natal – a história do nascimento de Cristo*, de autoria de Luciano Camargo, que é também regente e fundador do grupo. O Coral da Cidade de São Paulo e o Coral Tubercul Vozes da Terra, além dos solistas Luciana Pansa, Moisés Helbert Peña e Adilson Pereira, participam das apresentações.

A programação do Música em Cena, série que integra a extensa programação musical do **Sesi Música**, tem como atrações o Coro de Piracicaba e a Camerata Mahle (dia 5), a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo (dia 8), o duo do gaitista Benê Chiréia e o violonista Marcelo Ricciardi (dia 12) e a Cantilena Ensemble (dia 19). Já a programação do interior contempla dezenas de concertos em cidades como Araraquara, Birigui, Franca e Itapetininga.

Uma das mais respeitadas companhias de dança do país, a **Cisne Negro Cia. de Dança** realiza temporada do balé *O quebra-nozes*, no Teatro Alfa, entre os dias 8 e 19 de dezembro. Com direção artística de Hulda Bittencourt, a coreografia contará com a participação de bailarinos brasileiros e russos solistas do Russian State Ballet, de Moscou.

19 DOMINGO

09h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA FAAM e ALBERTO CECCONI – barítono
Recital de formatura. Programa: Bach – Cantata BWV 82.
Igreja Evangélica Luterana de São Paulo.
Entrada franca.

10h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE, CORAL CANTICORUM JUBILUM e CORAL VOX AETERNA
Regente: **Muriel Waldman**. Programa: Holst – Short festival Te Deum; Händel – Trechos do oratório O Messias; e canções natalinas.
Igreja Nossa Senhora do Carmo de Itaquera.
Entrada franca.

11h00 BACHIANA FILARMÔNICA e CORAL A MÚSICA VENCEU
Concerto Matinal. Concerto de Natal.
Regente: **João Carlos Martins**.
Programa: Tchaikovsky – Suite de O Quebra-nozes; e obras de Bach.
Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 CORAL SABESP, CORAL HORIZONTE AZUL, CORAL CDH-CECOM, CORAL ANJOS DESCHAMPS, MADRIGAL EMCANTO e CORAL GERAÇÕES DE SOROCABA
Programa: Quignard – Messe brève en L'honneur de St. Jean Baptiste; e canções natalinas.
Igreja São Luis.

12h00 CANTILENA ENSEMBLE
Música em Cena. Com **Maria Fernanda Krug** – violino, **Fabício Rodrigues** – violoncelo e **Patricia Vanzella** – piano.
Programa: Händel – Passacaglia; Aguiar – Quatro momentos; Villa-Lobos – Prelúdio da Bachianas brasileiras nº 4; e Piazzolla – As quatro estações portenhas.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

16h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky
Veja detalhes dia 8 às 21h00.
Teatro Alfa. R\$ 60 e R\$ 90. Reapresentação às 19h00.

16h00 CORAL E ORQUESTRA DE CÂMARA DA SOCIEDADE PRÓ MÚSICA SACRA DE SÃO PAULO, CORAL DO MUSEU DO IPIRANGA e CORAL DOS AMIGOS DO MUSEU
Regente: **Samuel Kerr**. Solista: **Victoria Kerbauy** – soprano. Programa: Nepomuceno – Serenata para cordas; Britten – Simple symphony; Händel – O Messias; e Coleção de Natal.
Museu do Ipiranga. Entrada franca.

17h00 CORAIS e SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Programa: canções natalinas, entre outras.
Sala São Paulo.

17h00 CANTO CORAL EXSULTATE e CORAL ARS MUSICALIS

Regente: **Hermes Coelho**. Solista: **Sandro Silva**. Programa: Bach – Seleção de coros e corais do Oratório de Natal.
Igreja da Paz. Entrada franca.

19h00 Balé GISELLE, de Adam
Veja detalhes dia 17 às 21h00.
Auditório Ibirapuera. R\$ 30.

19h00 CORAL PAULISTANO
Concerto de Natal. Regente: **Thiago Pinheiro**.
Teatro João Caetano. Entrada franca.

19h00 CANTATA DE NATAL Coral Frei Galvão, regente: **Cynthia Sell** e **Coral Santa Cecília**, regente: **José Roberto Forte**.
Igreja Nossa Senhora Auxiliadora. Entrada franca.

19h00 GRUPO CARMINA
FAU em Concerto. Concerto de Natal. Com **Cristina Rosetto** e **Marília Macedo** – flautas doces, **Bernardo Toledo Pisa** – flauta doce e traverso, **Abel Narvas** – viola da gamba, **Teresinha Saghaard** – cravo e **Helôisa Petri** – soprano.
Programa: obras de Corelli, Bach, Händel, entre outros.
FAU Maranhão. Entrada franca.

19h30 ZABAIONE MUSICALE
Com **Roberto Anzai** – direção artística e espineta, **Claudete Biasoli** – soprano, **Alfredo Zaine** – flauta doce e **Eduardo Klein** – viola da gamba. Programa: obras de Monteverdi, Scarlatti, Corrette, Buxtehude e Cerrutti.
Convento da Basílica do Carmo. Entrada franca.

19h45 ORQUESTRA DE BANDOLINS DE SÃO PAULO
Série Sacra Música. Regente: **Karen Feldman**. Programa: Ritter – Abertura de Natal; Haydn – Coral de Santo Antonio; Wölki – Em tempos de Natal; Bach – Jesus alegria dos homens; Bach/Gounod – Ave Maria; Gruber/Klose/Fries – Noite feliz; e Adoniran Barbosa – Véspera de Natal; entre outros.
Capela da PUC. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Sala São Paulo.

28 TERÇA-FEIRA

19h00 Ópera DON CARLO, de Verdi
The Met Opera. Exclusivamente nos cinemas. Diretor: Nicholas Hytner. Regente: Yannick Nézet-Séguin. Solistas: Marina Poplavskaya, Anna Smirnova, Roberto Alagna, Simon Keenlyside, Ferruccio Furlanetto e Eric Halfvarson.

Local a confirmar. Verificar cinemas em www.moviebraz.com.br ♦

Endereços São Paulo

Anfiteatro Camargo Guarnieri

– Rua do Anfiteatro, 109 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000 (360 lugares) ☺

Apae de São Paulo – Rua Loefgreen, 2109 – Vila Clementino – Tel. (11) 5080-7047 ☺

Artmanhas do Som – Rua Francisco Isoldi, 312 / Cj. 22 / Bl. 1 – Vila Madalena – Tel. (11) 3819-4964 (50 lugares) ☺

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares de Cabral, s/nº – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 6846-6000. Estacionamento Zona Azul (800 lugares) ☺

Auditório Villa-Lobos – Av. do Estado, 4567 – Moóca – Tel. (11) 3209-0853 (100 lugares) ☺

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares) ☺

Capela do Colégio Sion – Av. Higienópolis, 983 – Higienópolis – Tel. (11) 3667-4998 ☺

Catedral Evangélica de São Paulo – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares) ☺

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (630 lugares), **Jardel Filho** (324 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3383-3400. Bilheteria: 1 hora antes do evento ☺

CEU Parque São Carlos – Rua Dona Ana Flora Pinheiro de Souza, 76 – Vila Jacuí – Tel. (11) 6297-8969 ☺

CEU Parque Veredas – Rua Daniel Pedro Muller, s/nº – Telefone (11) 6563-6249 ☺

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares) ☺

Clube Armênio – Av. Prof. Ascendino Reis 1450 – Tel. (11) 5579-6035 ☺

Conservatório Musical Beethoven – Av. Eusébio Matoso, 730 – Pinheiros – Tel. (11) 3815-7960 ☺

Convento da Basílica do Carmo – Rua Martiniano de Carvalho, 114 – Bela Vista – Tel. (11) 3289-2088 ☺

Creci – Centro de Referência da Cidadania do Idoso – Rua Formosa, 215 – Anhangabaú – Telefone (11) 3255-5302 ☺

Escola Municipal de Música – Auditório – Rua Vergueiro, 961 (entre as estações Paraíso e Vergueiro do metrô) – Tel. (11) 3209-6580 (100 lugares) ☺

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (100 lugares) ☺

Espaço Cultural É Realizações

– Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 (81 lugares) ☺

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 / 3257-7837 (150 lugares) ☺

Funarte – Sala Guiomar Novaes – Al. Nothmann, 1058 – Santa Cecília – Tel. (11) 3662-5177. Bilheteria: 1 hora antes do evento (140 lugares) ☺

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. O ingresso às dependências da Fundação custa R\$ 20 (107 lugares) ☺

Galeria Olido – Sala Olido (300 lugares) e **Sala Paissandu** (136 lugares) – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3397-0171

Hospital Santa Catarina – Teatro (260 lugares) e **Capela** (170 lugares) – Av. Paulista, 200 – Tel. (11) 3016-4269 ☺

Igreja Anglicana – Rua Comendador Élias Zazur, 1239 – Santo Amaro – Tel. (11) 5686-2180 ☺

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (300 lugares) ☺

Igreja Evangélica Luterana de São Paulo – Av. Rio Branco, 34 – Tel. (11) 3223-2097

Igreja Matriz de Santo André – Praça Getúlio Vargas, s/nº – Vila Assunção, Santo André – Tel. (11) 4433-0789 ☺

Igreja Nossa Senhora Auxiliadora – Rua Três Rios, 75 – Metrô Tiradentes – Tel. (11) 3227-6023 ☺

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3111-7000 (100 lugares) ☺

Igreja Nossa Senhora da Consolação – Rua da Consolação, 585 – Consolação – Tel. (11) 3256-5356 ☺

Igreja Nossa Senhora da Saúde – Rua Domingo de Moraes, 2387 – Vila Mariana – Tel. (11) 5579-3638 ☺

Igreja Nossa Senhora de Fátima – Av. Dr. Arnaldo, 1831 – Sumaré – Tels. (11) 3862-8665 e 3862-5667 ☺

Igreja Nossa Senhora do Carmo de Itaquera – Largo da Matriz, s/nº – Itaquera – Tel. (11) 2205-6270 ☺

Igreja Sagrado Coração de Jesus – Largo do Coração de Jesus, 154 – Campos Elísios – Tel. (11) 3331-0162 ☺

Igreja São João Batista – Rua Toneleiro, 367 – Alto da Lapa – Vila Ipojuca – Tel. (11) 3865-1727 (300 lugares) ☺

Igreja São Luís – Av. Paulista, 2378 – Consolação – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares) ☺

Igreja São Pedro e São Paulo – Rua Circular do Bosque, 31 – Parque Morumbi – Tels. (11) 3813-4183 e 3097-9404 ☺

Instituto de Artes da Unesp – Teatro

Maria de Lourdes Sekeff – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530 ☺

Instituto Tomie Ohtake – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 3814-0705 ☺

Liceu Coração de Jesus – Teatro Grande Otelo – Al. Dino Bueno, 353 – Campos Elísios – Telefone (11) 3221-3622 ☺

Livraria Cultura – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiaçu, 2100 – Perdizes. Estacionamento: R\$ 6 (até 2 horas) e R\$ 2 (hora adicional) (125 lugares) ☺

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Cerqueira César – Tel. (11) 3251-5644 ☺ entrando pelo elevador no térreo

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600 ☺

Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento, s/nº – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares) ☺

Museu de Arte Sacra de Embu das Artes – Largo dos Jesuítas, 67 – Tel. (11) 4704-2654 ☺

Museu do Ipiranga – Parque da Independência, s/nº – Ipiranga – Tel. (11) 6165-8000 (150 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares) ☺

Oficina Cultural Amácio Mazzaropi – Auditório – Av. Rangel Pestana, 2401 – Brás – Tels. (11) 6292-7071 e 6292-7711 (150 lugares)

Paróquia São Francisco de Assis – Rua Borges Lagoa, 1209 – Tels. (11) 5576-7960 e 5576-7961

Parque Água Branca – Rua Francisco Matarazzo, 455 (Metrô Barra Funda)

Pátio do Colégio – Pátio do Colégio, 84 – Centro – Tel. (11) 3105-6899 (260 lugares)

Praça Victor Civita – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes, s/nº – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (somente na bilheteria da Sala). Estacionamento: R\$ 10, desconto para clientes da Porto Seguro. (1501 lugares) ☺

Sesc Santana – Av. Luiz Dumont Vilares, 579 – Santana – Tel. (11) 6971-8700 ☺

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – V. Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares) ☺

Sociedade Antroposófica no Brasil – Rua da Fraternidade, 156 – Tel. (11) 5523-0537 ☺

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1122 lugares) ☺

Teatro Aliança Francesa – Rua General Jardim, 182 – Vila Buarque – Tel. (11) 3188-4148 (230 lugares) ☺

Teatro Cultura Artística – Itaim – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (349 lugares) ☺

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Tels. (11) 3146-7405 e 3146-7406. Ingressos gratuitos, retirar na bilheteria de 4ª a 6ª-feira, das 14h às 18h e aos sábados e domingos das 14h30 às 16h (455 lugares) ☺

Teatro do Sesi de Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4514-2555 ramais 206/207 (132 lugares) ☺

Teatro do Sesi de Osasco – Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3686-3500 (233 lugares) ☺

Teatro do Sesi de Santo André – Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100 – Santo André – Tel. (11) 4997-3177 (248 lugares) ☺

Teatro do Sesi de São Bernardo do Campo – Rua Suécia, 900 – Assunção – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4109-6788 ☺

Teatro João Caetano – Rua Borges Lagoa, 650 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-3774 (438 lugares) ☺

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, nº 1 – Centro – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento próprio (474 lugares) ☺

Teatro Padre Bento – Rua Francisco Foot, 003 – Gopouva – Guarulhos – Tel. (11) 2229-1647 (450 lugares) ☺

Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares) ☺

Universidade Cruzeiro do Sul – Campus São Miguel – Auditório Bloco D – Av. Dr. Ussiel Cirilo, 93 – Vila Jacuí – Tel. (11) 2037-5753 ☺

Universidade Federal do ABC – Rua Santa Adélia, 166 – Bangu – Santo André – Tel. (11) 4996-3166 ☺



Dia 8, Sala Baden Powell / Dia 15, Auditório BNDES / Dias 18 e 19, Teatro Municipal

OSB finaliza temporada 2010 com Mahler e Beethoven

Encerrando sua temporada 2010, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta-se no Teatro Municipal dias 18 e 19. Sob regência do maestro titular Roberto Minczuk, a OSB homenageia Gustav Mahler, por ocasião dos 150 anos de seu nascimento, interpretando o ciclo de canções *Lieder eines fahrenden Gesellen*, bem como duas canções do ciclo *Des Knaben Wunderhorn*. A última peça do programa, no entanto, é de Beethoven: o quarto e último movimento da *Sinfonia n.º 9*, que conta com a participação de coro e solistas e é uma das mais conhecidas do repertório sinfônico. A soprano Eiko Senda, a mezzo Denise de Freitas, o tenor Atalla Ayan e o baixo-barítono Russell Braun são os solistas convidados, ao lado do Coro Sinfônico do Rio de Janeiro.

Além desse grande concerto de encerramento, a Sinfônica Brasileira faz dois concertos de câmara. Dia 8 um quarteto de cordas formado por músicos da orquestra interpreta obras de Juan Crisóstomo Arriaga e Alexander Borodin. E, no dia 15, outro grupo de músicos interpreta *Till Eulenspiegel*, de Strauss, e o *Octeto D. 803* de Franz Schubert.

Dias 7 e 21, Centro Cultural Banco do Brasil

CCBB fecha série sobre piano com duas boas atrações

Chega ao fim a série do Centro Cultural Banco do Brasil dedicada ao piano, iniciada em julho. "Três séculos de piano", com curadoria do pianista Giulio Draghi e da compositora Cirlei de Hollanda, procurou mapear os 300 anos de história do instrumento por meio de autores e composições.

Este mês a série conta com duas diferentes apresentações. No dia 7 o exímio pianista Eduardo Monteiro interpreta peças de Debussy, incluindo a *Sonata para violoncelo e piano*, que terá a participação de Hugo Pilger, primeiro violoncelo da Orquestra Petrobras Sinfônica. Já no dia 21, o pianista norte-americano Daniel Glover mostra obras dos compositores contemporâneos György Ligeti, Philip Glass e Samuel Barber.

Dia 16, Centro Cultural Banco do Brasil

Lamosa e Iruzun interpretam Schumann, Chopin e Rachmaninov

Mesmo fechada para reformas, a Sala Cecília Meireles cumpriu uma caprichada programação de concertos durante a temporada 2010, que aconteceu em diversos espaços do Rio de Janeiro. A soprano Rosana Lamosa e a pianista Clélia Iruzun encerram essa programação dia 16 no Centro Cultural Banco do Brasil, com obras de Schumann, Chopin e Rachmaninov.

Rosana Lamosa é uma das mais importantes sopranos brasileiras de sua geração, colecionando elogios em montagens importantes como a estreia brasileira de *Magdalena*, de Villa-Lobos, e a primeira produção brasileira de *Anel do Nibelungo*, de Wagner. Já Clélia Iruzun radicou-se na Europa, onde desenvolve uma bem-sucedida carreira, voltada para o registro da música de compositores sul-americanos.

1 QUARTA-FEIRA

12h30 IVANA MARIJA VIDOVIC – piano

Música no Museu. Programa: obras de Chopin, Albéniz, Schumann e Pejacevic. Leia mais na pág. 44. **Museu da República.** Entrada franca.

18h30 CORO DE CÂMARA DO CEIM

Série UFF – Ação Musical. Regente: **Luiz Carlos F. Peçanha.** Programa: Padre José Maurício – Sepulto e Domine tu mihi lavas pedes; Gastoldi – Viver lieto voglio e L'innamorato; Schumann – Der Traum; entre outros. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

2 QUINTA-FEIRA

12h30 MARINA CONSIDERA – soprano e ELIARA PUGGINA – piano

Música no Museu. Programa: obras de Brahms, Villa-Lobos, Mozart, Puccini e Verdi.

Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

18h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA GROTA

Série Sessão de Música. Programa: canções natalinas.

Centro Cultural Justiça Federal. R\$ 1.

19h30 DANIEL GUEDES – violino e MARIO ULLOA – violão

Série Música de Primeira. Participação: *Gabriela Queiroz* – violino.

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

3 SEXTA-FEIRA

12h30 CORO e ORQUESTRA DE CÂMARA

Música no Museu. Homenagem a Vivaldi. Regente e direção musical:

Anderson Alves. Solistas: *Márcia Euzébio* – soprano, *Julia Anjos* – mezzo soprano, *Edilson Monteiro* e *Wallace Cristóvão* – violinos. Programa: Vivaldi – Concerto para dois violinos n.º 8 op. 3 e Glória RV 589.

Centro Cultural Light. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Ensaio Aberto.

Fundição Progresso. Entrada franca.

17h00 CAROLINA FARIA – mezzo soprano e ELIARA PUGGINA – piano

Sala de Concerto. Programa: Trechos de De Falla – El amor brujo e Siete canciones populares españolas; Saint-Saëns – Sansão e Dalila; e Bizet – Carmen. **Rádio Mec.** Entrada franca.

17h00 MADRIGAL CRUZ LOPES

Música no Museu. Regente: **José**

Machado Neto. Solistas: *Lia Costa* – soprano, *Ivone Assis Campos* – contralto, *Michel Maluf* – tenor, *Leonardo Correia* – baixo e *Regina Tatagiba* – piano. Programa: obras de Adolph Adam, Gounod, Irving Berlin, Keith Fergusson e Bruce Gree, Händel, entre outros.

Lagoa – Jardim de Alah. Entrada franca.

20h00 JOSÉ STANECK – gaita e

FLÁVIO AUGUSTO – piano

Série Melhores de Baden. Programa: Villa-Lobos – Trechos das Bachianas brasileiras n.ºs 4, 5 e 2.

Sala Baden Powell. R\$ 30.

20h00 MARCOS LEITE – piano

Programa: obras de Nazareth.

Clube Canto do Rio. Entrada franca.

4 SÁBADO

09h00 SEMIFINAL DO CONCURSO JOVENS MÚSICOS

Música no Museu.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Mestre Athayde VIII. Regente:

Ernani Aguiar. Solista: **Quarteto**

Radamés Gnattali. Programa:

Mendelssohn – Sinfonia n.º 8; Santoro – Concerto para quarteto de cordas e orquestra; e Ernani Aguiar – Abertura quarta. Leia mais na pág. 44.

Igreja da Ressurreição.

18h00 ADRIANO JORDÃO e TERESA PALMA PEREIRA – pianos

Música no Museu. Programa: Chopin – Balada n.º 4 op. 52, Liszt – Após uma lecture de Dante, Schumann – Carnaval op. 9.

Palácio São Clemente. Entrada franca.

20h00 CORO JOVEM DA UFF e MÚSICA ANTIGA DA UFF

Série Música na São Judas – Concerto de Natal UFF. Regentes: **Marcio**

Paes Selles e **Mario Orlando.**

Solistas: *Magda Belloti* – soprano e *Peri Santoro* – órgão. Programa: canções natalinas, da Idade Média ao século XX.

Paróquia de São Judas Tadeu. Ingresso: 1 kilo de alimento não perecível.

5 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA JOVEM

Concerto Popular. Regente: **Marcos**

Arakaki. Programa: Gershwin –

Abertura cubana; Mussorgsky –

Uma noite no monte calvo; Borodin – Danças polovitsianas; Lorenzo Fernandez – Batuque; e peças natalinas.

Lagoa – Jardim de Alah. Entrada franca.

11h30 SEMIFINAL DO CONCURSO JOVENS MÚSICOS
Música no Museu.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 BANDA DE CONCERTO e CORO INFANTO-JUVENIL DE VOLTA REDONDA

Projeto Candelária. Concerto de Natal. Regente: **Nicolau Martins**. Programa: obras de Händel, Beethoven, Bach, Villani-Córtés, entre outros.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

6 SEGUNDA-FEIRA

16h00 FINAL DO CONCURSO JOVENS MÚSICOS

Música no Museu.

Instituto Italiano de Cultura. Entrada franca.

7 TERÇA-FEIRA

12h30 EDUARDO MONTEIRO – piano e HUGO PILGER – violoncelo

Série Três Séculos de Piano.

Programa: Debussy – Nove prelúdios volume I, Images volume 1 e Sonata para violoncelo e piano. Leia mais na pág. 42.

Centro Cultural Banco do Brasil. R\$ 6.

12h30 VITÓRIA PAULINO – piano

Música no Museu. Programa: Bach – Dois prelúdios; L. Fernandez – Suíte

Yayá; Haydn – Sonata HBO XVI: G1; Villa-Lobos – Duas cirandinhas; Chopin – Polonaise op. post e valsa op. 64 nº 1; Mozart – Sonata K 331 Alla turca; e Moskowski – Tarantella.

Museu da República.

8 QUARTA-FEIRA

18h00 DIVA EVELYN REALE e EMMA SOUZA LIMA – pianos

Música no Museu. Programa: obras de Escobar, Mignone, Octavio Maul, Villa-Lobos, Altino Pimenta, Ronaldo Miranda, Cole Porter e Gershwin.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 ARS PLENA

Série Sessão de Música. Programa: obras de Albinoni, Bach, Händel, Telemann, Mozart, Benda, Dall'Abaco, Chelleri, entre outros.

Centro Cultural Justiça Federal. R\$ 10.

19h30 GRUPO DE CÂMARA DA OSB

Concerto Popular. Com *Daniel Passuni* e *Nikolay Sapoundjiev* – violinos, *Serghei Iurcik* – viola e *Emilia Valova* – violoncelo. Programa: Arriaga – Concerto nº 3; e Borodin – Quarteto nº 2.

Sala Baden Powell. R\$ 2.

20h00 Balé O QUEBRA-NOZES

Balé, Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal. Regente: **Silvio Viegas**. Leia mais na pág. 44.

Teatro Municipal. Reapresentação dias 9, 10 e 11 às 20h e dia 12 às 17h.

9 QUINTA-FEIRA

15h00 BACH IN RIO

Série Sessão de Música. Gravação do DVD. Participação: **Orquestra de Cordas da Grotta** e **Jozef Kapustka** – piano. Programa: Bach – Concerto ré menor BWV 1052 e sol menor BWV 1062.

Centro Cultural Justiça Federal. R\$ 1.

19h00 MADRIGAL CRUZ LOPES

Música no Museu. Programa: Mozart – Missa da coroação; e músicas tradicionais de Natal.

Igreja Nossa Senhora do Rosário do Leme. Entrada franca.

20h00 Balé O QUEBRA-NOZES

Balé, Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal. Regente: **Silvio Viegas**.

Teatro Municipal. Reapresentação dias 10 e 11 às 20h e dia 12 às 17h.

10 SEXTA-FEIRA

15h00 BORIS MARQUES – piano

Música no Museu. Programa: obras de

Scarlatti, Brahms, Nazareth, Granados, Rachmaninov e Chopin.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 MARINA SPOLADORE – piano

Sala de Concerto. Programa: Beethoven – Sonata nº 30 op. 109; Almeida Prado – Savanas; e Liszt – Balada nº 2.

Rádio Mec. Entrada franca.

20h00 Balé O QUEBRA-NOZES

Balé, Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal. Regente: **Silvio Viegas**.

Teatro Municipal. Reapresentação dia 11 às 20h e dia 12 às 17h.

11 SÁBADO

11h30 MADRIGAL DO LEME

Música no Museu. Regente: **Anton Steuxner**. Programa: canções natalinas.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

Reapresentação às 19h00 na Lagoa – Jardim de Alah.

15h00 DUO SANTORO

Prelúdio 21. Com *Paulo* e *Ricardo Santoro* – violoncelos. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Ao mar; Marcos Lucas – Che gli Uccelli nel Cielo; Neder Nassaro – Pêndulo; J. Orlando Alves – Intermittências III; Alexandre

A CAPEMISA e o PROJETO CANDELÁRIA apresentam

Concerto de Natal Capemisa

Orquestra Filarmônica do Brasil - FIBRA

Regente Titular e Diretor Artístico - Laércio Diniz

Solistas convidados: Mirna Rubim - Soprano
Hamero Velho - Barítono

Um presente Especial para a Cidade do Rio de Janeiro

Local: Igreja da Candelária Data: 16/12/2010 Hora: 18h30

ENTRADA FRANCA

Patrocínio/Realização: **CAPEMISA** VIDA E RESIDÊNCIA

Apoio Cultural: **Projeto Candelária**

Produção: **RB** Retrato Brasileiro Interartes

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dia 4, Igreja da Ressurreição / Dia 14, Teatro Oi Casagrande

Opes tem Ernani Aguiar e homenagem a Drummond

Dois concertos de séries especiais compõem a programação da Orquestra Petrobras Sinfônica para dezembro. Dentro da série Mestre Athayde, a Opes apresenta, na Igreja da Ressurreição, a *Sinfonia nº 8* de Mendelssohn, o *Concerto para quarteto de cordas e orquestra*, de Claudio Santoro, com participação do excelente Quarteto Radamés Gnattali, e *Abertura quarta*, peça recém composta por Ernani Aguiar, que será também o regente da récita, no dia 4.

Já no dia 14, dentro da série Burle Marx, a Petrobras Sinfônica presta uma homenagem ao poeta Carlos Drummond de Andrade, incluindo no programa obras compostas a partir de seus poemas. As peças *Balada do amor através das idades*, de Ernani Aguiar, *As sem-razões do amor*, de Cirlei de Hollanda, e *Drummondiana*, de Guerra-Peixe, serão interpretadas pelo barítono Inácio de Nonno. A regência é de Carlos Prazeres.



Ernani Aguiar

DIVULGAÇÃO

A programação do **Teatro Municipal do Rio de Janeiro** terá entre os dias 8 e 11 uma montagem do célebre balé *O quebra-nozes*, com música de Tchaikovsky. Além do corpo de baile da casa, as apresentações contarão com a Orquestra e Coro do Municipal, sob regência de Silvío Viegas. Orquestra e Coro também se apresentam dias 18 e 19, sob a direção de seu maestro titular Roberto Minczuk.

O concerto de encerramento da temporada 2010 do grupo de compositores **Prelúdio 21** acontece dia 11 no Centro Cultural da Justiça Federal e terá a participação do Duo Santoro, formado pelos violoncelistas Paulo e Ricardo Santoro. O Prelúdio 21 é integrado pelos compositores Alexandre Schubert, Caio Senna, J. Orlando Alves, Marcos Lucas, Neder Nassaro e Sergio Roberto de Oliveira.

Com 31 concertos só neste mês, a série **Música no Museu** termina o ano de 2010 comemorando os quase 500 eventos promovidos no Rio de Janeiro e outras cidades do Brasil, além de Portugal, Espanha, Índia e Estados Unidos. Os programas de dezembro enfatizam as músicas natalinas, mesclando formações que vão de piano solo a coros e orquestras. O projeto ainda promove a final do III Concurso Jovens Músicos, dias 4, 5 e 6, e o IV Seminário de Empreendedorismo na Área Musical, dia 10.

A **Orquestra Filarmônica do Brasil** (Fibra), dirigida pelo maestro Laércio Diniz, fará um concerto especial de Natal no dia 16 de dezembro, às 18h30, na Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro, com entrada franca. O concerto é patrocinado pela Capemisa Seguradora de Vida e Previdência, que neste ano festeja 50 anos de existência.

A **Sala Baden Powell** finaliza suas atividades do ano com duas atrações clássicas. No dia 3 o gaitista José Staneck e o pianista Flávio Augusto apresentam um recital em homenagem a Villa-Lobos. E, no dia 8, o grupo de câmara da Orquestra Sinfônica Brasileira interpreta quartetos de Arriaga e Borodin.

Sob regência de Vantuil de Souza, a **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa** toca na Matriz de São Sebastião, dia 14, em Barra Mansa. No programa, obras de Brahms, Mendelssohn e o *Concerto para trompa nº 1* de Richard Strauss, com solos de Philipp Doyle.

Schubert – Duo; e Caio Senna – Variações.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h30 CORAL EVENTUS

Série Momentos Preciosos.

Homenagem ao 260º aniversário de falecimento de J. S. Bach. Regente: **Luiz Abreu**. Solistas: *Antônio de Souza* – violino e *Marcos Leite* – piano. Programa: Bach – Prelúdio da partita nº 3 para violino solo, Cantata nº 142, Concerto para piano BWV 1052, entre outros.

Primeira Igreja Batista do Ingá – Salão Branco. Entrada franca.

20h00 Balé O QUEBRA-NOZES

Balé, Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal. Regente: Silvío Viegas.

Teatro Municipal. Reapresentação dia 12 às 17h.

12 DOMINGO

11h00 CORO JOVEM DA UFF

Concerto de Natal. Regente: **Márcio Paes Selles**. Programa: obras de Praetorius, Krieger, Tacuchian, entre outros.

Clube Rio Cricket. Entrada franca.

11h30 KEIKO OMATA – soprano e

EDUARDO FARIAS – piano

Música no Museu. Programa: obras de Mignone, Chiquinha Gonzaga, Chopin, Debussy, Pixinguinha, Puccini, entre outros.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 Balé O QUEBRA-NOZES

Balé, Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal. Regente: Silvío Viegas.

Teatro Municipal.

13 SEGUNDA-FEIRA

12h30 PIERRE JADE – oboé e VANJA FERREIRA – harpa

Música no Museu. Programa: canções natalinas.

Arquivo Nacional. Entrada franca.

14 TERÇA-FEIRA

18h00 MÚSICA DE CÂMARA PRO-ARTE

Música no Museu. Com *Ivan Scheinvar Tavares* – violino, *Alessandra Albuquerque Carvalho* – flauta, *Victor Hugo Rego* – clarinete e *Fábio Lanari* – violão. Programa: obras de Stamiz, Hook, Beethoven, Lacerda, Pixinguinha e S. Araujo.

Museu do Exército. Entrada franca.

19h00 GRUPO LEGATTO

Série Sessão de Música. Regente: **Tony**

Lucchesi. Programa: canções natalinas.

Centro Cultural Justiça Federal. R\$ 20.

20h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Burle Marx IV. Homenagem a Carlos Drummond de Andrade. Regente: **Carlos Prazeres**. Solista: *Inácio de Nonno* – barítono. Programa: Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25; Ernani Aguiar – Balada do amor através das idades, Cirlei de Hollanda – As sem-razões do amor; e Guerra-Peixe – Drummondiana. Leia mais ao lado.

Teatro Oi Casa Grande.

15 QUARTA-FEIRA

12h30 PALOMA GODOY – soprano e MILENA ALMENARA – piano

Música no Museu. Programa: obras de Schubert, Brahms, Bellini, Von Weber, Santoro, Villa-Lobos.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

13h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Quartas Clássicas. Solistas: *Dhyana Toffolo*, *Roberto Faria* e *Likolay Sapoundjiev* – violinos; *Thiago Tavares* e *Lucia Morelenbaum* – clarinetes; *Luiz Garcia* e *Eliezer Conrado* – trompas; *Felipe Destéfano* e *Ariane Petri* – fagotes; *Rodrigo Favaro* – contrabaixo; *Diemerson Sena* – viola e *Esdras Campos* – violoncelo. Programa: Strauss – Till Eulenspiegel e Schubert – Octeto op. 803.

Auditório do BNDES. Entrada franca.

18h30 BANDA SINFÔNICA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Projeto Candelária. Regentes:

Elias Morel de Oliveira e **Thiago Santos da Silva**. Participação:

gaitas de fole da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais. Programa: obras eruditas e populares.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

16 QUINTA-FEIRA

16h30 GRUPO CORDAS DOURADAS

Música no Museu. Programa: canções natalinas.

Museu da favela Pavão-Pavãozinho. Entrada franca.

18h00 STAEL MALAMUT e VERÔNICA MARQUES – flautas

Música no Museu. Programa: obras de Locatelli, Beethoven, Villa-Lobos, Guerra-Peixe, entre outros.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO BRASIL

Projeto Candelária. Concerto de Natal. Regente: **Laércio Diniz**. Solistas: **Mirna Rubim** – soprano e **Homero Velho** – barítono. Programa: obras de Bach, Cesar Franck, entre outros.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

19h00 ROSANA LAMOSA – soprano e CLÉLIA IRUZUN – piano

Série Sala Cecília Meireles. Programa: Schumann – Liederkreis op. 39; Chopin – Andante spianato e Grande polonaise brilhante op. 22; e Rachmaninov – Lorsque la nuit m'entoure, How fair this spot!, Before my window, Oh never sing to me again, Believe it not! e Spring water. Leia mais na pág. 42.

Centro Cultural Banco do Brasil. R\$ 10.

17 SEXTA-FEIRA

15h00 CRISTIANO VOGAS – piano

Música no Museu. Programa: Chopin – Noturno op. 15 nº 2; Improvisos nº 1 op. 29, nº 2 op. 36, nº 3 op. 51 e nº 4 op. 66; Barcarola op. 60; Valsas op. 64 nºs 1, 2 e 3.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 MÚSICA ANTIGA DA UFF

Sala de Concerto. Com *Leandro Mendes* – canto e flautas doces; *Lenora Pinto Mendes* – vieles e flautas doces; *Mario Orlando* –

rabeca, vieles, flautas e percussão; *Sônia Leal Wegenast* – canto, harpa e percussão e *Virgínia Van der Linder* – flautas transversais, gemshorn e saltério. Programa: obras de Afonso X e Anônimo séc. XIV.

Rádio Mec. Entrada franca.

18 SÁBADO

11h30 NEWTON NAZARETH – piano

Música no Museu. Programa: obras de Carlos Gomes, Villa-Lobos, Chiquinha Gonzaga, Nazareth, Pixinguinha, entre outros.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

19h00 GRUPO CORDAS DOURADAS

Música no Museu. Programa: canções natalinas.

Lagoa – Jardim de Alah.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e CORO SINFÔNICO DO RIO DE JANEIRO

Série Ametista. Regente: **Roberto Minczuk**. Solistas: *Eiko Senda* – soprano, *Denise de Freitas* – mezzo soprano, *Atalla Ayan* – tenor e *Russell Braun* – baixo barítono. Programa: Mahler – Ciclo Lieder eines fahrenden Gesellen e Duas canções de Des Knaben Wunderhorn; e Beethoven – Sinfonia nº 9 op. 125. Leia mais na pág. 42.

Teatro Municipal. R\$ 18 a R\$ 130. Representação dia 19 às 16h.

19 DOMINGO

11h30 CARLOS AUGUSTO GONTIJO DOS SANTOS – saxofone

Música no Museu. Programa: obras de Bozza, Desenclos, Noda, Pascal e Villa-Lobos.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e CORO SINFÔNICO DO RIO DE JANEIRO

Série Ametista. Regente: **Roberto Minczuk**. Solistas: *Eiko Senda* – soprano, *Denise de Freitas* – mezzo soprano, *Atalla Ayan* – tenor e *Russell Braun* – baixo barítono. Programa: Mahler – Ciclo Lieder eines fahrenden Gesellen e Duas canções de Des Knaben Wunderhorn; e Beethoven – Sinfonia nº 9 op. 125. Leia mais na pág. 42.

Teatro Municipal. R\$ 18 a R\$ 130.

18h00 MADRIGAL CANTATE DEO

Música no Museu. Regente: **Synval Beltrão Junior**. Programa: obras de anônimo do século XIV, Bach, Mozart, Bortniansky e canções natalinas.

Lagoa – Jardim de Alah. Entrada franca.

21 TERÇA-FEIRA

12h30 DANIEL GLOVER (EUA) – piano

Série Três Séculos de Piano. Programa: Ligeti – Música ricercata; Philip Glass – Três peças do filme As horas; e Samuel

Barber – Sonata. Leia mais na pág. 42.

Centro Cultural Banco do Brasil. R\$ 6.

12h30 MADRIGAL CANTATE DEO

Música no Museu. Regente: **Synval Beltrão Junior**. Programa: obras de anônimo do século XIV, Bach, Mozart, Bortniansky e canções natalinas.

Museu Militar Conde de Linhares. Entrada franca.

22 QUARTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA RIO CAMERATA

Música no Museu. Regente: **Israel Menezes**. Solista: **Gianfranco Bartolato** (Itália) – oboé. Programa: Pachelbel – Canon; Corelli/Barbieroli – Concerto para oboé e orquestra, Sibelius – Andante festivo; e Torelli – Sinfonia nº 6.

Instituto Italiano de Cultura. Entrada franca. ♦

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site www.concerto.com.br

a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

Endereços Rio de Janeiro

Arquivo Nacional – Praça da República, 173 – Tel. (21) 2179-1273 (150 lugares)

Auditório do BNDES – Av. Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares) ☺

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares) ☺

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3261-2550 (84 lugares) ☺

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares) ☺

Clube Canto do Rio – Av. Visconde do Rio Branco, 701 – Niterói – Tel. (21) 2620-8018/2717-5023

Clube Rio Cricket – Rua Fagundes Varela, 637 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2717-5502

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Lapa – Tel. (21) 2220-5070

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja da Ressurreição – Rua Francisco Otaviano, 99 – Ipanema – Tel. (21) 2522-7698

Igreja Nossa Senhora do Rosário do Leme – Rua General Ribeiro da Costa, 164 – Leme – Tel. (21) 3223-5500 (300 lugares) ☺

Instituto Italiano de Cultura – Av. Presidente Antônio Carlos, 40 – Centro – Tel. (21) 3534-4300 (250 lugares) ☺

Lagoa – Jardim de Alah – Ipanema

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares) ☺

Museu da Favela Pavão – Pavãozinho – Tel. (21) 2267-6374

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares) ☺

Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares) ☺

Museu Militar Conde de Linhares – Av. Pedro II, 383 – São Cristóvão – Tel. (21) 2589-9734 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (80 lugares) ☺

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares) ☺

Paróquia de São Judas Tadeu – Av. Ari Parreiras, s/nº – Niterói – Tel. (21) 2610-1232 (200 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares) ☺

Primeira Igreja Batista do Ingá – Salão Branco – Rua Paulo Alves, 125 – Tel. (21) 2621-1268 (100 lugares)

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Tel. (21) 2197-0900

Rádio Mec – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares) ☺

Sala Baden Powell – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2255-1067 (500 lugares) ☺

Teatro Municipal – Praça Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9134 (2350 lugares) ☺

Teatro Oi Casa Grande – Rua Afrânio de Melo Franco, 290 – Leblon – Tel. (21) 2511-0800 (950 lugares) ☺

Belo Horizonte, dias 2, 4 e 16

Filarmônica de Minas Gerais encerra grande temporada

Neste mês o público tem mais quatro oportunidades de assistir à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais em apresentações variadas. A temporada 2010 se encerra no dia 16 em concerto da série Allegro, no Grande Teatro do Palácio das Artes. Sob regência de Fabio Mechetti, o programa homenageia o nascimento de três grandes compositores celebrados ao longo do ano: Händel, com a abertura da obra *Berenice*, Schumann, com a *Sinfonia nº 4*, e Mahler, com a *Sinfonia nº 1*, "Titã".

Antes disso, três diferentes apresentações envolvem a orquestra mineira. Dia 2, quatro jovens regentes brasileiros selecionados para participar do Laboratório de Regência dividem a direção da orquestra com obras de Brahms, Beethoven, Berlioz e Ravel. Iniciativa inédita, o projeto dá a jovens regentes a oportunidade de lidar com uma orquestra profissional, sob orientação do regente titular da Filarmônica, Fabio Mechetti.

O ano de 2010 marcou também a estreia dos Concertos de Câmara, uma iniciativa que tem o objetivo de fortalecer os diversos núcleos da orquestra. O encerramento da série será com o Quarteto de Cordas com Piano, dia 4, no Museu e Jardim Botânico Inhotim, em Brumadinho.

Já no dia 5, a Filarmônica de Minas volta a se apresentar nos Concertos para a Juventude. Sob a direção do regente assistente Marcelo Lehninger, os músicos interpretam um repertório russo.



Fabio Mechetti

DIVULGAÇÃO

Belo Horizonte, dias 13, 14 e 15

Oratório de Händel e opereta são destaque no Palácio das Artes

A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais encerra sua temporada 2010 interpretando, ao lado do Coral Lírico e de solistas convidados, o oratório *O messias*, de Händel. A regência é do maestro titular do grupo, Roberto Tibiriçá, e as récitas acontecem dias 13 e 14.

Outro destaque da programação do Palácio das Artes é a opereta *O empresário*, de Mozart, com direção musical e acompanhamento ao piano e cravo de Patrícia Valadão. A direção cênica é de Henrique Passini e a apresentação acontece no dia 15. A opereta conta a história de duas cantoras que se apresentam para o empresário na expectativa de conseguirem o posto de prima donna da companhia.

Vitória, dias 2, entre os dias 13 e 17, e 18 / Cariacica, dia 9

Ofes fecha ano com bons programas

A bela série de concertos sinfônicos da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo tem no dia 2 uma récita com o pianista convidado Marcelo Verzoni, sob regência do maestro titular Helder Trefzger. Já no dia 9, na cidade de Cariacica, Trefzger comanda o grupo em obras de Mozart, Tchaikovsky e Vivaldi, entre outros. Entre os dias 13 e 17, a Filarmônica se apresenta no Parque Botânico da Vale. Finalmente, no dia 18, o encerramento das atividades da orquestra acontece na Praia de Camburi.

ARACAJU, SE

17/12 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Concerto de Natal. Regente: **Guilherme Mannis**. Participação: *Coro Sinfônico da ORSSE*. Programa: canções natalinas. **Palácio Olímpio Campos** - Tel. (79) 3198-1461.

22/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Regente: **Guilherme Mannis**. Solistas: *Gabriella Pace* - soprano, *Marconi Araújo* - contratenor, *Sebastião Teixeira* - barítono e *Amaral Vieira* - piano. Participação: *Coro Sinfônico da ORSSE*. Programa: Mozart - Concerto para piano nº 23 e Carl Orff - Carmina Burana. Leia mais na pág. 48. **Teatro Tobias Barreto** - Tel. (79) 3179-1491.

ARARAQUARA, SP

10/12 20h00 TRIO IMAGES

Sesi Música. Série Poemas e Composições. Com *Cecília Guida* - violino, *Henrique Müller* - viola e *Aquile Picchi* - piano. Programa: Bartók - Cinco danças para violino e viola; Arutiunian - Suíte Dança Armênia; Khachaturian - Valsa da Suíte Masquerade; Frank Martin - Trio sobre melodias irlandesas e Giga; Matos Rodrigues - La cumparista e Piazzolla - Milonga e As quatro estações portenhas. **Teatro do Sesi** - Tel.(16) 3337-3100. Entrada franca.

BARRA MANSÁ, RJ

14/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Regente: **Vantuil de Souza**. Solista: **Philipp Doyle** - trompa. Programa: Brahms - Abertura Trágica op. 81; R. Strauss - Concerto para trompa nº 1 e Mendelsson - Sinfonia nº 4 Italiana. **Sesc - Anfiteatro** - Tel. (24) 3324-2807. Entrada franca.

BAURUI, SP

18/12 21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Programa: Paul Dukas - Fanfarra de La Peri; Mozart - Pequena serenata noturna; R. Strauss - Suíte para sopros; Mussorgsky - Uma noite no Monte Calvo; Bizet - Farandole; Brahms - Dança Húngara; Dvorák - Sinfonia nº 9 Do Novo Mundo (4º movimento) e Lorenzo Fernandez - Batuque. **Teatro Veritas - USC** - Tel. (14) 2107-7000.

BELO HORIZONTE, MG

02/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Direção artística e regência: **Fabio Mechetti**. Participação: maestros

do projeto Laboratório de Regência. Programa: Brahms - Sinfonia nº 3; Beethoven - Abertura de Egmont; Berlioz - Abertura de O Corsário e Ravel - Ma mere l'oye. Leia mais ao lado. **Palácio das Artes** - Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca.

04/12 15h00 QUINTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concerto de Câmara. Com *Ayume Shigeta* - piano, *Byron Hitchcock* e *Eliseu Barros* - violinos, *Nathan Medina* - viola e *Matthew Rian-Kelzenberg* - violoncelo. Programa: Schumann - Quinteto op. 44 e Brahms - Quinteto op. 34. **Museu e Jardim Botânico Inhotim** - Tel. (31) 3227 0001. Entrada franca.

05/12 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos para a Juventude. Regente: **Marcelo Lehninger**. Programa: Tchaikovsky: Suíte nº 1 de O Quebra-Nozes e Marcha Eslava e Glinka - Abertura de Ruslan e Ludmila. **Teatro Klaus Vianna** - Tel. (31) 3229- 3131. R\$ 5.

13/12 20h30 Oratório O MESSIAS, de Händel

Série de Concertos Tim. **Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais**. Regente: **Roberto Tibiriçá**. Leia mais ao lado. **Palácio das Artes - Grande Teatro** - Tel. (31) 3236-7400. Reapresentação dia 14. R\$ 10 e R\$ 20.

15/12 20h00 Ópera O EMPRESÁRIO, de Mozart

Temporada de Ópera. Direção musical, cravo e piano: **Patrícia Valadão**. Com *Cristiano Rocha*, *Fernanda Plink*, *Priscila Cler*, *Fausto Caetano* e *Gabriel Muzzi*. Direção cênica: *Henrique Passini*. **Palácio das Artes - Sala Juvenal Dias** - Tel. (31) 3236-7400. R\$ 8.

16/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. Regente: **Fabio Mechetti**. Programa: Händel - Abertura de Berenice; Schumann - Sinfonia nº 4 e Mahler - Sinfonia nº 1 Titã. Leia mais ao lado. **Palácio das Artes - Grande Teatro** - Tel. (31) 3236-7400. R\$ 20 a R\$ 45.

BIRIGUI, SP

10/12 20h00 QUARTETO TAU

Sesi Música. Série Quarteto de Cordas. Com *Breno Chaves*, *Daniel Murray*, *Fábio Bartoloni* e *José Henrique de Campos* - violões. Programa: Nepomuceno - Quarteto nº 3 Brasileiro; Garoto - Debussyana; Bellinatti - Baião de gude e Assad - Uarekena. **Teatro do Sesi** - Tel. (18) 3642-7044. Entrada franca.

BRASÍLIA, DF

10/12 20h00 CECILIA APRIGLIANO – viola da gamba, GUILHERME DE CAMARGO – alaúde e guitarra barroca e ANA CECÍLIA TAVARES – cravo

Celebração dos 500 anos de nascimento de Diego Ortiz.

Casa Thomas Jefferson – Asa Norte – Tel. (61) 3442-5566. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

04/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concertos Oficiais. Regente: **Karl Martin**. Solistas: **Rogério Wolf** e **Nicole Espósito** – flautas. Programa: Cimarosa – Concertos para duas flautas em sol menor e Beethoven – Sinfonia nº 7.

Centro de Convivência Cultural – Tel. (19) 3232-4168. R\$ 20. Reapresentação dia 5 às 11h00.

09/12 20h00 ALVARO SIVIERO – piano

Artesalis Arte e Cultura. Programa: obras de Chopin e Liszt.

Teatro Dom Pedro – Tel. (19) 3756-7500.

18/12 20h00 CANTO CORAL EXSULTATE e CORAL ARS MUSICALIS

Regente: **Hermes Coelho**. Solista: **Sandro Silva**. Programa: Bach – Seleção de coros e corais do Oratório de Natal. Primeira Igreja Presbiteriana Independente – Tel. (19) 3232-4783. Entrada franca.

18/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concertos Oficiais. Regente: **Karl Martin**. Programa: Offenbach – Abertura de Orpheus; Tchaikovsky – Valsa nº 2 de O lago dos cisnes, Valsa nº 5 de A bela adormecida e Marcha Eslava op. 31; Berlioz – Marcha Húngara op. 24 e Gounod – Faust; Strauss – Geschichten aus dem Wienerwald, Tritsch Tratsch Polka, Künstlerleben, Leichtes Blut, Rosen aus dem Süden, Donner und blitz e Marcha Radetzky.

Centro de Convivência Cultural – Tel. (19) 3232-4168. R\$ 20. Reapresentação dia 19 às 11h00.

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

07/12 20h00 CORO JUVENIL e ORQUESTRA DE CÂMARA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Direção musical: **Jardel Maia**. Programa: Zipoli – Missa Zipoli O Apóstolos. Direção geral: **Jony Willian Villela**.

Igreja Nossa Senhora da Lapa – Tel. (22) 2722-2816. Entrada franca.

20/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM PROFESSORA MARIUCCIA IACOVINO e ORQUESTRA INFANTO-JUVENIL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Direção musical: **Luís Maurício Carneiro**. Programa: Tchaikovsky – Sinfonia nº 4 e Marcha Eslava e Shostakovich – Abertura Festiva. Direção geral: **Jony Willian Villela**.

Teatro Municipal Trianon – Tel. (22) 2726-3500. Entrada franca.

22/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM PROFESSORA MARIUCCIA IACOVINO e ORQUESTRA INFANTO-JUVENIL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Grande Concerto Sinfônico de Natal. Direção musical: **Luís Maurício Carneiro**. Solistas: **Neti Szpilman**

– soprano e **Max Wilson** – tenor.

Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9 e Händel – O Messias. Direção geral: **Jony Willian Villela**.

Praça do Liceu – Avenida Doutor Alberto Torres, s/nº. Entrada franca.

CARIACICA, ES

09/12 19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Espírito Santo. Concertos Itinerantes. Regente: **Helder Trefzger**. Solistas: **Marcos Chaves** – oboé, **Moacyr Teixeira Neto** – violão, **Pedro Mota** e **Marcelo Madureira** – trompetes. Programa: obras de Tchaikovsky, Mozart, Verdi, Strauss e Zequinha de Abreu.

Igreja Matriz de São João Batista – Praça da Matriz, s/nº.

CAXIAS DO SUL, RS

09/12 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Especial de Natal. Regente: **Gilberto Salvagni**.

Parque Getúlio Vargas – Rua Dom José Barea, s/nº. Entrada franca.

CURITIBA, PR

01/12 20h00 MARÍLIA VARGAS – soprano, LIVIA LANFRANCHI – traverso, GAETANO NASILLO – violoncelo e ALESSANDRO SANTORO – cravo

Série Música de Câmara. Programa: obras de Bach.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível. Reapresentação dia 2.

03/12 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Regente: **Dario Sotelo**. Programa: Ronaldo Miranda – Três cânticos breves; Vieira Brandão – Cussaruim em dois tempos; Claudio Santoro – Ave Maria; Emmanuel Coelho – Emasariema; Korenchender – Moreninha se eu te pedisse; Lindemburgue Cardoso – Forrobodó da Saporaria e Chromaphonetikos op. 58; Almeida Prado – Curumim; Barbieri – André; Ernani Aguiar – Saci Pererê e Mahle – Carimbo.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível. Reapresentação dia 4 às 18h30.

05/12 19h00 YOKO TOKUE – piano

Recital Beneficente. Programa: Liszt – Liebestraum nº 3, Deux Legendes II

e St. François de Paula marchant sur lês flots; Ravel – Jeux d'eau; Lorenzo Fernandez – Suíte Brasileira nº 2, Ponteio e Cateretê; Hirai – Sakura, sakura e Chopin – Dois Noturnos, Estudos nº 5 op. 5, nº 3 op. 5 e nº 12 op. 5, Berceuse op. 57 e Polonaise op. 53.

Consulado Geral do Japão – Tel. (41) 332-4919. Ingressos: 1 kg de alimento não-perecível.

07/12 20h00 ORQUESTRA DA ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ

Ano Chopin – Homenagem aos 200 anos de nascimento de Chopin.

Regente: **Paulo Torres**. Solista: **Ana Elisa Gonçalves Pereira** – piano.

Programa: Chopin – Concerto para piano nº 2.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível.

08/12 20h00 ANDRÉ EHRlich – clarinete, GUILHERME ROMANELLI – viola e PAULO EMILIANO PIÁ DE ANDRADE – piano

Série Música de Câmara. Contos de Fada. Programa: obras de Schumann, Reinecke e Márcio Steuernagel.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível. Reapresentação dia 9.

10/12 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DA UFPR

Chopin & Schumann: uma celebração. Regente: **Márcio Steuernagel**.

Solistas: **Rafael Friesen** e **Raul Passos** – pianos. Programa: Chopin – De la goutte d'eau e Concerto para piano nº 2 e Schumann – Concerto para piano op. 54. Direção artística: **Harry Crowl**.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível.

13/12 20h30 CORAL INFANTIL CURUMIM e CORO ADULTO DA CIDADE DE CURITIBA

Concerto de Natal. Regentes: **Joyce Miriam Todeschini** e **Norton Morozowicz**. Programa: canções natalinas. Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3446. Reapresentação dia 14.

14/12 19h00 HÉLIO LEITE – harpa

Concerto de Natal. Programa: obras de Holst, Carlos Salzedo, Bernard Andrés e Verlene Schermer.

Igreja da Ordem – Tel. (41) 3223-7545. R\$ 10.

17/12 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Concerto de encerramento da Temporada. Regente: **Wagner Polistchuk**. Programa: Finzi – In terra pax e Cena natalina op. 39 e Saint-Saëns – Oratório de Natal op. 12.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível. Reapresentação dia 18 às 18h30.

FRANCA, SP

10/12 20h00 QUINTETO SOPRA-5

Sesi Música. Série A Música Romântica. Com **Sérgio Cerri** – flauta, **João Carlos Goehring** – oboé, **André Zocca** – clarinete, **Francisco Amstalden** – fagote e **Evandro das Neves** – trompa. Programa: Lefebvre – Suíte; Nepomuceno – Suíte antiga; Pierne – Pastorale op. 14 nº 1; Tchaikovsky – Suíte O Quebra-Nozes; Rossini – Abertura de Guilherme Tell; Mussorgsky – Quadros de uma exposição; Callado – For amorous; Pixinguinha – Carinhoso e Piazzolla – La muerte del ángel.

Teatro do Sesi – Tel. (16) 3721-1444. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

02/12 20h00 CORO DO IFET-GO e ORQUESTRA DE CÂMARA GOYAZES

Regente: **Marshall Gaioso**. Solista: **Marcos Bastos** – violino. Programa: Pergolesi – Stabat Mater e Schubert – Missa em sol maior.

Catedral de Goiânia – Tel. (62) 3224-7268. Entrada franca.

14/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS

Regência e violino: **Alessandro Borgomanero**. Programa: Mozart – Concerto para violino nº 5; Beethoven – Abertura Egmont e Schubert – Sinfonia Inacabada.

Teatro Escola Basileu França – Av. Universitária, 1750 – Setor Leste Universitário. R\$ 2.

15/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS

Regente: **Andreyw Antônio Batista**. Programa: obras de Wagner, Beethoven, Farinello e Piazzolla.

Igreja Santana – Praça Santana, s/nº – Centro. Entrada franca.

21/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS e ORQUESTRA DE CÂMARA GOYAZES

Regente: **Eliseu Ferreira**. Solistas: **Moisés Ferreira dos Santos** – violoncelo e **Luciano Pontes** – violino.

Programa: Massenet – Bacanale; Dvorák – Concerto para violoncelo; John Williams – Três peças do filme A lista de Schindler; Ralph Ford – Suíte de Video Games Live; Adams/Custer – O holy night e Leroy Anderson – A Christmas Festival.

Teatro Escola Basileu França – Av. Universitária, 1750 – Setor Leste Universitário. R\$ 2.

28/12 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA GOYAZES

Regente: **Eliseu Ferreira**. Solistas: **Max de Brito** – piano e **Renato Mismetti** – barítono. Programa: obras de Mussorgsky, Mahler e Gershwin. Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685. Entrada franca.



DIVULGAÇÃO / ALVARO YANEZ

Emmanuel Strosser

Paulínia, dias 5 e 12

Solistas de Paulínia lançam CD com pianista Emmanuel Strosser

Duas atrações finalizam a temporada 2010 dos Solistas de Paulínia. No primeiro deles, dia 5, Pablo de León (violino), Horácio Shaefer (viola) e Roberto Ring (violoncelo) recebem o pianista Sergio Melardi para interpretar o *Quarteto para piano e cordas n.º 2 op. 26* de Brahms. Antes, os solistas interpretam uma transcrição para trio de cordas da monumental *Variações Goldberg*, de Bach.

Já o encerramento da série, dia 12, tem uma atração especial: os Solistas de Paulínia recebem o pianista francês Emmanuel Strosser para uma apresentação que marca o lançamento oficial de seu primeiro CD, com a gravação da *Sinfonia Eroica*, de Beethoven, em arranjo para quarteto de piano e cordas. A obra está no programa ao lado de um quarteto de Mozart. Ambos os concertos, que acontecem aos domingos, têm entrada franca.

Lagarto, dia 3 / Simão Dias, dia 10 / Aracaju, dias 17 e 22

Amaral Viera toca com a Orsse

A Orquestra Sinfônica de Sergipe, que há alguns anos mantém uma ótima temporada regular de concertos, encerra 2010 com uma agenda intensa que inclui quatro apresentações entre Aracaju e outras cidades do estado.

Dias 3 e 10, dentro do projeto "Orquestra na Estrada", o grupo se apresenta respectivamente nas cidades de Lagarto e Simão Dias sob regência de seu titular, Guilherme Mannis, e de Daniel Nery. No dia 17, um concerto com peças natalinas acontece com a participação do Coro Sinfônico da Orsse e regência de Mannis. O maestro sobe também ao pódio no dia 22, quando uma apresentação especial terá no repertório o *Concerto para piano n.º 23* de Mozart, com solos do pianista Amaral Vieira, e a cantata *Carmina Burana*, com os cantores Gabriella Pace, Marconi Araújo e Sebastião Teixeira ao lado do Coro Sinfônico.

Recife e Olinda, entre os dias 13 e 19

Festival Virtuosi faz 13ª edição

Entre os dias 13 e 19 acontece a 13ª edição do Virtuosi – Festival Internacional de Música de Pernambuco que, pelo segundo ano consecutivo, se divide entre o Teatro de Santa Isabel, no Recife, e o Convento de São Francisco, em Olinda. O evento deste ano será dedicado ao maestro e violinista Cussy de Almeida e ao trombonista Radegundis Feitosa, ambos falecidos recentemente.

Com boa parte da programação gratuita, o Virtuosi mantém a iniciativa de trazer grandes nomes internacionais como o violinista russo Ilya Gringolts, o pianista filipino Víctor Asunción, a soprano brasileira Gabriella Pace e o grupo canadense The Penderecki String Quartet, entre outros. Com patrocínio do BNDES, o Virtuosi tem como diretor artístico o maestro Rafael Garcia (leia entrevista com o músico nesta edição).

INDAIATUBA, SP

12/12 17h00 CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, CORAL TUBERFIL VOZES DA TERRA e ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO

Auto de Natal. História do nascimento de Cristo. Regente: **Luciano Camargo**. Solistas: **Luciana Pansa** – mezzo soprano, **Moisés Helbert Peña** – barítono e **Adilson Pereira** – ator. **Vila Kostka – Itaipú** – Tel. (19) 2107-8501. Entrada franca.

ITAPETININGA, SP

10/12 20h00 QUARTETO SONORO

Série Poemas e Composições. Com *Daniel Allain* – flauta, *Fernando Corrêa* – violão, *Liliana Bollos* – piano e *Sérgio Schreiber* – violoncelo. Programa: Bororó – Da cor do pecado; Tom Jobim – Chovendo na roseira; Fernando Corrêa – Presente de aniversário e Chorinho pra ela; Jacob do Bandolim – Doce de côco; Liliana Bollos – Chorinho sem choro; Toninho Horta/Fernando Brandt – Bons amigos; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n.º 5 e Edu Lobo – Choro bandido, entre outros.

Teatro do Sesi – Tel. (15) 3271-7144. Entrada franca.

JOÃO PESSOA, PB

10/12 11h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA

Regentes: **Carlos Anísio** e **Ton K**. Programa: J. Strauss – Vozes da Primavera; Bizet – Suíte Carmen e canções natalinas. Direção artística: *Sandoval Moreno*.

Centro de Vivência da UFPA – Tel. (83) 3216-7720.

JUIZ DE FORA, MG

13/12 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA PRÓ-MÚSICA e SOLISTAS

Concerto de lançamento do CD do "21º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga". Regentes: **Nelson Nilo Hack** e **Guilherme Augusto de Oliveira**.

Santa Casa de Misericórdia – Capela Senhor dos Passos – Tel. (32) 3229-2222.

19/12 20h00 CORAL e ORQUESTRA PRÓ-MÚSICA

Concerto de Natal. Regentes: **Nelson Nilo Hack** e **Guilherme Augusto de Oliveira**.

Igreja da Glória – Tel. (32) 3215-1831. Entrada franca.

LAGARTO, SE

03/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Orquestra na Estrada. Regente: **Guilherme Mannis**. Programa: obras

de Janacák, Tchaikovsky, Mozart e Rossini.

Igreja Nossa Senhora da Piedade – Praça da Matriz, s/n.º.

MANAUS, AM

09/12 20h00 CORAL DO AMAZONAS e ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA

Regente: **Luiz Fernando Malheiro**. Solistas: **Marconi Araújo** e **Geilson Santos** – tenores e **Vinícius Atique** – barítono. Programa: Padre José Maurício – Missa Pastoral para o dia de Natal e trechos da Missa de Santa Cecília.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

25/12 19h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA

Concerto de Natal. Regente: **Luiz Fernando Malheiro**. Participação dos corpos artísticos da SEC, Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e alunos do Projeto Jovem Cidadão.

Largo de São Sebastião – Praça São Sebastião, s/n.º – Centro.

MARIANA, MG

03/12 11h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana, por **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.

Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R\$ 15. As apresentações acontecem todas sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

MARÍLIA, SP

10/12 20h00 QUARTETO ERFOS

Série A Música Romântica. Com *Rodrigo Monteiro* – violino, *Elisa Monteiro* – viola, *Kayami Farias* – violoncelo e *Érika Ribeiro* – piano. Programa: Schumann – Quarteto op. 47 e Fauré – Quarteto n.º 1 op. 15.

Teatro do Sesi – Tel. (14) 3417-4500. Entrada franca.

OLINDA, PE

13/12 20h00 NEW CLASSIC ENSEMBLE VIENNA (Áustria)

Abertura do XIII Virtuosi de Olinda – Festival Internacional de Música de Pernambuco. Com *Elisa Eisner-Smirnowa* – piano, *Andres Mustonen* e *Werner Neugebauer* – violinos, *Firmian Lerner* – viola, *Detlef Mielke* – violoncelo e *Herwig Neugebauer* – contrabaixo. Programa: Haydn – Concerto para piano; Mozart – Gran Partita e Concerto para piano K 271 Jeunehomme; Beethoven – Danças alemãs e Silvestrov – Três peças para violino e piano. Leia mais ao lado.

Convento de São Francisco – Tel. (81) 3429-0517.

14/12 20h00 THE PENDERECKI STRING QUARTET (Canadá)
XIII Virtuosi de Olinda – Festival Internacional de Música de Pernambuco. Com *Jeremy Bell* e *Jerzy Kaplanek* – violinos, *Christine Vljak* – viola e *Jacob Braum* – violoncelo. Programa: Ravel – Quarteto em fá maior; Mozetich – Lament in the Trampled Garden; Bartók – Quarteto nº 4 e Penderecki – Quarteto nº 2. Leia mais na pág. 48.
Convento de São Francisco – Tel. (81) 3429-0517.

PAULÍNIA, SP

05/12 18h00 SÉRGIO MELARDI – piano e SOLISTAS DE PAULÍNIA
Concertos Paulínia. Série Solistas de Paulínia. Com *Pablo de León* – violino, *Horácio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Programa: Bach – Variações Goldberg BWV 988 e Brahms – Quarteto nº 2 op. 26 para piano e cordas. Leia mais na pág. 48.
Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

12/12 18h00 EMMANUEL STROSSER – piano e SOLISTAS DE PAULÍNIA
Concertos Paulínia. Série Solistas de Paulínia. Com *Pablo de León* – violino, *Horácio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Lançamento de CD. Programa: Mozart – Quarteto K 478 e Beethoven – Sinfonia nº 3 Eroica. Leia mais na pág. 48.
Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

PIRACICABA, SP

04/12 20h00 CORAL MISTO, CORO INFANTO-JUVENIL e ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM E INFANTO JUVENIL DA EMPEM
Festival de Natal EMPEM. Regente: **Cíntia Pinotti**.
Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Sala Dr. Mahle – Tel. (19) 3422-2464. Entrada franca.

07/12 19h30 CORAL MISTO EMPEM
XV Encontro de Corais Luzes & Vozes. Regente: **Cíntia Pinotti**.
Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Salão Nobre ESALQ USP – Tel. (19) 3422-2464. Entrada franca. Continuidade no mesmo local e horário dia 10.

08/12 09h00 CORAL MISTO e ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA EMPEM
Missa de Ação de Graças. Regente: **Cíntia Pinotti**.
Paróquia da Imaculada Conceição da Vila Rezende – Tel. (19) 3421-0448. Entrada franca.

10/12 20h00 CANTINELA ENSEMBLE e RICARDO HERZ – violino
Sesi Música. Spalla: **Fernanda Krug**. Participação: *Pedro Ito* – percussão. Programa: Guerra-Peixe – Mourão; Nepomuceno – Serenata; Villa-Lobos –

Bachianas brasileiras nº 4; Carlos Gomes – O burrico de pau; Herz – Mourinho e músicas folclóricas brasileiras.
Teatro do Sesi – Tel. (19) 3421-2884. Entrada franca.

11/12 18h00 CORO e ORQUESTRA INFANTO-JUVENIL DA EMPEM
Mercadin de Natal.
Igreja da Imaculada Conceição de Santa Olímpia. Informações: tel. (19) 3422-2464. Entrada franca.

21/12 20h00 ROSNEI TUON – violino e CECÍLIA BELLATO – piano
Natal com Clássicos. Programa: obras de Beethoven, Mignone, De Falla e Cesar Franck.
Teatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952. Ingressos: 1 litro de leite.

PORTO ALEGRE, RS

02/12 18h30 PAOLA BESS – soprano e LEANDRO FABER – piano
Música no Museu. Programa: Cilea, Mozart, J. Strauss, Giordano, Villa-Lobos, Paolo Tosti e Gershwin.
Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) – Tel. (51) 3029-2900.

05/12 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ULBRA
Regente: **Tiago Flores**. Solista: **Luísa Kurtz** – soprano. Programa: árias de óperas de Händel e Mozart.
Sala de Concertos Leopoldina – Rua Marquês do Herval, 280. Entrada franca.

07/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. Regente: **Manfredo Schmiadt**. Programa: Balakirev – Abertura sobre três temas russos e Rimsky-Korsakov – Scheherazade Suiete Sinfônica op. 3.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500. R\$ 20.

08/12 12h30 GUSTAVO BRITOS – piano
Musical Petropar. Programa: Liszt – Funerais, de Harmonias poéticas e religiosas; Chopin – Noturnos nºs 2 e 7 e Gustavo Britos – Fantasia nº 2.
Theatro São Pedro – Foyer Nobre – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

15/12 12h30 TÁSSIA MINUZZO – canto e convidados
Espetáculo “As musas se encontram: Carmen e Edith”. Programa: Rouget de Isle – La marseillaise; Piaf – La valse de l’amour; Caymmi – O que é que a baiana tem; Jacques Datin – Dans ma rue e Ary Barroso – Boneca de pixe, entre outros.
Theatro São Pedro – Foyer Nobre – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

18/12 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO
Concerto de Natal. Regente: **Antônio Carlos Borges Cunha**.
Theatro São Pedro – Concha Acústica do Múltipalco – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

RECIFE, PE

XIII Virtuosi – Festival Internacional de Música de Pernambuco
De 13 a 19 de dezembro
Informações: www.virtuosi.com.br.
Leia mais na pág. 48.

Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3232-2939. Entrada franca.

Série Salão Nobre
13/17h00: *Joseph Johnson* – violoncelo e *Victor Asunción* – piano. Beethoven – Sonatas op. 5 nº 1 e nº 2 e Mozart – Doze Variações sobre Ein Mädchen oder Weibchen, de A flauta mágica.
14/17h00: *Benjamin Sung* – violino, *Joseph Johnson* – violoncelo e *Victor Asunción* – piano. Beethoven – Sonatas para violino e piano nº 3 e nº 7 e Händel – Doze Variações The conquering hero comes de *Judas Maccabeus*.
15/17h00: *Benjamin Sung* – violino, *Joseph Johnson* – violoncelo e *Victor Asunción* – piano. Beethoven – Sonatas para violino e piano nº 1 e nº 5 e Sonata para violoncelo e piano nº 5.
16/17h00: *Benjamin Sung* – violino, *Joseph Johnson* – violoncelo e *Victor Asunción* – piano. Programa: Beethoven – Sonata para violoncelo e piano nº 4 e Sonata para violino e piano nº 9 e Mozart – Sete Variações sobre Bei Männern welche Liebe fühlen, de A flauta mágica.
17/17h00: *Benjamin Sung* – violino e *Kim Bak Dinitzen* – violoncelo.
17/18h00: *Rafael Altino* – viola, *Kim Bak Dinitzen* – violoncelo e *Victor Asunción* – piano. Programa: Brahms – Sonata para viola e piano nº 1 e Trio op. 114.
18/17h00: The Penderecki String Quartet: *Jeremy Bell* e *Jerzy Kaplanek* – violinos, *Christine Vljak* – viola e *Jacob Braum* – violoncelo.
18/18h00: *Gabriella Pace* – soprano e *Victor Asunción* – piano. Schumann – Frauenliebe und Leben op. 42; Schubert – An die Musik; Poulenc – Les chemins de l’amour, C’est ainsi que tu es e Voyage à Paris e Villa-Lobos – Canção do amor e Melodia sentimental.

Série Vicente Fittipaldi
15/20h00: *Orquestra Virtuosi*. Regente: *Rafael Garcia*. Solistas: *Gabriella Pace* – soprano, *Frederic Belli* – trombone e *Kim Bak Dinitzen* – violoncelo. Participação: *Madrigal da UFPB*. Schoenberg – Noite Transfigurada op. 4; Maestro Duda – Fantasia Carnavalesca para trombone e Toada para trompete, trombone e orquestra de cordas; Lindberg – Arabenne para trombone; Eli-Eri Moura – Requiem para um trombone, entre outros.
16/20h00: 1ª parte: *Olivier Moulin* – piano. Liszt – Danse macabre d’après Saint-Saëns, Impromptu, Funérailles, Totentanz e Sonata em si menor. 2ª parte: *Quarteto Airlid Kvartetten: Tobias Durholm* e *Anna Zelianodjevo* – violinos, *Rafael Altino* – viola e *Ingemar Brantelid* – violoncelo. Horneman – Quarteto de cordas nº 2 e Shostakovich – Quarteto

nº 8 op. 110. **17/20h00:** *Ilya Gringolts* – violino e *Peter Laul* – piano. Dvorák – Peças Românticas op. 75 e Prokofiev – Sonata nº 1 op. 80. 2ª parte: *Ilya Gringolts* e *Tobias Durholm* – violinos; *Rafael Altino* e *Ylvali Ziliacus* – violas; *Kim Bak Dinitzen* e *Ingemar Brantelid* – violoncelos. Tchaikovsky – Souvenir de Florence op. 70. **18/20h00:** *Orquestra Virtuosi & Virtuosi*. Regente: *Rafael Garcia*. Solistas: *Joseph Johnson* – violoncelo, *Rafael Altino* – viola, *Peter Laul* – piano e *Nailson Simões* – trompete. Elgar – Introdução e Allegro para cordas op. 47; Haydn – Concerto para violoncelo nº 1; Paganini – Sonata para viola e Shostakovich – Concerto para piano e trompete op. 35. **19/19h00:** *Mattheus Soucek* – piano. Programa: Soucek – Homenagem a Schubert; Beethoven – Sonata op. 53 Waldstein; Rachaminov – Prelúdios e Scriabin – Sonata nº 3 op. 23.

RIO CLARO, SP

10/12 20h00 DUO ALMEIDA DUARTE
Sesi Música. Série A Música Romântica. Com *Rodrigo Almeida* e *Daniel Duarte* – violões. Programa: Giuliani – Variação Concertante op. 130; Schubert – Canção op. 43 nº 2; Mertz – Barcarole e Ständchen; Albéniz – Evocación e Suite Espanhola; Tarrega – Capricho árabe e Granados – Dança espanhola nº 5 e Valsas poéticas.
Teatro do Sesi – Tel. (19) 3527-2446. Entrada franca.

SALVADOR, BA

01/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA
Série Mozart nas Igrejas. Regente: **Masayuki Carvalho**. Programa: Mozart – Sinfonia nº 35 K 385 Haffner e Haydn – Sinfonia nº 86.
Catedral Basílica – Tel. (71) 3321-4573. Entrada franca.

17/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA
Concerto Especial de Natal. Regente: **Pino Onnis**. Solistas: **Ângela Laborda** – soprano, **Vanda Otero** – mezzo soprano, **Sandro Machado** – tenor e **Guilherme Hübner** – baixo. Participação: *Coro Alba*. Programa: Bellini – Sinfonia da ópera Norma; Donizetti – Ária, de Don Pasquale; Carlos Gomes – Ave Maria e Il Guarani; Puccini – Intermezzo e Ária da ópera Manon Lescault e Verdi – Um ballo in maschera e Te Deum.
Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3339-8014. R\$ 10.

SANTOS, SP

01/12 20h30 CORAL LIRICUS e ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM CATÓLICA UNISANTOS

Roteiro Musical Outras Cidades

Regente: **Beto Lopes**. Solistas: **Carmencita Peres** – mezzo soprano e **Everaldo Cassimiro** – trombone. Participação: **Coral Petrobras Transpetro**. Programa: Wagenseil – Concerto para trombone; Barry – Em um lugar do passado; Bach – Trechos da Cantata BWV 151; Schubert – Mille Cherubini in Coro; Vivaldi – Glória in Excelsis Deo e Armando Prazeres – Salmo 150.

Teatro do Sesc – Tel. (13) 3278-9800. Entrada franca.

05/12 19h30 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Luís Fidelis**. Programa: Brahms – Abertura Trágica; Mozart – Sinfonia Concertante para sopros e Dvorák – Sinfonia nº 9 Do Novo Mundo.

Teatro do Sesc – Tel. (13) 3278-9800.

05/12 20h00 CORAL LIRICUS e ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM CATÓLICA UNISANTOS

Regente: **Beto Lopes**. Participação: **Coral Petrobras Transpetro**.

Programa: Corelli – Concerto Grosso nº 6; Mascagni – Intermezzo, da ópera Cavallaria Rusticana; Vivaldi – Glória in Excelsis Deo; Malotte – Pater Noster; Bach – Jesus alegria dos homens; Händel – Aleluia, de O Messias e Ketelbey – No Jardim de um mosteiro. **Paróquia do Sagrado Coração de Jesus** – Tel. (13) 3236-8155.

07/12 19h00 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP

Oseps Itinerante.

Teatro do Sesc – Tel. (13) 3278-9800. Entrada franca.

07/12 21h00 QUINTETO DE METAIS DA OSESP

Oseps Itinerante.

Teatro do Sesc – Tel. (13) 3278-9800. Entrada franca.

08/12 19h30 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP

Oseps Itinerante.

Teatro do Sesc – Tel. (13) 3278-9800. Entrada franca.

10/12 20h00 RICARDO PERES – piano

Sesi Música. Série Pianistas – Chopin 200 anos. Programa: Bach – Prelúdio Coral BWV 645, Siciliano BWV 1031 e Coral BWV 147; Chopin – Estudos op. 10 nºs 3 e 12, Valsa op. 64 nº 2, Improvisos op. 36 e Fantasia-Improvisos op. 66; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Nazareth – Escorregando e Odeón; Gismonti – Sete Anéis; Monk – Round midnight e Piazzolla – Adiós Nonino.

Teatro do Sesi – Tel. (13) 3203-4966. Entrada franca.

12/12 19h30 CORO DA OSESP

Oseps Itinerante. Regente: **Naomi Munakata**. Programa: Palestrina – Exultate Deo; Purcell – Magnificat;

Mendelssohn – Salmo 43; Bruckner – Virga Jesse; Poulenc – Salve Regina; Rossini – O salutaris hostia; Villa-Lobos – Pater Noster; Ronaldo Miranda – Suíte Nordestina; Marlos Nobre – Cancioneiro de lampião; Mignone – Cateretê e Gruber – Noite feliz, entre outros. Leia mais na pág. 32.

Teatro do Sesc – Tel. (13) 3278-9800. Entrada franca.

19/12 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Oseps Itinerante. Concerto ao ar livre.

Praia do Gonzaga – Canal 03. Entrada franca.

21/12 20h30 CORAL MUNICIPAL DE SANTOS e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS

Regente: **Luís Gustavo Petri**.

Programa: Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão; Tchaikovsky – Suíte Quebra-Nozes e Músicas natalinas.

Teatro Coliseu – Tel. (13) 3226-8000. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

10/12 20h00 BRASSAMPA

Sesi Música. Série Sopros. Com *Amarildo Nascimento* e *Michel Machado* – trompetes, *Ricardo Cruz* – trompa, *Emerson Teixeira* – trombone e *Sérgio Teixeira* – tuba. Programa: Cheetham – Scherzo; Mozart – Allegro de Uma pequena música noturna; Bizet – Fantasia Carmen; Beethoven – Sinfonia nº 9; Henry Filmore – Lassus trombone; Jeon Hun – Classical Medley; Franckenpohl – Pop Suíte; Stamm – Beatles Medley; Piazzolla – Contrabajando e Ary Barroso – Aquarela do Brasil.

Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

04/12 18h00 **GABRIELLA PACE** – soprano, **ADRIANA CLIS** – mezzo soprano e **GILBERTO TINETTI** – piano. Projeto Villa-Lobos. Programa: obras de Chopin e Schumann.

Espaço Mário Covas – Tel. (12) 3921-7587. R\$ 6.

SIMÃO DIAS, SE

10/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Orquestra na Estrada. Regente: **Daniel Nery**. Programa: obras de Bach, Strauss, Dvorák e Schubert.

Praça Barão de Santa Rosa.

SOROCABA, SP

06/12 19h30 CORAL ADULTO DA FUNDEC

Regente: **Sandra Regina Cardoso**

Sanches. Solista: **Maria Regina Rabello** – piano.

Paróquia Nossa Senhora Rosa Mística – Av. Itavuvu, 2104. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 20h00 na **Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 1.

07/12 20h00 CORAL INFANTIL DA FUNDEC

Regente: **Sandra Regina Cardoso Sanches**. Solista: **Tais Helena Valim** – piano.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 1.

09/12 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC

Regente: **Paulo Afonso Estanislau**.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 1.

10/12 20h00 QUARTETO CLÁSSICO

Sesi Música. Série Música de Câmara. Com *Carmen Sílvia Garcia* – flauta, *Lucian Rogulski* – violino, *Antonio Carlos de Mello Pereira* – viola e *Angelique Camargo* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto op. 5 nº 6; Rossini – Quarteto nº 2; J.Ch. Bach – Quarteto em ré menor e Mozart – Quarteto K 285 nº 1.

Teatro do Sesi – Tel. (15) 3224-4090. Entrada franca.

14/12 20h00 BANDA SINFÔNICA DA FUNDEC

Regente: **Paulo Afonso Estanislau**.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 1.

15/12 20h00 ORQUESTRA ORFF e EXTENSÃO ORFF DA FUNDEC

Regentes: **Maria do Carmo Latorre** e **Maria Regina Rabello**.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 1.

16/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Concerto de Natal. Regente: **José Antônio Branco Bernardes**.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 1. Reapresentação dia 19 às 18h00.

TATUÍ, SP

05/12 11h00 CORO INFANTIL DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Regente: **Ronaldo da Silva**.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

05/12 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Regente: **Dario Sotelo**.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 10.

06/12 19h00 GRUPO DE PERCUSSÃO JOVEM DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Coordenação: **Agnelo Silva**. Programa: Judy Mathis – Impressionato; Mitchel Peters – Peças para percussão; Lylloff – Arhus nº 4; Batucada – Quarteto Ostinato; Andrés Soto – El Tamalito e Agnaldo Silva – Tic-tac.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

07/12 20h30 MOSTRA DE PIANO – EMESP E CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Coordenação: **Cristiane Blóes**.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

08/12 20h30 II PRÊMIO DE MÚSICA DE CÂMARA

Fase Final. Coordenação: **Miriam Braga**.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

11/12 20h30 BIG BAND DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Coordenação: **Celso Veagnoli**.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 10.

18/12 20h30 CORO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ e ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Regente: **Roberto Tibiriçá**. Programa: Tchaikovsky – Suíte de O Quebra-Nozes; Berlin – Natal branco; Adolph Adam – Noite Santa; Klecius Caldas/Armando Cavalcante – Noite azul e Roberto Tibiriçá – Suíte de Natal.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 10.

TIRADENTES, MG

03/12 20h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes, por **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.

Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 15. As apresentações acontecem todas sextas-feiras às 20h30. Informações: efreixo@terra.com.br.

VITÓRIA, ES

02/12 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Regente: **Helder Trefzger**. Solista: **Marcelo Verzoni** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 4 e Brahms – Sinfonia nº 3.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396.

13/12 10h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Concertos Especiais. Regente: **Helder Trefzger**. Solistas: **Heidy Kiepper Ximenes** – violino e **Antônio Paulo Filho** – saxofone. Programa: obras de Bach, Massenet, Tchaikovsky, Brahms, Pixinguinha e Zequinha de Abreu.

Parque Botânico da Vale – Av. dos Expedicionários, s/nº – Jd. Camburi. Reapresentação até o dia 17.

18/12 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Concerto de Natal. Regente: **Helder Trefzger**. Participação especial: **Coral Arcelor Mittal Tubarão**. Regente do coral: **Adolfo Alves**. Solistas: **Nathércia Lopes** – soprano e **Eduardo Santa Clara** – tenor. Programa: canções clássicas, natalinas e populares. **Praia de Camburi**. ♦

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva dos melhores artigos da revista Gramophone
Novembro de 2010

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

Notas Sonoras

EM CONVERSA COM...

VLADIMIR JUROWSKI

O regente russo fala de como foi interpretar pela primeira vez o épico britânico *Os planetas*

Qual é sua relação com *Os planetas*?

É o meu primeiro contato com a obra – não tive a experiência de ouvi-la na infância ou de tocá-la em uma orquestra jovem. Eu ouvia coisas completamente diferentes, que seguiam os passos de Holst ou o precediam. Ele escreveu *Os planetas* com pleno conhecimento da música escrita naquela época, particularmente da francesa e da russa. Sinto um forte sabor antigermânico em termos artísticos, e há também cores que aproximam a obra do mundo de Debussy e Ravel e, ao mesmo tempo, de Rimsky-Korsakov e Scriabin. Nunca pensei em fazer essa peça por causa daquilo que chamam de tradições de performances – o que, aliás, afastou meu interesse durante muito tempo. Por ser tão popular, foi só quando a Filarmônica de Londres me pediu para regê-la que eu a levei a sério – e está sendo uma verdadeira revelação.

Como você abordou a obra?

Pode ser vantajoso não estar limitado por tradições, ao mesmo tempo, é bom conhecê-las. Ouvi a gravação do próprio Holst, que foi uma experiência inspiradora. É uma abordagem muito prática e bastante estimulante – os andamentos são bem mais

rápidos que o usual.

Quis evitar que tocássemos do jeito que as orquestras britânicas vêm fazendo nos últimos 30 anos. Levou tempo, mas a Filarmônica de Londres foi absolutamente receptiva. Eles acharam a velocidade difícil, contudo, fascinante. Disseram-me ter recebido a peça com ouvidos diferentes.

Qual é sua opinião sobre a obra?

Os planetas têm um lugar indubitavelmente firme no repertório. Não acho que seja uma grande obra – mesmo Holst não gostava particularmente dela –, mas é colorida e excepcionalmente bem escrita, e sua importância na música britânica é comparável à de músicas de Rimsky-Korsakov como *Sheherazade* ou o *Capriccio espagnol*.

(Leia comentário sobre o CD na próxima página.)



Três regentes em ascensão

Neste mês, três jovens regentes expandem seus portfólios musicais com indicações para o cargo de principal regente convidado.

O diretor da English National Opera Edward Gardner chega à City of Birmingham Symphony Orchestra e, a partir de setembro de 2011, vai reger três ou quatro semanas de concertos por temporada, por três anos. "Tendo crescido em Gloucester, a primeira orquestra

que ouvi foi a CBSO. É maravilhoso ter essa relação agora", diz.

Enquanto isso, James Gaffigan assinou com a Filarmônica da Rádio Netherlands por um período de quatro anos e, a partir de agosto de 2011, vai reger quatro produções por temporada. Por sua vez, Nikolaj Znaider junta-se à Orquestra Sinfônica do Teatro Mariinsky em outubro de 2011, começando sua gestão com performances de Beethoven e Mahler.

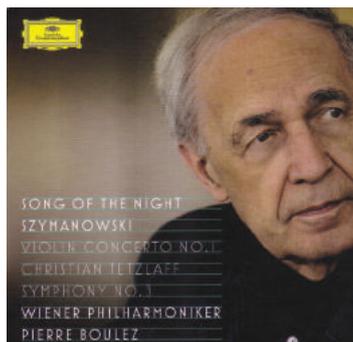


Plácido Domingo permanece como diretor-geral da Ópera de Los Angeles até 2013, com previsão de que, depois disso, o contrato seja renovado automaticamente, por consenso mútuo. "Como artista comprometido com o crescimento e o desenvolvimento da Ópera de Los Angeles desde seus primeiros dias, acho minha posição aqui profundamente gratificante", declarou.

Graças a uma doação de quase 600 mil libras, do Arts and Humanities Research Council, um gênero de música medieval não interpretado desde o século XIII será ressuscitado pela **Universidade de Southampton**. *Conductus*, estilo vocal que mescla poesia latina e música, estará disponível na internet, pela Universidade de Sydney, em forma de manuscrito e será lançado em disco pela Hyperion.



SIM CANETTY-CLARKE, MARK HARRISON, OLAF HEINE/DG, MATHIAS BOTHOR/DG, NICOLAS RUEL

**SZYMANOWSKI**

Violin Concerto No 1. Symphony No 3
Steve Davislim *ten* **Christian Tetzlaff** *vn*
Filarmônica de Viena / Pierre Boulez - DG

Já faz tempo que há uma curiosa falta de ligação entre a imagem popular de Pierre Boulez - polêmico, inflexível, o homem que um dia, celeberramente, sugeriu que os teatros de ópera deveriam ser explodidos - e a experiência que dele tem a maioria das pessoas. Todos o descrevem como uma pessoa charmosa e solícita. E não há nada de brutal em seu fazer musical. Bem longe disso, como é atestado por esse lançamento maravilhoso.

O 85º aniversário de Boulez coincidiu com uma série de cartas de amor gravadas para Szymanowski. Christian Tetzlaff é o solista no *Primeiro concerto para violino*,

combinado com a Terceira sinfonia. O milagre dessas realizações é que elas conseguem ser a um só tempo instigantes e inefavelmente ternas. Ambos os solistas de Boulez, Tetzlaff e o tenor Steve Davislim, refletem isso (apesar do estranho momento de tensão vocal de Davislim). O violinista se cobre de glória com uma leitura tecnicamente brilhante e profunda.

Mas Boulez e a Filarmônica de Viena é que são o centro desse mundo. Essa orquestra, que às vezes pode ser errática, encontra-se em um estado de espírito no qual parece ser capaz de produzir sons que ninguém mais poderia tentar. Seu jeito de tocar é de uma imaginação de tirar o fôlego.

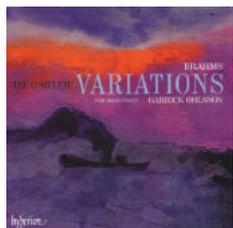
**BARTÓK**

Violin Concertos Nos 1 & 2
Arabella Steinbacher *vn*
Orquestra da Suisse Romande / Marek Janowski
Pentatone

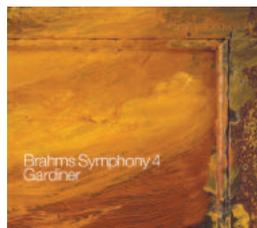
Quando nosso crítico e editor contribuinte Rob Cowan louva uma gravação nova desse repertório como estando no mesmo nível de nomes como Gil Shaham e Thomas Zehetmair, a gente repara imediatamente. É um disco deslumbrante. Steinbacher, sucessora de Julia Fischer no selo Pentatone, apresenta interpretações de poder detalhado e concentrado.

**BEETHOVEN**

Complete Violin Sonatas
Renaud Capuçon *vn*
Frank Braley *pn* - Virgin
 Nem bem Isabelle Faust e Alexander Melnikov ganharam um *Gramophone Award* por sua gravação das sonatas para violino de Beethoven e surge outra interpretação maravilhosa, dessa vez com Renaud Capuçon e Frank Braley. São realizações reflexivas, incrivelmente belas. Tenho uma leve preferência pela abordagem mais retórica de Faust e Melnikov, mas talvez você queira ambas!

**BRAHMS**

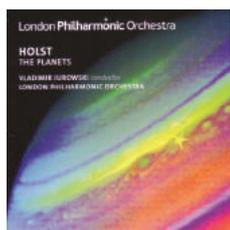
Complete Variations for Solo Piano
Garrick Ohlsson *pn*
 Hyperion
 Trata-se de um disco valioso. É uma exploração ambiciosa de todas as variações de Brahms para piano solo e, contudo, Garrick Ohlsson jamais saía oprimido pela importância do repertório ou pela escala do projeto. Seu toque permanece leve e ligeiro, embora cheio de sentimento. Resulta uma elegância real por toda parte, assim como um sentido de profundidade, para explorar em repetidas audições.

**BRAHMS**

Symphony No 4, etc
Orchestre Révolutionnaire et Romantique / Sir John Eliot Gardiner
 Soli Deo Gloria
 Antes de qualquer coisa, o brilho desse lançamento reside em seu imaginativo programa. Ao nos apresentar a abertura *Coriolano*, de Beethoven, ao lado de saudáveis doses de Gabrieli, Bach e outro Brahms, Gardiner nos mostra de onde veio a *Quarta Sinfonia*, o contexto de seu nascimento. As performances estão tocadas de maneira soberba, deve ter sido um concerto marcante.

**KAREN GEOGHEGAN**

Works for Bassoon and Orchestra
Karen Geoghegan *fg*
BBC Philharmonic / Gianandrea Noseda - Chandos
 Não há muitas estrelas do fagote. Dito isso, Karen Geoghegan já é uma estrela? Afinal, ela entrou em evidência em uma série de TV chamada *Classical Star*. Estrela ela ainda não é, mas os ingredientes estão lá - incluindo um selo que aposta nela. Está fatada a fazer maravilhas para o perfil do seu instrumento. E seu último álbum é uma delícia.

**HOLST**

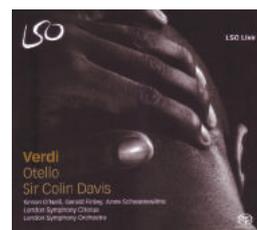
The Planets
Coro e Orquestra da Filarmônica de Londres / Vladimir Jurowski - LPO
 Trata-se de uma versão estimulante e interessante. Jurowski é um regente que pensa, e você só precisa ouvir a maneira intrincada como ele relaciona as seções em, digamos, "Júpiter" (anticipando momentos, depois tomando longas pausas musicais) para compreender que vale uma escuta atenta. A Filarmônica de Londres está incandescente em cor e energia. (Leia entrevista na página anterior.)



'JAMES LEVINE: 40 YEARS AT THE MET'
Solistas; Choro e Orquestra do Metropolitan Opera / James Levine
 Metropolitan Opera
 Talvez você tenha que economizar para comprá-lo, mas um valioso conjunto de 32 discos contendo 11 performances ao vivo e inéditas do Met regidas por James Levine vai deixar os fãs de ópera salivando. As minhas favoritas são um *Wozzeck* com José Van Dam/Anja Silja e um *Moses und Aron* com John Tomlinson e Philip Langridge. Ah, e, se você quiser, também foi lançada uma caixa de DVDs!

**MELANI**

Motets
Concerto Italiano / Rinaldo Alessandrini - Naïve
 A Naïve nos tem dado muitas descobertas. Aqui, um dos regentes que regularmente atua na Vivaldi Edition, Rinaldo Alessandrini, nos introduz à obra até então negligenciada de Alessandro Melani. Trata-se de uma descoberta que vale a pena de um dos mais prolíficos e admirados compositores italianos do século XVI. E esses tesouros musicais recebem performances dignas deles.

**VERDI**

Otello
Simon O'Neill *ten* **Otello Gerald Finley** *bar* **Iago Anne Schwanewilms** *sop* **Desdemona Orquestra Sinfônica de Londres / Sir Colin Davis** - LSO Live
 Talvez seja por eu ter estado no concerto, mas acho esse *Otello* tremendamente empolgante. Enquanto nosso crítico John Steane acha Davis muito duro, eu o considero uma força inexorável da natureza. Simon O'Neill canta lindamente e cresce em estatura, enquanto o Iago de Gerald Finley é magnificamente convincente.

Tasmin Little

A violinista fala da realização do sonho de gravar o *Concerto para violino* de Elgar mais de vinte anos depois de ouvir a obra pela primeira vez

Cresci em uma casa em que muita música, especialmente clássica, era tocada, e grandes discos negros de vinil de Locatelli, Delius e Szymanowski eram regularmente colocados na bela peça de mobiliário que consistia no toca-discos da família. Considerando isso e o fato de eu ter dez anos de Escola Yehudi Menuhin, fico surpresa de não ter ouvido o *Concerto para violino* de Elgar antes dos vinte anos de idade. Hoje em dia, ele está no repertório de muitos violinistas, mas, no final da minha adolescência, esse concerto simplesmente não era tocado com regularidade nas salas de concertos, e havia poucas gravações.

Já no começo da performance fiquei arrepiada e me faltou a respiração. A dimensão da peça, por si, já era surpreendente – o mais longo concerto para violino que eu conhecia era o de Beethoven, que dura cerca de 45 minutos. A apresentação ao vivo de Elgar que eu ouvi durava quase uma hora! Na verdade, hoje sou da opinião de que aquele Elgar de uma hora foi um exagero. Quando, alguns anos mais tarde, fui apresentada à gravação de Albert Sammons, experimentei uma performance completamente diferente em estilo e duração. Com 43 minutos, mais ou menos como Beethoven, o concerto soa emocionante e mais satisfatório. As desvantagens são que algumas passagens acabam tocadas em velocidade arriscada e nem sempre saem caprichadas. Contudo, esses equívocos são mais que compensados pela



“Há muitas encruzilhadas nas quais é fácil virar para o lado errado.”

paixão e sentido de unidade da interpretação de Sammons.

Fui convidada a tocar o concerto pela primeira vez em 1988, com a Royal Philharmonic Orchestra, regida por Yan Pascal Tortelier. Comecei a prepará-lo muitos meses antes – eu sabia que o Elgar seria um desafio para tocar, além de difícil de decorar. Atualmente, embora já o tenha tocado umas setenta vezes, já o tenha decorado, há muitas encruzilhadas nas quais é fácil virar para o lado errado; então uma boa concentração é fundamental.

Sempre foi meu sonho gravá-lo. Contudo, no começo da carreira declinei de todas as ofertas que tive para fazer a gravação. Eu me sentia jovem

demais e achava que tinha que conviver um bom tempo com a obra antes de colocar minha interpretação em disco. Agora as circunstâncias exatas coincidiram e, neste ano, gravei o concerto em Glasgow, com Sir Andrew Davis e a Royal Scottish National Orchestra.

As sessões foram de alegria absoluta. Mesmo em uma sala vazia, com a pressão dos microfones e do relógio, o tempo pode ser suspenso pela atmosfera de uma obra imortal. Conheço Andrew há muitos anos e, à medida que trabalhamos juntos, a espontaneidade cresceu e a peça se transformou. Nós não calculamos antecipadamente cada pequena frase – o fluxo e o refluxo que são tão essenciais à obra evoluíram naturalmente.

Ouvi falar de uma versão da cadenza com harpa, que o próprio Elgar havia gravado com a violinista Marie Hall, em uma época em que a engenharia de gravação era bem mais rudimentar e não permitia que detalhes como os *pizzicatos* da cadenza fossem ouvidos. Para celebrar o centenário da existência da obra, achei que seria um tributo adequado gravá-la e espero que as pessoas gostem de ouvir esse pequeno “extra”.

Ouvi o concerto pela primeira vez em meados dos anos 1980 (como estudante, sem programa), eu não sabia nada sobre a peça nem sobre a inscrição espanhola secreta que se refere à alma feminina consagrada no concerto. Contudo, o sensação por trás da música foi tão óbvia para mim, que imediatamente senti a ansia e a jornada que havia. O primeiro movimento chegou à selvagem conclusão, o intimismo do movimento lento se dissipou, e começou o terceiro movimento. Quando o concerto se aproximou daquilo que eu sentia que devia ser a “reta final” – eu estava na ponta da cadeira –, ouvi, de repente, a obra dando um giro inesperado. O som fantasmagórico de *ponticello*, violinos *tremolando* e estranhos “arranhões” de *pizzicato* emergiam do palco à medida que a linha do violino solo ondulava dentro e em volta da orquestra. A reaparição de material musical anterior da obra deu-me a impressão de uma ideia fixa lutando para encontrar paz. Finalmente a atmosfera se elevou, e a obra precipitou-se na direção de sua triunfante conclusão. Que épico! ♦

“A beleza do som de Sutherland havia sido coroada com agudos gloriosos e, em termos de plenitude e pureza, não consigo imaginar que alguém presente naquela noite tivesse ouvido alguma vez algo equivalente.”



Em 17 de fevereiro de 1959, Joan Sutherland fez sensação como Lucia di Lammermoor, no Convent Garden. À direita, Sutherland com o seu marido e regente favorito, Richard Bonyngé.

A mulher, a voz

Foi depois do papel de Lucia di Lammermoor que Joan Sutherland ficou marcada como La Stupenda.

Mas, como recorda **John Steane**, houve muitas outras performances no Covent Garden que revelaram sua grandeza e o espírito humano, que fez dela, de acordo com **Edward Greenfield**, que a conhecia bem, uma das sopranos mais amadas de todos os tempos

Inicialmente, a conhecemos como um perfil, um queixo reto. Ela estava lá em cima, com as ruidosas filhas de Wotan, sacudindo uma espada, e era a mais alta de todas. O queixo: mesmo sem a voz, chamava a atenção (nenhuma das outras Valquírias ficaram na memória, embora, consultando os livros, soube que eram Constance Shacklock, Edith Coates e Monica Sinclair). Os livros lembram-me também de que essa não foi sua estreia. Tinha havido numerosas *Aidas*, nas quais, no primeiro intervalo, alguns achavam que valia a pena olhar no programa para prestar atenção no nome da Sacerdotisa que tinha entoado tão bem, dos bastidores, tal canto místico. Um nome ainda pouco familiar.

O queixo não assinalava a presença nessas ocasiões, mas o fez quando ela apareceu como Lady Rich em *Gloriana*. Sua voz carecia da agudeza de caráter que Jennifer Vyvyan trouxe ao papel, mas, meu Deus, que dó agudo! Aquilo, com certeza, era uma prova do que estava por vir.

E mesmo essa não foi a primeira grande noite. Uma vez eu vim para a cidade e, cerca de uma hora antes de as cortinas subirem, comprei um ingresso para as galerias, por cerca de uma libra. A ópera era *Norma*, e Norma era Maria Callas. Durante uns, digamos, 10 ou 15 minutos, ela compartilhou o palco com a empregada Clotilde, que era Joan Sutherland. Lembro-me de duas coisas a respeito de meus sentimentos: uma foi minha grande indignação ao ler, na revista *Opera* do mês seguinte, uma menção aos “sons trêmulos emitidos pela atendente em contraste com os sons firmes de sua patroa”. Minha impressão não tinha sido a mesma. Havia muita coisa para pensar naquela noite (tinha sido a primeira vez em que eu ouvia tanto a ópera quanto sua heroína). Mas lembro-me de ter pensado, em determinado instante: “Nome famoso, nome desconhecido... será que a diferença é tão grande?”

Da mesma maneira, alguns anos mais tarde, em 1955, em uma das primeiras performances (talvez na estreia) de *Midsummer Marriage*, de Tippett, perguntei-me, durante o solo de Jenifer no Ato 1, se eu já havia escutado coloratura cantada daquele modo. Em minha memória, cheguei até a estender a pergunta para gravações. Tetrzzini, Melba, Sembrich... Mesmo com esses nomes sagrados em mente, eu achava difícil acreditar que frescor, plenitude e liberdade de som equivalentes aos da jovem Joan Sutherland pudessem ter sido experimentados ou ultrapassados dentro dos limites daquela que eu ainda via como a Era de Ouro. Naquele tempo, creio também tê-la ouvido como Pamina em *A flauta mágica*, Micaëla em *Carmen* e Antonia em *Os contos de Hoffmann*.

Ela certamente já tinha se tornado uma cantora familiar e altamente estimada antes da grande noite de 17 de fevereiro de 1959. Se alguma performance específica anterior no Covent Garden preparara o público para o triunfo extraordinário daquela ocasião, provavelmente tinha sido a estreia londrina de *Samson*, de Händel, ocorrida em novembro do ano anterior. Como vários críticos observaram, o rumo da produção era

oscilante até que, lá no fim, Sutherland, no papel da Mulher Israelita, desequilibrou a balança com sua incandescente “Let the bright seraphim”. Mas a *Lucia di Lammermoor* foi sensacional.

Depois daquela noite, encontrei-me com Ted Greenfield que (a ser viço para o *The Guardian* em Westminster) não pudera comparecer. Ele estava junto com um grupo de críticos que tinha acabado de sair do teatro. Oh, tinha sido “um sucesso”, sem dúvida, mas as aspas pesavam.

“Moderado” era o veredito geral, e “aquela peruca vermelha não parecia absurda?” foi uma das observações. Depois, pude dizer a Ted que não levasse aquilo em conta. Tinha sido deslumbrante! Toda a caracterização fora de tocante dignidade. A beleza do som de Sutherland havia sido coroada com agudos gloriosos e, em termos de plenitude e pureza, não consigo imaginar que alguém presente naquela noite tivesse ouvido alguma vez algo equivalente.

Foi o nascimento de La Stupenda. Um pouco mais tarde, o primeiro recital pela Decca foi testemunha fiel disso – exceto em um aspecto importante. Não acho que qualquer gravação tenha feito justiça à intensidade daquela voz, seja naquela época ou mais tarde. E gravações posteriores começaram a exagerar algumas características que incomodavam muito menos ao vivo. As vogais arredondadas, frases com excessos de inflexões e (eventuais) vibrações frouxas eram



“Fiquei surpreso com a ideia da Decca de escalar Joan Sutherland no papel-título de minha gravação de Turandot, de Puccini. Eu tinha feito a ópera no teatro com Birgit Nilsson, então o que tinha em mente era uma voz metálica. Contudo, embora Sutherland nunca tivesse cantado isso, eu sabia que sua voz não era pequena e tinha uma característica doce, então concordei. Ela estudou a parte com Richard Bonyng e, embora tenha sido um caminho longo, conseguiu chegar lá. O dueto do último ato foi o mais difícil – o estilo expressionista, pós-romântico, não era natural para ela. Mas ela não demonstrou medo. A única vez que a vi temerosa foi anos antes, quando presenciei Sir John Barbirolli gritando com ela em um ensaio, em Manchester. Ela se colocou acima, mas estava bastante intimidada!”

ZUBIN MEHTA

lamentáveis, mas, se todas essas coisas combinadas eram um quarto da experiência, os outros três quartos eram caracterizados pela qualidade pura do som, a beleza dos floreios e a plenitude da voz. E sempre havia algo extra, que era Joan.

Eu a ouvi em outra grande noite, *Die Fledermaus*, no Ano Novo de 1990. Ela estava certa quando, no discurso de despedida, reconheceu que a “velha voz” estava de partida. Mas, naquela grande festa, ela era convidada de honra (Marilyn Horne e Pavarotti presentes). Estava lá, com seu espaçoso vestido de lantejoulas e, embora estivesse comovida com a casa inteira de pé em sua honra, segurou firme o famoso queixo.

John Steane

Como Jane Austen diz da personagem Catherine no livro *A abadía de Northanger*, você jamais esperaria que ela se tornasse “heroína”. Joan Sutherland era assim. Alta e de ossatura grande, era o oposto da soprano murcha e doente tradicional da ópera e se tornou – com a ajuda de grandes diretores de cena, como Franco Zeffirelli – uma grande atriz, especialmente na obra com a qual conseguiu o primeiro sucesso internacional, em fevereiro de 1959: *Lucia di Lammermoor*, de Donizetti.

Foi uma noite daquelas que raramente – ou nunca – são vistas no Covent Garden: o reconhecimento instantâneo de uma grande soprano que havia prorrompido subitamente na cena lírica. Isso foi repetidamente descrito desde então, mas minha memória pessoal ilustra a Joan humana, a Joan determinada a não se levar excessivamente a sério como heroína.

Lembro-me especialmente da ocasião em que eu era o jurado britânico no primeiro Montreux International Record Critics Award. Eu caminhava pela Grand-Rue, em Montreux, com meu colega americano, quando encontramos Joan Sutherland fazendo compras. Ela ficou surpresa por ver “críticos em Montreux”, perto de Les Avants, onde vivia. Perguntamos quais eram seus planos. “Só algumas *Sonnambulas* no Met”, disse, indiferente, e acrescentou: “mas estou ficando um pouco velha para o papel!” (isso foi muitos anos atrás). Então, imediatamente saiu tropeçando pela calçada, carregando a sacola de compras e imitando, de maneira hilária, a heroína de *Sonnambula*.

Não consigo imaginar qualquer outra prima-dona, ainda mais do renome de Sutherland, indo embora de um jeito tão alegre. Essa alegria natural afastou-a de papéis sombrios e trágicos, mas, quando ela os desempenhou, não ficou devendo nada a ninguém. O marcante é que ela sempre queria, até ansiava, ser instruída por aqueles que respeitava – não apenas para aprender a atuar no palco, mas também para desenvolver a voz. Naquela primeira produção de *Lucia*, ela teve sorte em ter Tullio Serafin como regente e preparador. Mas foi seu marido, Richard Bonyngue, que, contra as expectativas daqueles que dirigiam o Covent Garden, direcionou-a para papéis dramáticos de coloratura, em vez de dramáticos pesados. O que era negligenciado, às vezes, era como a voz de Sutherland era grandiosa. Isso apontava para um caminho wagneriano, mas Bonyngue avaliou, contra todos os prognósticos, que Joan e seu dote para cantar coloratura flexível, desenvolvida por ele, seria sem igual. Também foi Bonyngue que, ao perceber que Joan não tinha ouvido absoluto, fez com que ela cantasse em uma tessitura muito mais aguda do que ela achava que poderia.

O resultado foi um fenômeno único, e o desenvolvimento paciente da técnica vocal de Sutherland sob a tutela de Bonyngue o complementou. Ele também foi de grande ajuda ao apoiá-la como pianista acompanhador e como regente, aliança que ela sempre reconheceu.



Horne e Sutherland eram ligadas dentro e fora do palco.

“Nossa relação era forte dentro e fora do palco. Eu sabia que ela estava doente e, na noite antes de sua morte, senti que alguma coisa estava errada e fiquei acordada, de vigília, o tempo todo. Quando finalmente liguei para Richard Bonyngue, ele disse que ela tinha falecido minutos antes.

O jeito que nossas vozes combinavam não era algo que a gente tivesse que trabalhar. Nós sabíamos como ouvir uma a outra – é o que você tem que fazer para que esses duetos do bel canto soem realmente maravilhosos. Tínhamos o mesmo instinto para fraseado e rubato, e uma sabia o que a outra queria, sem ter que perguntar. Ela tinha uma musicalidade inata e uma voz espetacularmente grande. Tinha uma qualidade maravilhosa, prateada. Era o que os italianos chamariam de soprano dramático d’agilità – com agilidade.

Ela adorava estar diante do público. Mas o que Joan era no palco ela não levava para fora. Fora ela tentava relaxar – ela adorava tricô! Sinto falta dela; era uma grande amiga e uma grande artista.”

MARILYN HORNE

Também foi espantoso – resultado, sem dúvida, da técnica impecável – que ela tenha cantado em público depois dos sessenta anos de idade, fazendo sua última *Lucia* no Covent Garden, ao lado de Carlo Bergonzi, igualmente sexagenário. Não voltaremos a ver alguém como ela.

Edward Greenfield ♦

Sutherland: uma vida em música

1926 Nascida em 7 de novembro, em Sydney

1951 Deixa Sydney e vai para Londres

1952 Estreia no Covent Garden como a Primeira-Dama em *A flauta mágica*, de Mozart

1954 Casa-se com o regente australiano Richard Bonyngue

1955 Cria o papel de Jenifer em *The Midsummer Marriage*, de Tippett



DAME JOAN SUTHERLAND THE ESSENTIAL RECORDINGS

Donizetti

Lucia di Lammermoor
Richard Bonyngue (reg.)
Decca F b D 478 1513DH3
Dizem que o estúdio
jamais capturou o calor das
performances de palco de
Sutherland, mas a coloratura
dela nos manda aqui várias
descargas elétricas.

Mozart Don Giovanni
Carlo Maria Giulini (reg.)
EMI c M D 567869-2
A famosa gravação de Giulini
de *Don Giovanni* tem em
Sutherland uma Donna
Anna persecutória, à altura
do carismático sedutor de
Eberhard Waechter.

Offenbach

The Tales of Hoffmann
Richard Bonyngue (reg.)
Decca b F D 417363-2DH2
Sutherland está versátil como
as três mulheres da ópera, ao
lado do Hoffmann de Plácido

Domingo e dos vilões de
Gabriel Bacquier.

Puccini Turandot
Zubin Mehta (reg.)
Decca b F D 414 274-2DH2
Aqueles para os quais
Turandot sempre foi
fenômeno de vozes
metálicas, como Birgit
Nilsson ou Eva Turner, têm
uma alternativa na feminina
e até vulnerável rainha de
gelo de Sutherland, ao lado
do Calaf de som rico de
Pavarotti – ambos cantando
seus papéis pela primeira
vez, com som espetacular.

Rossini Semiramide
Richard Bonyngue (reg.)
Decca c M 475 7918DM3
Uma redescoberta
fundamental de Rossini, com
fogos de artifício vocais e
alta diversão – Sutherland e
Marilyn Horne nunca soaram
melhor juntas.

“Eu cantava havia poucos anos quando estive na Lucia di Lammermoor do Covent Garden, ao lado de Sutherland. Seu controle de respiração era incrível. Ela começava o final do nosso dueto dois compassos antes de mim e continuava cantando quando eu já estava quase de joelhos. Ela acabou sugerindo que eu apertasse sua mão quando precisasse que ela parasse de cantar! Na Cena da Loucura, reparei de repente que meus ouvidos estavam com formigamento físico e compreendi, chocada, que era por causa da incrível vibração da voz dela. Isso nunca me aconteceu com outro cantor.

Era uma voz tão brilhante que dava vontade de pular para a plateia e agarrar o som. Ela transformava a euforia do público em febre. Quando fazia Lucia, o palco ficava submerso em flores na hora do aplauso. As pessoas voltavam para todas as récitas. Contudo, ela continuava sendo uma pessoa comum, alegremente tricotando durante os ensaios.”

GWYNNE HOWELL

1959 Causa sensação no papel-título da *Lucia di Lammermoor*, de Donizetti, no Covent Garden

1979 Recebe a ordem de cavalaria de DBE (Dame Commander of the British Empire – Dama do Império Britânico)

1988 Faz suas últimas performances completas de ópera em Londres, em *Anna Bolena*, de Donizetti

1990 Despede-se dos palcos em *O morcego*, de Johann Strauss II, no Covent Garden

1991 Vence o primeiro *Gramophone Award* pela Realização da Carreira

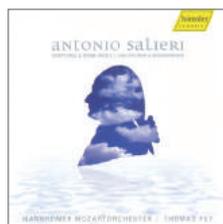
**O SWEET LOVE**

Byrd / Dowland

Daniel Taylor**Les Voix Humaines**

Lançamento Atma Classique. Importado. R\$ 69,90

Este disco reúne dois dos maiores compositores dos séculos XVI e XVII e que o tempo não apagou nem tornou antiquados: William Byrd (1539-1623) e John Dowland (1563-1626). Byrd, o maior compositor da renascença inglesa e talvez de todos os períodos, escreveu para os gêneros mais diversos de sua época, enquanto Dowland é um incomparável autor de canções acompanhadas por alaúde e peças solo para este instrumento. Quinze peças variadas desses dois grandes mestres estão reunidas aqui em uma belíssima interpretação do contratenor canadense **Daniel Taylor**, acompanhado pelo duo de violas da gamba **Les Voix Humaines** e pelo alaudista **Stephen Stubbs**. Taylor – outro grande nome da cena internacional que esteve por aqui recentemente – é uma das vozes mais requisitadas da atualidade, dado seu registro raro e seu privilegiado timbre. Apesar de jovem, possui uma impressionante discografia de mais de 80 títulos. O músico transita com desenvoltura pela ópera, oratório ou repertório sinfônico, e sua tocante interpretação, bem como atributos técnicos, podem ser conferidos neste lançamento especial.

**ANTONIO SALIERI**

Overtures & stage music

Mannheimer Mozartorchester**Thomas Fey**

Lançamento Hänssler Classic. Importado. R\$ 42,70

Antonio Salieri (1750-1825) foi um popular compositor em sua época, empregado da corte de José II, arquiduque da Áustria. Amigo de Haydn e professor de Beethoven, Salieri foi também um dos mais importantes criadores de ópera do final do século XVIII na Europa. Talvez hoje seu nome seja mais conhecido por uma suposta rivalidade com Mozart, com quem conviveu em Viena. Na verdade, é pouco provável que tal inimizade existisse – até porque na época Salieri era um músico mais bem-sucedido que Mozart –, mas a lenda perpetuou-se por meio de várias obras de ficção. As quase 40 óperas italianas de Salieri são tradicionais em sua ênfase na expressão melódica, com escrita coral dramática, um grande número de recitativos acompanhados e declamações minuciosas. Neste disco podemos conferir a qualidade da escrita de Salieri por meio de diversas aberturas. Trechos de *Il mondo alla rovescia*, *Tarare*, *Palmira, regina di Persia* e *L'angiolina ossia Il matrimonio per sussuro* são interpretados de forma brilhante – vários deles em primeira gravação mundial – pela **Mannheimer Mozartorchester**, dirigida por **Thomas Fey**.

**CELLO SONATAS****Johannes Moser – violoncelo****Paul Rivinius – piano**

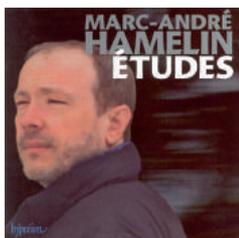
Lançamento Hänssler Classic. Importado. R\$ 42,70

Em 1913, no mesmo ano que Franck Bridge (1879-1941) começou a compor sua *Sonata para violoncelo e piano*, seu aluno Benjamin Britten (1913-1976) nasceu em Lowestoft. Em 1943, quando Britten tinha 30 anos, Arnold Bax (1883-1953) compunha sua *Sonata para violoncelo* e, em 1961, era a vez de Britten compor sua própria *Sonata em dó op. 65* – precisamente 20 anos após a morte de seu professor Frank Bridge. Seriam estas obras um elo simbólico a unir esses três expressivos compositores ingleses que atuaram no século XX? De qualquer forma, são as peças que o talentoso violoncelista teuto-canadense **Johannes Moser** (que também se apresentou no Brasil em 2010 pela Sociedade de Cultura Artística) interpreta com competência neste disco, acompanhado pelo pianista **Paul Rivinius**. Moser, nascido em 1979 em Munique, é uma estrela em ascensão dentre os grandes violoncelistas da atualidade. Tem se apresentado ao lado de importantes orquestras como as filarmônicas de Nova York e Los Angeles, além das sinfônicas de Londres e Chicago.

**SERGIO TIEMPO****Mussorgsky / Chopin / Ravel**

Lançamento EMI Classics. Importado. R\$ 69,90

O pianista argentino **Sergio Tiempo**, que recentemente se apresentou em São Paulo, nasceu na Venezuela em 1972 e iniciou os estudos musicais aos dois anos de idade com sua mãe. Um ano mais tarde ele já tocava em público e aos sete anos dava recitais em Londres e na França. Tiempo atua como solista de grandes orquestras, tendo trabalhado com regentes do porte de Leonard Slatkin, Michael Tilson Thomas e Charles Dutoit. Apaixonado pela música de câmara, já fez parcerias com o violoncelista Mischa Maisky e a pianista Martha Argerich, grande incentivadora de sua carreira. Compositores que escreveram durante o século XIX e início do XX são abordados por Tiempo neste CD. Começamos com *Três noturnos op. 9* de Chopin que, publicados em 1833, estão entre as primeiras experiências do compositor no gênero que o tornaria célebre. *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky, procura transmitir as sensações vivenciadas pelo compositor ao visitar a exposição de seu amigo Victor Gartman. Já *Gaspard de la nuit*, escrita em 1908 por Ravel, demonstra a influência que este compositor recebeu tanto de Chopin quanto de Mussorgsky.

**MARC-ANDRÉ HAMELIN****Études**

Lançamento Hyperion. Importado. R\$ 72,00

Este surpreendente disco traz o excelente pianista **Marc-André Hamelin** – reconhecido internacionalmente por sua técnica apuradíssima e vertiginosa, além de seu refinamento – interpretando obras próprias. Conforme ele mesmo explica, seus *12 Estudos em tom menor* devem ser vistos como uma contribuição a perpetuar a arte do pianista-compositor. “A despeito do fato de esses estudos terem sido escritos totalmente fora de seqüência e durante um período de quase 25 anos, tentei dar forma a esse ciclo satisfatoriamente”,

explica Hamelin. Algumas dessas peças circulavam entre pianistas e interessados e, felizmente, o artista decidiu uni-las e registrá-las em disco. Trata-se de obras ao mesmo tempo virtuosísticas e de grande comunicabilidade, sem deixar de trazer um componente musical consistente. Grande parte delas foi escrita sob inspiração ou estabelecendo um diálogo com peças de outros compositores, como Chopin, Liszt, Paganini ou Rossini. Completam o disco outras obras de Hamelin, como *Little nocturne* e *Cathy's variations*, escritas entre 1986 e 2007. Certamente um lançamento imperdível, que foi Editor's Choice da Revista GRAMOPHONE.



BACH EDITION Helmuth Rilling

Hänssler Classic. 172 CDs, 2 catálogos, 1 CD-Rom
R\$ 1.516,00. Parcelamento em cinco vezes sem juros.

Quando no ano 2000 foram comemorados os 250 anos de falecimento de Johann Sebastian Bach foi lançada uma bela caixa com a gravação integral de suas obras. Era a culminação de um ambicioso projeto, sob direção artística de Helmuth Rilling, com as orquestras **Bach-Collegium Stuttgart**, **Oregon Bach Festival Chamber Orchestra**, **Franz Liszt Kammerorchester Budapest** e **Württembergisches Kammerorchester Heilbronn**.

O resultado mostrou unidade interpretativa e rigor de leitura em excelentes interpretações com renomados solistas, como **Robert Levin**, **Juliane Banse**, **Thomas Quasthoff**, **Peter Schreier** e o tenor brasileiro **Aldo Baldin**. A mesma gravação é agora apresentada em tiragem limitada, com os mesmos CDs em envelopes de papelão. Na caixa vêm dois catálogos com índices de obras e um CD-Rom que inclui os textos corais em vários idiomas.



LANG LANG Live in Vienna

Lançamento Sony Classical.
Importado. 2 CDs. R\$ 85,60.
Versão com 2 CDs e 1 DVD. R\$ 113,30

Lang Lang é o mais célebre dentre toda uma geração de pianistas chineses virtuosos. Com uma fama equiparável à de astros da música pop, Lang é aplaudido nos principais centros musicais, tendo sido o primeiro pianista chinês a tocar com as Filarmônicas de Berlim e Viena, além das principais orquestras norte-americanas. Nascido em Shenyang, na China, em 1982, Lang Lang começou a tocar piano aos três anos de idade e deu o seu primeiro recital público aos cinco anos. Em 1999, aos 17 anos, causou sensação ao fazer uma substituição de última hora no Festival de Ravinia, tocando o *Concerto para piano n.º 1* de Tchaikovsky com a Sinfônica de Chicago e o maestro Christoph Eschenbach. Este disco duplo traz a íntegra de um recital gravado ao vivo em março de 2010 no Musikverein de Viena, na Áustria. Nele, Lang Lang registra pela primeira vez duas sonatas de Beethoven, a *n.º 3* e a carismática *Appassionata*. Em um tributo ao ano do bicentário de nascimento de Chopin, ele também interpreta três obras do compositor polonês, com destaque para a *Grande valse brillante n.º 2 op. 34 n.º 1*. O disco traz ainda obras de Isaac Albéniz (*Evocação, Porto e Festa em Sevilha* da Suíte Ibérica) e Prokofiev (*Sonata n.º 3*).



SINFONIA BRASÍLIA José Guerra Vicente Orquestra Filarmônica GLB Cláudio Cohen – regente

Lançamento Estúdio GLB. Nacional.
R\$ 24,00

José Guerra Vicente (1906-1976), violoncelista e compositor, foi autor de três sinfonias, entre outras obras orquestrais, e música de câmara de ótima qualidade. Sua produção, um tanto esquecida hoje em dia, tem sido sistematicamente recolocada em circulação graças aos esforços incansáveis de seu filho Antonio Guerra Vicente, igualmente músico e integrante do ótimo Quarteto de Brasília. Neste disco, com interpretação da **Orquestra Filarmônica GLB** sob regência de **Cláudio Cohen**, temos sua *Sinfonia Brasília*, que tem uma história curiosa. A obra foi uma das vencedoras do concurso instituído pelo MEC em 1960 para a criação de uma sinfonia destinada a homenagear a nova capital. A peça de Guerra Vicente foi premiada ao lado das de Guerra-Peixe e Claudio Santoro, o que provocou um impasse, já que, segundo o regulamento, o prêmio em dinheiro era indivisível. Para que a quantia não retornasse aos cofres públicos, Juscelino Kubitschek encomendou ao compositor Tom Jobim uma nova obra, pagando-o com o montante designado para o vencedor do concurso. Assim, com sua *Sinfonia Alvorada*, Jobim acabou recebendo o prêmio pecuniário de um concurso do qual nem participou.



OLGA KIUN Shostakovich / Santoro / Guarnieri

Lançamento independente. Nacional.
R\$ 25,00

De família russa e nascida na Moldávia, a pianista **Olga Kiun** descende de uma tradicional linhagem de músicos. Vive no Brasil desde 1991 e exerce intensa atividade pedagógica em Curitiba, sendo professora titular da Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Sua reputação como orientadora de jovens talentos é conhecida em todo o país, sendo Olga professora disputada. Porém, ela é também uma artista que desde jovem demonstrou seu grande talento. Iniciou seus estudos aos seis anos com sua mãe e sua avó, ambas professoras de música, e aos 17 ingressou no Conservatório Tchaikovsky. Viagrou como concertista por toda a Rússia com grande sucesso, tocando também na Polônia, Bulgária, Romênia, Peru e Uruguai. No Brasil apresentou-se como solista de diversas orquestras, como Sinfônica do Paraná e Sinfônica Brasileira. Neste disco, ela interpreta músicos brasileiros e um russo da primeira metade do século XX, que viveram entre grandes embates ideológicos e grandes acontecimentos históricos: Shostakovich (*24 prelúdios op. 34*), Claudio Santoro (*Sonata n.º 3*) e Camargo Guarnieri (*Ponteios, 1.º caderno*). Nesse repertório sofisticado e de grande fôlego, a pianista demonstra toda sua competência artística.



BEETHOVEN Sinfonia Eroica Solistas de Paulínia Emmanuel Strosser – piano

Lançamento Selo Clássicos. Nacional.
R\$ 25,00

Essa interessante versão da *Sinfonia n.º 3 em mi bemol maior op. 55, Eroica*, foi escrita por Ferdinand Ries (1784-1838) para piano, violino, viola e violoncelo. Temos aqui a leitura do pianista **Emmanuel Strosser** junto ao grupo **Solistas de Paulínia**, formado pelo violinista **Pablo de León** (spalla das orquestras Sinfônica Municipal de São Paulo e Sinfônica Brasileira do Rio de Janeiro), **Horácio Schaefer** (spalla do naipe das violas da Osesp) e o violoncelista **Roberto Ring**. Desde o primeiro concerto em 2001, consolidaram-se como um dos mais destacados conjuntos de cordas brasileiro, posição conquistada graças a uma intensa agenda, muitas vezes acompanhados por destacados solistas. O pianista Emmanuel Strosser é dono de uma carreira de sucesso, considerado pela crítica “um poeta no piano” (Pianiste) e “um camerista maravilhoso” (Le Monde de la Musique). Também pianista, Ferdinand Ries foi amigo e aluno de Beethoven. Este arranjo da *Sinfonia Eroica*, escrito sob supervisão do próprio compositor, insere-se em uma tradição comum na época, que era a de criar versões para pequenos grupos a partir de obras grandiosas, com o objetivo de facilitar sua difusão. Neste caso, trata-se de uma verdadeira obra-prima.



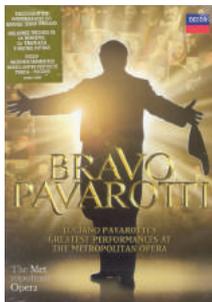
LE SACRE DU PRINTEMPS

A ballet by Uwe Scholz

Lançamento MusicBrokers. 74 minutos. Nacional. Legendas em inglês, francês e alemão. DVD região 4. R\$ 56,20

Tendo trabalhado em mais de uma centena de balés, **Uwe Scholz** é um dos principais coreógrafos do século XX. Suas obras caracterizam-se por sua beleza plástica, profunda sensibilidade e extraordinária musicalidade. Aqui podemos conferir sua legendária coreografia em duas partes para a *Sagração da primavera*, de Stravinsky, obra de sua última fase criativa. Na primeira parte, a obra é executada em versão para dois pianos,

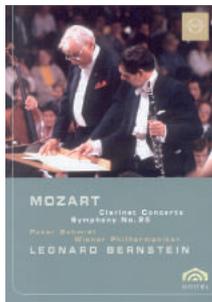
com os músicos **Wolfgang Manz** e **Rolf Plagge** e solos do bailarino **Giovanni Di Palma**. Já na segunda, temos a *Sagração* em versão orquestral, com a interpretação ao vivo da **Gewandhausorchester Leipzig**, sob regência de **Henrik Schaefer**, com solos de **Kiyoko Kimura** e do **Leipzig Ballet**. A gravação foi feita em 2003 na Ópera de Leipzig. O DVD completa-se com o filme “Soulscapes”, de 90 minutos, um pessoal e tocante retrato de Uwe Scholz, com excertos de seus mais importantes balés, dirigido por Günter Atteln e produzido por Paul Smaczny.



BRAVO PAVAROTTI

Luciano Pavarotti's greatest performances at the Metropolitan Opera. Lançamento Decca. 83 minutos. Nacional. Legendas em inglês, francês, alemão e espanhol. DVD todas as regiões. R\$ 48,70

Esta é uma coleção única de grandes momentos de um dos maiores tenores de todos os tempos: **Luciano Pavarotti**. Aqui ele aparece em performances operísticas que estão entre o que de mais importante ele realizou em sua grandiosa carreira. Todas foram registradas no tradicional Metropolitan Opera House, em Nova York, com o artista acompanhado pela **Metropolitan Opera Orchestra** e **Coro**, regidos por **James Levine**. Pavarotti interpreta árias como “Recondita armonia”, da ópera *Tosca*, de Puccini; “Che gelida manina”, de *La bohème* (também de Puccini); “Una furtiva lagrima”, de *O elixir do amor* (Gaetano Donizetti); “La donna è mobile” de *Rigoletto* (Verdi); e “Vesti la giubba” de *Pagliaci* (Leoncavallo), entre outros. Gravados em diferentes momentos, em alguns trechos o tenor contracenava com grandes artistas como **Dame Joan Sutherland**, **Richard Bonynge**, **Renata Scotto** e **Nicola Rescigno**.

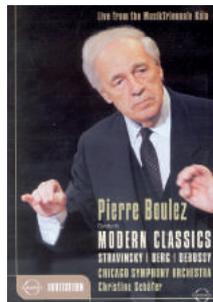


MOZART

Clarinet concerto
Symphony n° 25
Wiener Philharmoniker
Leonard Bernstein

Lançamento MusicBrokers. 60 minutos. Nacional. DVD região 4. R\$ 56,20

Maestro, pianista e compositor norte-americano, **Leonard Bernstein** foi um dos mais importantes nomes da música clássica no século XX. Nascido em Massachusetts em 1918, desde a infância manifestou pendor artístico. Dentre os fatos mais marcantes de sua carreira estão a colaboração com a Filarmônica de Nova York, a partir da década de 1940, e a composição dos musicais *West side story* e *Candide*. Bernstein também se destacou como educador, mas sua atuação mais marcante foi na área da regência, na qual se estabeleceu como um dos mais populares e conceituados maestros de sua época. Bernstein fez sua última aparição profissional poucos dias antes de sua morte, regendo a Orquestra Sinfônica de Boston no Festival de Tanglewood em agosto de 1990. Neste DVD temos o artista comandando a **Orquestra Filarmônica de Viena** em obras de Mozart. Primeiro no *Concerto para clarinete em lá maior K 622*, gravado em 1987 e com solos de **Peter Schmidl** e, em seguida, na *Sinfonia n° 25*, registrada no ano seguinte.



PIERRE BOULEZ

Modern Classics

Stravinsky / Berg / Debussy

Lançamento MusicBrokers. 91 minutos. Nacional. Legendas em inglês, francês e alemão. DVD região 4. R\$ 56,20

Verdadeira lenda viva – não apenas como compositor, mas principalmente como regente do repertório moderno, – **Pierre Boulez** apresenta neste DVD algumas das mais famosas composições do século XX. Regendo a **Orquestra Sinfônica de Chicago**, reconhecida internacionalmente por sua sonoridade brilhante, Boulez interpreta a suíte da ópera *Lulu*, de Alban Berg; *Jeux d'eau* e *Três baladas de François Villon*, de Debussy; e o célebre *Pássaro de fogo*, de Igor Stravinsky. A performance foi gravada ao vivo durante a MusikTriennale Köln, em Colônia, Alemanha, em 2000, e contou com solos de **Christine Schäfer**, jovem soprano na época em ascensão na cena internacional. Nascido em 1925 em Montbrisson, na França, Pierre Boulez estudou matemática antes de se dedicar à música. Foi um dos líderes do modernismo musical pós-guerra e criou, em 1969, Instituto de Pesquisa e Coordenação Acústica/Musical (Ircam), desde então considerado um dos principais centros de experimentação musical.



CARMEN

Georges Bizet

Anne Sofie Von Otter / Marcus Haddock / Laurent Naouri / Lisa Milne

Lançamento Movieplay. 2 DVDs. 240 minutos. Nacional. Legendas em português e inglês. R\$ 79,40

Esta é mais uma produção de uma das mais famosas óperas de todos os tempos: *Carmen*, de Georges Bizet. Escrita em quatro atos a partir da obra homônima de Prosper Mérimée, *Carmen* estreou em 1875 em Paris e conta a história da cigana Carmen, que usa seus talentos de dança e canto para enfeitiçar e seduzir vários homens. A obra une drama e paixão em um final trágico e tem sido um grande sucesso desde sua estreia. Esta provocante produção dirigida por David McVicar no tradicional Glyndebourne Festival Opera em 2003 tem **Anne Sofie Von Otter** no papel título e restaura a obra-prima de Bizet para a *opéra comique*. **Philippe Jordan**, estreando em Glyndebourne, conduz a **Orquestra Filarmônica de Londres**, o **Coral de Glyndebourne** e um elenco que inclui **Marcus Haddock**, **Laurent Naouri** e **Lisa Milne**. Os extras mostram detalhes dos figurinos e da coreografia e uma sinopse ilustrada, entre outras informações.

O TEATRO À MODA**Benedetto Marcello**

Lançamento Editora Unesp. 150 páginas. R\$ 25,00

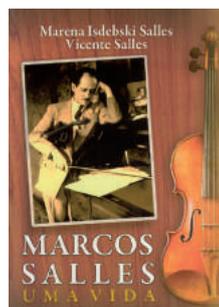


Em uma graciosa edição, chega em tradução ao português a obra “O teatro à moda”, de Benedetto Marcello (1686-1739). Irmão do compositor Alessandro Marcello (1669-1747), o também músico Benedetto escreveu este folheto satírico e o publicou de forma anônima em 1720, motivado pela mudança decisiva por que passava o espetáculo operístico com a abertura de teatros, o que profissionalizava a produção e a tirava da intimidade dos palácios. Passando a depender da receita de ingressos de bilhe-

teria, as óperas necessitavam lotar as réctas, e a prioridade era ter efeitos cênicos impressionantes e contratar cantores de virtuosismo extremo, que arrastassem seus fãs às casas de espetáculo. Escrito na forma de “conselhos” a todos os envolvidos na produção operística (incluindo não apenas compositores e libretistas, mas até as mães das cantoras e os gerentes do café do teatro), o livro de Marcello constitui um delicioso documento dessa época. A tradução, apresentação e notas são de Ligiana Costa, musicóloga brasileira com doutorado nas universidades europeias de Tours e Milão, que redigiu ainda um sucinto e útil glossário de termos técnicos.

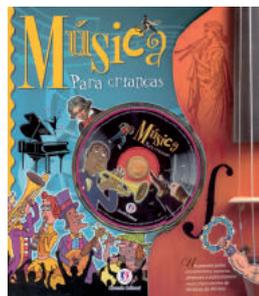
MARCOS SALLES, UMA VIDA**Marena Isdebski Salles e Vicente Salles**

Lançamento Editora Thesaurus. 320 páginas. Com CD. R\$ 60,00.

Desconto de 10% para assinantes.

“Marcos Salles, uma vida” trata do violinista, professor e compositor Marcos Raggio de Salles (1885-1965). A iniciativa é resultado de anos de pesquisa do casal de musicólogos Marena (filha do biografado) e Vicente Salles. A junção e a análise de um amplo material garimpado por décadas deram origem ao livro, um compêndio bastante completo sobre a trajetória desse músico, que foi pioneiro na escrita para violino solo (ou desacompanhado) no Brasil. De família paraense e nascido em Salvador, Marcos Salles começou a estudar violino aos 13 anos de idade e aperfeiçoou-se na

Real Academia de Bolonha, na Itália. Além de uma detalhada notícia biográfica acompanhada por fotos, o livro traz detalhes de sua carreira e discute o caráter geral de sua obra musical – Salles escreveu preferencialmente para o violino, com destaque para curiosas obras descritivas de lendas amazônicas. Um CD com gravações do músico interpretando obras próprias ou de outros compositores – que se encerra com seus netos Mariana (violinista) e Marcelo (violoncelista) tocando peças do avô – completa este precioso lançamento.

**MÚSICA PARA CRIANÇAS****Textos de Susana Pérez Testor, Maria Eugenia Arus Leita, Andrés-Luis Martínez Aceytuno**
Ilustrações de Victor Escandell

Lançamento Ciranda Cultural. 95 páginas. Com CD. R\$ 49,90.

Desconto de 10% para assinantes.

Este livro é uma iniciação muito atraente para crianças e jovens. Escrito de forma sucinta e interessante, com textos curtos e informativos, ele é complementado com abundantes fotos e ilustrações. O CD que vem com o livro ilustra diferentes momentos da história da música relacionados no texto, que por sua vez remete à faixa específica que complementa o que está sendo

CONTROLE EMOCIONAL E A MEMÓRIA DO MÚSICO**José Julio Stateri**

Lançamento Illumino. 116 páginas. R\$ 28,00



A memória, capacidade de retenção de informações e experiências que são adquiridas por meio dos sentidos ou por processos de aprendizagem, é elemento indispensável para que um indivíduo tenha o conhecimento. Para o músico profissional, principalmente o solista, ela faz parte obrigatória da sua formação. Este trabalho procura esclarecer como funciona o processo de memorização por meio de métodos apropriados, bem como entender a importância da relação entre o equilíbrio emocional e a memória. São discutidos os mais

diversos problemas de controle emocional e memorização em linguagem acessível; trata-se de questões de grande interesse para professores, estudantes e intérpretes. O livro ainda sugere diversas formas de relaxamento, de meditação e reflexão construtivas, destinadas ao preparo do músico. O autor, José Julio Stateri, tem ampla experiência como professor, ensinando piano e disciplinas teóricas há mais de 45 anos. É também autor de numerosos trabalhos didático-musicais, como “Reflexões sobre o ensino do piano para adultos e adolescentes” e “Estratégias de ensino na educação infantil”.

MÚSICA AFRICANA NA SALA DE AULA**Cantando, tocando e dançando nossas raízes negras****Lilian Abreu Sodré**

Lançamento Duna Dueto. 80 páginas. Com CD. R\$ 36,00



Escrito pela educadora musical Lilian Rocha de Abreu Sodré Carvalho, este livro tem como propósito repassar ao professor sua experiência no estudo introdutório da música africana para alunos da educação infantil e do ensino fundamental. Os jogos e coreografias que acompanham cada música são produto do estudo de documentários filmados e livros de pesquisadores, entre outras iniciativas, somados à experiência prática da sala de aula. São doze unidades, cada qual com uma música, para explorar a sofisticada

pluralidade melódica dos contextos africanos. Não há apenas o canto, mas também instrumentação, jogos, brincadeiras cantadas e danças. Assim a estética, a capacidade de criar variações sonoras e a percussão corporal presentes na origem africana ficam à disposição dos educadores e das crianças brasileiras de uma maneira lúdica e prazerosa. Trata-se de um material inédito e único sobre a cultura musical africana, servindo não apenas para ser aplicado nas salas de aula, mas também para conhecer um pouco da diversidade cultural daquele continente.

apresentado. A introdução trata da origem da música e dos sons da natureza, seguindo com as primeiras civilizações musicais do ocidente: Mesopotâmia, Egito, Índia e China. Os capítulos seguem com a Idade Antiga, Idade Média, renascimento, barroco, classicismo e romantismo, mostrando não só os principais compositores e suas obras fundamentais, bem como formas e estilos musicais. Chega por fim às diferentes correntes musicais do séculos XIX e XX, ao jazz dos Estados Unidos e à música do final do século XX e início do XXI, abordando a música popular e ícones como Elvis Presley, Beatles, Rolling Stones, Michael Jackson e Madonna.

SÃO PAULO, SP

ACADEMIA DA OSESP. Inscrições abertas até **11 de fevereiro** para nova turma de alunos. Vagas e bolsa de estudo para alunos de violino, viola, violoncelo e contrabaixo; harpa, flauta, oboé, clarinete e fagote; trompa, trompete, trombone e tuba. Idade mínima de 16 anos e máxima de 27 anos. Provas práticas: 23 e 24 de fevereiro e provas teóricas: 25 de fevereiro. Informações: tels. (11) 3367-9605/9619 – academia@osesp.art.br.

ASSINATURAS MOZARTEUM BRASILEIRO 2011. Renovação e assinaturas novas: até 28 de dezembro (valores com desconto) e a partir de 1 de fevereiro. Informações e assinaturas: tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

ASSINATURAS OSESP 2011. Renovação e troca para assinantes da Temporada 2010: encerrada. **Novas assinaturas:** de 7 a 20 de dezembro. O processo de assinaturas será realizado pelo tel. (11) 2078-7805 (de segunda a sexta-feira das 9h às 18h) e pelo site www.osesp.art.br. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

ASSINATURAS SOCIEDADE CULTURA ARTÍSTICA 2011. Renovação: de 1 a 17 de dezembro e de 3 a 7 de janeiro. **Assinaturas novas:** a partir de 21 de janeiro. Informações e assinaturas: telefone (11) 3258-3344 – www.culturaartistica.com.br.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MÚSICA. O Banco de Partituras, da Academia Brasileira de Música (ABM), oferece um amplo repertório de obras vocais e instrumentais de música brasileira. Informações: <http://www.abmusica.org.br/partituras.htm>.

CURSO Análise da ópera Tristão e Isolde de Richard Wagner. Com **Sergio Molina**. Sábado **18 de dezembro**, das 15h30 às 19h30. Valor: R\$ 90. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Telefone (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO Apreciação musical através da escuta consciente, com **Daniel Abuassi**, às segundas-feiras. Inscrições abertas. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Telefone (11) 3845-1514 – <http://www.musicaliseventos.com.br>.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL, com **Sergio Molina**. Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Oseps. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Última aula em 2010: segunda-feira **6 de dezembro**, das 20h às 22h: Brahms – Concerto para piano e orquestra nº 2 (Concertos dias 9, 10 e 11 de dezembro). Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Telefone (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – <http://www.erealizacoes.com.br>.

CURSO DE ÓPERA A efervescência romântica, com **Jorge Coli**. Última aula em 2010: terça-feira **7 de dezembro**, das 14h às 16h: *Macbeth*, de Giuseppe Verdi. Informações, local e inscrições: Augusto Augusta Cultural – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO intensivo de harmonia funcional, com **Marilena de Oliveira**, sempre terças-feiras e quintas-feiras. Inscrições abertas. Local e informações:

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Telefone (11) 3845-1514 – <http://www.musicaliseventos.com.br>.

CURSO intensivo de interpretação ao órgão. De **30 de janeiro a 3 de fevereiro**, em São Paulo e cidades de MG. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**. Ênfase em música barroca e reginação ao órgão. Informações e inscrições: tels. (31) 3558-2641 e (32) 3355-1676 – josineia@orgaodase.com.br – efreixo@terra.com.br.

CURSO Introdução à música contemporânea, com **Sérgio Villafranca**. Conversas, exibição de vídeos e CDs, exercícios de improvisação e composição. Terças-feiras **7 e 14 de dezembro**, às 19h. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Telefone (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

FACULDADE CANTAREIRA – Curso Superior de Música. Inscrições abertas para o Vestibular de música 2011 e para outras carreiras. Corpo docente reconhecido internacionalmente. Estrutura completa e moderno estúdio de gravação. Provas agendadas por internet, telefone ou pessoalmente. Processo seletivo contínuo até preenchimento das vagas. Programas de bolsas de estudo e descontos. Local, informações e inscrições: Faculdade Cantareira – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Tel. (11) 2790-5900 – www.cantareira.br.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos. Sempre quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes – Praça Júlio Prestes, 16. Informações: tel. (11) 3367-9611.

IV FIMARTS – Festival Internacional de Música Arte do Som. Homenagem aos 80 anos de Edmundo Villani-Côrtes. Até **19 de dezembro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), master classes de regência orquestral, piano e percussão (em parceria com a Uni FIAM FAAM e Emesp). Informações e inscrições: contato@fimarts.com.br.

LANÇAMENTO DO LIVRO “Coração devotado à morte – O sexo e o sagrado no Tristão e Isolde de Wagner”, de Roger Scruton. **Palestra com João Cezar de Castro Rocha.** Sábado **10 de dezembro** às 19h. Entrada franca. Local: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Telefone (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

MASTER CLASS DE CANTO LÍRICO com **Mariana Cioromila**. Quarta-feira **8 de dezembro** às 19h. Participação gratuita. Local, informações e inscrições: Faculdade Cantareira – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Telefone/fax (11) 2790-5900 – www.cantareira.br.

MASTER CLASS DE TÉCNICA PIANÍSTICA com **Régis Gomide**. Metodologias e procedimentos de estudos ao piano, sugestões para desenvolvimento de trabalhos técnicos, otimização na preparação de repertório, desenvolvimento de velocidade de execução com equilíbrio e igualdade, técnicas e processos de memorização. Para professores e alunos de escolas de música, particulares, universidades e faculdades. Sábado **4 de dezembro**, das 10h às 17h. Valor: R\$ 100. Vagas limitadas. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

SÉRIE SACRA MÚSICA. Recebe projetos para a Temporada de Concertos 2011, que acontecem de março a dezembro na Capela da PUC. A série não se restringe à música sacra, mas é aberta ao repertório instrumental e vocal de qualquer época e estilo. Os projetos devem conter: currículo do grupo e/ou músicos, proposta de programa e gravação em áudio ou vídeo. O material deve ser enviado até **20 de janeiro** para seriesacramusica@ig.com.br.

SISTEMA PRÓ-CULTURA. Orquestra-Escola: estudantes para formação de orquestra de cordas. Inscrição por telefone; teste, entrevista e matrícula sábados 11 e 18 de dezembro, às 10h. **Curso:** Administração cultural para graduados. Sábado 18 de dezembro, às 12h. **Convocação** de Músicos, cantores, instrumentistas e grupos de música de câmara. Entrevistas sábado 11 de dezembro, às 14h. Local: Instituto Teuto. Informações: tels. (11) 5585-1557 e 9303-2817.

RIO DE JANEIRO, RJ

ASSINATURAS ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA 2011. Renovação: até 18 de dezembro. **Assinaturas novas:** de 20 de dezembro a 16 de março. Informações e assinaturas: tel. (21) 2568-8742 – www.petrobrasinfonica.com.br.

IV ENCONTRO DE EMPREENDEDORISMO NA ÁREA MUSICAL. Tema: Música e internet. Sexta-feira **10 de dezembro**, das 9h00 às 15h00. Local: Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Tel. (21) 3261-2550 – Informações e inscrições: www.musicanomuseu.com.br.

REVISTA BRASILEIRA DE MÚSICA. Chamada de trabalhos. Recebimento e avaliação contínua. Informações: Revista Brasileira de Música – Escola de Música – Programa de Pós-Graduação – Universidade Federal do Rio de Janeiro – A/c de *Maria Alice Volpe* (Editora) – revista@musica.ufrj.br – <http://www.musica.ufrj.br>.

OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **ASSINATURAS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS 2011.** Renovação: encerradas. Assinaturas novas: até **11 de fevereiro**. Informações e assinaturas: tel. (31) 3219-9000 – www.filarmonica.art.br.

Campinas, SP / **CURSO DE EXTENSÃO EM MÚSICA LITÚRGICA** da Arquidiocese de Campinas. Curso teórico e prático, para compositores, letristas, salmistas, regentes, cantores e instrumentistas que participam nas ações litúrgico-musicais. Inscrições dias **9 e 10 de dezembro**. Informações: tel. (19) 9601-2300 – cemulc@yahoo.com.br.

Cidades de Minas Gerais / **CURSO intensivo de interpretação ao órgão.** De **4 a 6 de fevereiro**. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**. Ênfase em música barroca e reginação ao órgão. Informações e inscrições: tels. (31) 3558-2641 e (32) 3355-1676 – josineia@orgaodase.com.br – efreixo@terra.com.br.

Curitiba, PR / **WORKSHOP DE MÚSICA DE CÂMARA.** Voltado ao aperfeiçoamento de estudantes de música. Sextas-feiras **3 e 10 de dezembro**, das 14h às 18h. Participação gratuita. Local e informações: Capela de Santa Maria – Rua Conselheiro Laurindo, 273 – Telefone (41) 3321-2840. Entrada franca.

Engenheiro Coelho, SP / **17º ENCONTRO DE MÚSICOS**. Atividades: cursos, ensaios, palestras, concertos. Para apreciadores de música, cantores, instrumentistas, regentes, diretores de grupos musicais, estudantes e professores de música. De **18 a 22 de janeiro**. Local: UNASP/EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Informações e inscrições: www.unasp-ec.edu.br - Tel. (19) 3858-9046.

Engenheiro Coelho, SP / **PÓS-GRADUAÇÃO: Educação Musical e Regência Coral com capacitação para docência**. Curso intensivo nos meses de janeiro. Curso com 360 horas presenciais, 120 horas para projeto monográfico e 120 horas de estágios. Algumas disciplinas: Pedagogia da voz, Prática de regência coral, Literatura coral, Criação musical, Seminário em pe-

dagogia musical, entre outras. Local: UNASP/EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Informações pelo site: <http://www.unasp-ec.edu.br> - Tel. (19) 3858-9049 ou 3858-9311.

Jundiaí, SP / **CURSOS para professores de musicalização infantil** na Escola de Música de Jundiaí. De **17 a 21 de janeiro**: "Conhecendo a musicalização infantil da Escola de Música de Jundiaí", com *Josette Feres* e *Luciana Nagumo*. De **22 a 24 de janeiro**: "Canções e brincadeiras e o desenvolvimento infantil", com *Margareth Darezzo*. Inscrições até **23 de dezembro**. Local, informações e inscrições: Escola de Música de Jundiaí - Tel. (11) 4521-5120 - www.emj.art.br.

Piracicaba, SP / **MASTER CLASS DE VIOLINO** com **Rosnei Tuon** (Suíça). Quarta-feira **22 de dezem-**

bro, às 9h00. Vagas limitadas. Local e informações Escola de Música Maestro Ernst Mahle - Tel. (19) 3422-2464.

Poços de Caldas, MG / **FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS**. De **9 a 22 de janeiro**. Cursos, oficinas, palestras e concertos. Maiores informações e inscrições pelo site: <http://www.festivalmusicanasmontanhas.com.br>.

Santos, SP / **OSESP ITINERANTE**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e atividades gratuitas no Sesc Santos: *Aulas de apreciação musical*: dias **7, 8 e 9 de dezembro**, das 9h às 12h; *Oficina de sopros*: terça-feira **7 de dezembro**, das 14h às 16h; *Oficina de metais*: terça-feira **7 de dezembro**, das 17h às 19h; *Oficina de cordas*: quarta-feira **8 de dezembro**, das 14h às 16h. Informações e inscrições: www.osesp.art.br. ♦

Para anunciar ligue (11) 3539-0045

Classificados

PAULO ABREU PIANOS
AFINADOR E TÉCNICO EM PIANOS COM 25 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Com loja e oficina própria, oferecemos serviços de manutenção e restauração de pianos

VENDO PIANO STEINWAY
modelo L americano com encordoamento e marteleira nova (original Steinway)
cor mogno - três pedais - piano para pianista

(21) 2295-1862 - (21) 7714-8352
www.casapierre.com.br - paulopianos@hotmail.com

Piano Steinway D, cauda inteira, excelente estado, de 1973 de Hamburgo, Alemanha, assinado pelo pianista Nelson Freire. Preço: R\$ 290.000,00. Contato em São Paulo: gabriela@brnz.com.br.

Miniaturas de instrumentos musicais em prata maciça. Sopro, teclado, cordas, percussão, etc. em vários tamanhos. Elaboração sob encomenda. Telefones (11) 3289-3931 e (11) 9783-4553. E-mail: mauro@maurocateb.com.br. Visite o site: www.maurocateb.com.br. Conheça nossos produtos na Zona da Sala São Paulo.

Vila Martoni - Moda festa. Confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Casaca Preta com camisa rigor e borboleta e Smoking com camisa rigor e borboleta. Para todo Brasil. Aceitamos cartões de crédito. Rua Dona Julia 129 - Vila Mariana - Tel. (11) 5539-3202 - www.martoni.com.br.

Violino - Partituras. Vende-se material para violino e orquestra, sonatas, concertos, peças avulsas. Em perfeito estado. Contato: tel. (11) 3062-7277 (à noite), com prof. Nathan.

INTERMEZZO & SPINA
Instrumentos Musicais

A maior Loja de Pianos do Brasil !!

Pianos Fritz Dobbert
Pianos Kawai
Pianos Yamaha

Av. Cidade Jardim, 957 - Itaim Bibi - CEP 01453-000
São Paulo - SP
Tel/Fax: (11) 3078-3200
www.intermezzo.com.br



Vitrine Musical

O classificado especial da Revista CONCERTO

Anuncie na Vitrine Musical.
O Classificado especial da Revista CONCERTO.

Se você é músico ou trabalha com música, participe!
Dê o seu recado para milhares de leitores da Revista CONCERTO, o público da música clássica no Brasil.

Informações:
www.concerto.com.br
ou pelo telefone (11) 3539-0045

Não perca!

Na edição especial de janeiro/fevereiro da Revista CONCERTO publicaremos a décima edição do nosso já tradicional classificado especial:

Vitrine Musical 2011



DIVULGAÇÃO / BIRO BARREIRA

Helio Mattar é engenheiro formado pela Escola Politécnica da USP com mestrado e doutorado pela Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. Por mais de duas décadas, foi executivo em grandes empresas e também de seus próprios negócios. Foi secretário de Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, além de ter lecionado na FGV e na própria Escola Politécnica da USP. Com forte atuação em questões ambientais e sociais, Mattar é cofundador do Instituto Ethos – do qual ainda é membro do Conselho – e do Pensamento Nacional das Bases Empresariais, além de ter sido idealizador, cofundador e ser diretor-presidente do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente, entidade que tem o nobilíssimo objetivo de mobilizar as pessoas para o uso do poder transformador do consumo consciente.

O depoimento que segue traz outra faceta de Helio Mattar e revela, em relação à música, a mesma paixão que ele sempre colocou nas atividades cotidianas.

Helio Mattar

Tenho 63 anos e sou viciado desde a mais tenra idade. Vício em música, geneticamente herdado de minha mãe pianista. Como todos os viciados, ao longo da vida tenho feito loucuras pela música. Quando adolescente, em vez de gastar minhas economias com namoradas ou com roupas da moda, eu comprava discos. As grandes “bolachas” de vinil, que guardo até hoje, aos milhares, à custa de muito espaço em minha casa.

Na fase adulta, eu não trocava de carro todo ano, mas trocava com frequência de aparelho de som. Não me contentava com os modelos nacionais, que pareciam medíocres aos meus ouvidos, cada vez mais sensíveis, mais exigentes da perfeição. Eu precisava de tecnologia de ponta.

Quando minha mulher me convidava para uma viagem romântica, para acampar na natureza selvagem, sem luz elétrica, iluminados à noite apenas pela luz das estrelas, eu sempre recusava. Se fico algum tempo sem a possibilidade de ouvir música com um bom aparato tecnológico, sofro o que todo viciado sofre: os terríveis efeitos da abstinência. Nas viagens que fiz pelo mundo, o critério de escolha do país ou da cidade destino foi sempre a qualidade da sala de concerto e da programação musical. Ir a Nova York fora da temporada de ópera, nem pensar! Milão era uma cidade sempre incluída nas viagens à Itália, não por ser minha preferida, mas para ouvir alguma ópera de Verdi no maravilhoso Scala. Mais do que a Capela Sistina, a Vênus de Milo, uma peça de Shakespeare ou um filme de Bergman,

ainda que apreciadíssimos, a beleza para mim sempre esteve mais perto de um *Concerto para violoncelo* de Elgar tocado por Jacqueline du Pré; das *Variações Goldberg* de Bach interpretadas por Glenn Gould; dos *Improptus* de Schubert tocados por Maria João Pires ou das canções de Chico Buarque na voz de Mônica Salmaso.

Minhas lembranças mais queridas, além das de pessoas amadas, estiveram sempre relacionadas à música: a ópera *São Francisco de Assis* de Messiaen e Jessye Norman cantando *Frauentliebe und Leben* de Schumann em Salzburg; Natalie Dessay em *A filha do regimento* no Metropolitan; Renné Fleming na *Traviata*; Arthur Rubinstein em São Francisco, em uma de suas últimas apresentações; Alfred Brendel tocando a *Sonata 960* de Schubert; Nelson Freire tocando o *Concerto nº 2* de Brahms; Sarah Vaughan cantando *Misty* em Montreal; o *Réquiem* de Mozart ouvido na Madeleine; a *Pequena Missa Solene* de Rossini com a Osesp na Sala São Paulo; Carmen McRae cantando no *Blue Note* em Nova York; Oscar Peterson na Salle Pleyel em Paris.

Em vez de me aceitar dependente para me tratar do vício, me confesso viciado e feliz. Sem a música, minha vida teria sido um equívoco, como dizia Nietzsche, além de muito mais chata, muito menos emocionante e muito mais distante do sublime. ♦

[Depoimento concedido a Marcos Fecchio.]

B BICBANCO
Desde 1938

Apresenta

Música
NO MASP
Internacional



foto: divulgação

09/12 New Classic Ensemble Vienna
21h Áustria

Grande Auditório do MASP - Av. Paulista, 1578
Ingresso: R\$ 60,00 (Coquetel a partir das 20h)
Vendas e reservas: 11 3253.9932 / 3266.3645

www.artinvest.com.br

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Realização

Patrocínio

Produção

Apoio Cultural

art invest LEXMARK

FLEXFORM
Excelência no que faz

PISSANI
MAIOR QUALIDADE

Cantilena
Produções

CONSULAT
DU LUXEMBOURG
A SÃO PAULO

MAASP

TEMPORADA OESP 2011

Uma Orquestra cada vez melhor.
Uma Orquestra cada vez mais sua.

ASSINATURAS

Acesse o site www.osesp.art.br
ou ligue 11-2078.7805



FUNDAÇÃO OESP
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO